

PLANO DE ACTIVIDADES
DO INE E DAS OUTRAS
ENTIDADES
INTERVENIENTES NA
PRODUÇÃO ESTATÍSTICA
OFICIAL

2003

Índice Geral

	página
I - Nota Introdutória	15
II - Enquadramento	19
III - Principais Objectivos e Acções a Desenvolver em 2003	25
A. Novas Necessidades Estatísticas da União Europeia	27
B. Outros Objectivos e Principais Acções a Desenvolver	31
IV - Actividades Previstas e Recursos	53
A. Produção Estatística	55
1. Caracterização do Plano de Actividades para 2003	55
2. Descrição das Actividades Estatísticas, por Famílias	59
3. Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área	83
B. Plano de Difusão	93
C. Estimativa de Pessoal e Custos por Áreas	113
Anexo - Fichas Técnicas de Projectos Estatísticos e Novas Operações Estatísticas	119

Índice de Quadros

	página
Quadro 1 - Caracterização dos Modelos Estatísticos inscritos no Plano de Actividades	57
Quadro 2 - Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - Instituto Nacional de Estatística	61
Quadro 3 - Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - Direcção Regional de Estatística (Madeira)	74
Quadro 4 - Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - Serviço Regional de Estatística dos Açores	75
Quadro 5 - Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - Outras Entidades Intervinentes na Produção Estatística Oficial	76
Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Áreas	85
Quadro 7 - Plano de Difusão 2003 - Instituto Nacional de Estatística	95
Quadro 8 - Plano de Difusão 2003 - Direcção Regional de Estatística (Madeira)	105
Quadro 9 - Plano de Difusão 2003 - Serviço Regional de Estatística dos Açores	106
Quadro 10 - Plano de Difusão 2003 - Outras Entidades Intervinentes na Produção Estatística Oficial	107
Quadro 11 - Estimativa de Pessoal e Custos por Áreas - INE	115
Quadro 12 - Estimativa de Pessoal e Custos por Áreas - Outras Entidades Intervinentes na Produção Estatística Oficial	117

Siglas

ALEA - Acção Local de Estatística Aplicada

AUVIS – Audio-visual Statistics

BAA – Base de Amostragem Agrícola

BDEO – Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais

BGRI – Base Geográfica de Referenciação de Informação

C&T – Ciência e Tecnologia

CAE – Classificação das Actividades Económicas

CE – Comunidade Europeia

CECA – Comunidade Europeia do Carvão e do Aço

CIFE – Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas

CNBS – Classificação Nacional de Bens e Serviços

CNT – Contas Nacionais Trimestrais

CNP – Classificação Nacional de Profissões

COINS – Statistics on Communication and Information Services

CRM – Customer Relationship Management

CPA – Classificação Estatística de Produtos por Actividade na União Europeia

CPE – Comité do Programa Estatístico

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CPS – Statistical Programme Committee

CSE – Conselho Superior de Estatística

DGA – Direcção-Geral das Alfândegas

DGAIEC – Direcção-Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo

DG's – Direcções Gerais

DR's – Direcções Regionais

ECOFIN – Conselho Económico e Financeiro

EFQM – European Foundation for Quality Management

EUROSTAT – Statistical Office of the European Communities

FBCF – Formação Bruta de Capital Fixo

FUE – Ficheiro de Unidades Estatísticas

FMI – Fundo Monetário Internacional

GEFSTAT – Gestão de Fontes Estatísticas

I&D – Investigação e desenvolvimento

IDEP - Intrastat Data Entry Package

IEH – Inquérito às Empresas Harmonizado

INAG – Instituto da Água

INATEL – Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores

INESIG – Sistema de Informação Geográfica do INE

IPC – Índice de Preços no Consumidor

IRC – Imposto sobre o Rendimento Colectivo

ISEGI – Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação

ISO – International Standard Organisation

ITIJ – Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

MCS – Matriz de Contabilidade Social

MEDSTAT – Mediterranean Statistics

MERCOSUL – Mercado Comum para o Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai

NT – Network

NUTS – Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

OIT – Organização Internacional do Trabalho

ONU – Organização das Nações Unidas

OLAP – On-line Analytical Processing

PLP – Países de Língua Portuguesa

PHARE – Programa Comunitário de Cooperação com os Países da Europa Central e Oriental

PIB – Produto Interno Bruto

PIDDAC – Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central

PIR PALOP – Programa Indicativo Regional para os PALOP

PNB – Produto Nacional Bruto

RAM – Região Autónoma da Madeira

RESCO – Regional Statistics Co-ordination Officer

RMG – Rendimento Mínimo Garantido

SEC 95 – Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais

SEN – Sistema Estatístico Nacional

SIRIC – Sistema Integrado de Registo e Identificação Civil

SLIM – Simplification of Legislation in Internal Market

UE – União Europeia

UEM – União Económica e Monetária

UO – Unidades Orgânicas

VABpm – Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado

1. Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial

INE - Instituto Nacional de Estatística

Entidades com Delegação de Competências do INE :

DEPP	Departamento de Estudos, Prospectiva e Planeamento, Ministério da Segurança Social e do Trabalho
GIASE/ME	Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo, Ministério da Educação
DGPA	Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
DRA's	Direcções Regionais de Agricultura, Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
GPLP	Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Ministério da Justiça
OCES	Observatório da Ciência e do Ensino Superior, Ministério da Ciência e do Ensino Superior
UMIC	Unidade de Missão Inovação e Conhecimento, Presidência do Conselho de Ministros
SNRIPD	Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, Ministério da Segurança Social e Trabalho

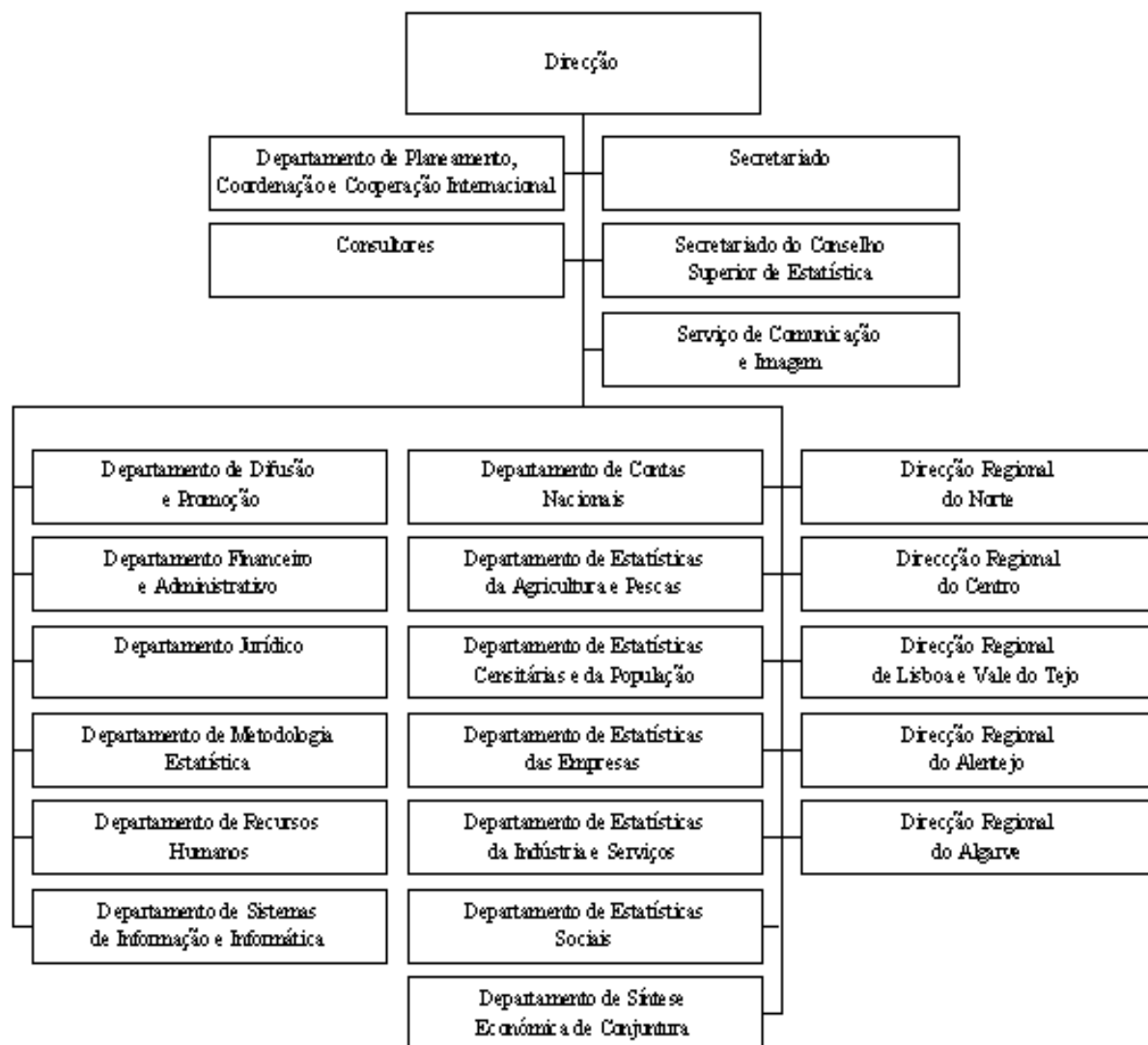
Serviços Regionais de Estatística da Madeira e dos Açores :

DRE	Direcção Regional de Estatística (Madeira)
SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores

2. Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística

BP	Banco de Portugal
DGS	Direcção-Geral da Saúde, Ministério da Saúde
IGIF	Instituto de Gestão Informática e Financeira, Ministério da Saúde
IIES	Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade, Ministério da Segurança Social e Trabalho
ISP	Instituto de Seguros de Portugal, Ministério das Finanças
INSA	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Ministério da Saúde
DGE	Direcção-Geral de Energia, Ministério da Economia
DGT	Direcção-Geral do Turismo, Ministério da Economia
ANACOM	Autoridade Nacional de Comunicações, Ministério da Economia
IGM	Instituto Geológico e Mineiro, Ministério da Economia

Instituto Nacional de Estatística
Organigrama



DPCI – Departamento de Planeamento, Coordenação e Cooperação Internacional

SCSE – Secretariado do Conselho Superior de Estatística

SCI – Serviço de Comunicação e Imagem

DDP – Departamento de Difusão e Promoção

DFA – Departamento Financeiro e Administrativo

DJ – Departamento Jurídico

DME – Departamento de Metodologia Estatística

DRH – Departamento de Recursos Humanos

DSII – Departamento de Sistemas de Informação e Informática

DCN – Departamento de Contas Nacionais

DEAP – Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

DECP – Departamento de Estatísticas Censitárias e da População

DEE – Departamento de Estatísticas das Empresas

DEIS – Departamento de Estatísticas da Indústria e Serviços

DES – Departamento de Estatísticas Sociais

DSEC – Departamento de Síntese Económica e Conjuntura

DRN – Direcção Regional do Norte

DRC – Direcção Regional do Centro

DRLVT – Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo

DRA – Direcção Regional do Alentejo

DRAlg – Direcção Regional do Algarve

I

Nota Introdutória

I

Nota Introdutória

O ano de 2003 traduz o início de um novo ciclo de planeamento em que são estabelecidos objectivos de aprofundamento do Sistema Estatístico Nacional alicerçados num conjunto de opções que reflectem o resultado de um exercício inovador, levado a cabo pelo INE em articulação com o Conselho Superior de Estatística e com as entidades co-produtoras de estatísticas oficiais, e que se materializa na “Estratégia 2007” do INE, para o período 2003 a 2007 e nas Linhas Gerais de Actividade Estatística Nacional para aquele período.

As grandes opções para o período 2003-2007 estruturam-se em função de quatro eixos de desenvolvimento estratégico:

- Melhorar a qualidade da informação estatística oficial;
- Melhorar a eficiência dos processos associados à produção e difusão das estatísticas oficiais;
- Potenciar o desenvolvimento dos Recursos Humanos;
- Rever o quadro jurídico e institucional do Sistema Estatístico Nacional.

Nas Linhas Gerais de Actividade Estatística Nacional são definidos 100 objectivos estratégicos para o período 2003-2007.

A execução do Plano de Actividades de 2003 será condicionada pelo rigoroso cumprimento das metas orçamentais fixadas pelo Governo, que reflectem a necessidade imperiosa de reduzir a despesa pública.

Com vista a adequar a actividade estatística aos recursos humanos e financeiros atribuídos ao Sistema Estatístico Nacional, foi necessário proceder à reanálise das actividades inicialmente programadas, a reajustamentos metodológicos e à revisão do plano de investimentos. Em particular os cortes no plano inicial de investimentos terão como consequências o abrandamento na introdução de soluções de inovação tecnológica em diversas fases da produção estatística e da difusão de informação, bem como impactos negativos nos processos correntes de produção estatística.

Os principais objectivos operacionais fixados para o ano 2003, são os seguintes:

- Continuar o processo de ajustamento das operações estatísticas com vista a garantir as condições para a concretização das obrigações nacionais no Plano de Acção da União Económica e Monetária e para alargar o número de produtos estatísticos que verifiquem, nos diversos critérios de qualidade da informação, um nível correspondente à média dos três Estados Membros com melhor desempenho;
- Desenvolver instrumentos adequados a um eficaz exercício de indicadores estruturais, assim como criar novos produtos estatísticos que dêem visibilidade e utilidade, no plano nacional, à informação apurada;
- Intensificar o recurso às novas tecnologias de informação e comunicação, alargando as operações estatísticas baseadas em procedimentos de recolha de dados integrados com os sistemas de

- informação dos inquiridos, assim como por formulário electrónico, designadamente, nas estatísticas de movimentos naturais da população, do comércio internacional, dos indicadores de curto prazo, do turismo e do sistema de informação de operações urbanísticas;
- Aprofundar a articulação inter-institucional ao nível regional, no sentido de promover o desenvolvimento do sistema de informação regional compatível com as necessidades de planeamento e avaliação de programas de âmbito regional, elevando o papel das Secções Regionais do Conselho Superior de Estatística;
 - Continuar o processo de desenvolvimento do Sistema de Metainformação do Sistema Estatístico Nacional em coerência com o Sistema de Metainformação do Sistema Estatístico Europeu;
 - Concretizar o plano de acção para a produção e difusão das contas nacionais, garantindo a disponibilização das contas anuais preliminares a setenta dias e das contas anuais provisórias a nove/doze meses;
 - Melhorar as condições técnicas e institucionais que permitam ao INE cumprir adequadamente o seu papel de prestador de serviço público de informação estatística oficial georreferenciada designadamente pelo estabelecimento de procedimentos de manutenção e actualização permanente da Base Geográfica de Referenciação da Informação e de compatibilização desta com as diversas bases geográficas nacionais, em especial as referentes ao ordenamento do território e desenvolvimento urbano;
 - Desenvolvimento de uma metodologia para a implementação de um sistema nacional de informação estatística apoiado em tecnologias de detecção remota e de técnicas de análise espacial de dados;
 - Instituir procedimentos com vista a assegurar o princípio de manutenção de séries longas harmonizadas, conferindo prioridade às estatísticas relativas à caracterização do emprego e desemprego;
 - Implementação dos mecanismos conducentes à criação de um sistema integrado de difusão das estatísticas oficiais portuguesas.
- Para assegurar a consecução dos objectivos enunciados permanecem relevantes as seguintes medidas de política:
- Criar as condições para garantir o acesso, por parte do INE, às fontes administrativas de informação relevante para a produção das estatísticas oficiais, com destaque para os dados de natureza fiscal, da segurança social e da justiça;
 - Garantir a contratualização das relações entre o Estado e o INE na parte correspondente à produção de estatísticas oficiais legalmente obrigatórias;
 - Encarregar o Conselho Superior de Estatística de preparar uma proposta de revisão da Legislação do Sistema Estatístico Nacional, tendo em conta em especial o que ficou relevado no Relatório de Avaliação do Estado do SEN relativo ao período 1999-2001.

II

Enquadramento

II

Enquadramento

O processo de planeamento da actividade estatística nacional passa a reger-se pelo documento “Estratégia 2007”, que incorpora as “Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional e Respectivas Prioridades” e constitui o instrumento que estrutura a actividade estatística oficial para o período 2003 a 2007 com a devida articulação com o “Programa Estatístico Comunitário 2003-2007”.

A actividade estatística no âmbito do SEN será desenvolvida de acordo com as orientações definidas por estes documentos, as quais serão concretizadas, anualmente, através do Plano de Actividades. A apreciação anual pelo Conselho Superior de Estatística (CSE) do Plano de Actividades do SEN, permitirá o sucessivo ajustamento às novas necessidades e condições de recursos que, entretanto, tenham surgido.

1. Principais utilizadores

Detendo as estatísticas oficiais um valor instrumental na tomada de decisões políticas, empresariais e na investigação, os organismos produtores devem estar orientados para todos os utilizadores, tendo presente que uma mesma informação estatística oficial pode ser necessária ou útil a vários tipos de utilizadores, de formas e com perspectivas distintas.

Os principais utilizadores da informação produzida pelo SEN são:

- Órgãos de Soberania;
- Administração Central;
- Administração Regional;

- Administração Local;
- Comissão Europeia (EUROSTAT e outras DG's);
- Banco de Portugal;
- Banco Central Europeu
- Comunicação Social;
- Associações Empresariais;
- Associações Ambientais;
- Associações de Consumidores;
- Sindicatos;
- Empresas;
- Investigadores;
- Professores;
- Estudantes;
- Estabelecimentos de ensino superior;
- Outros estabelecimentos de ensino;
- Cidadãos (nacionais e estrangeiros);
- ONU/OCDE/FMI, Outros organismos internacionais.

2. Tipos de serviços

O SEN tem ao dispôr dos seus utilizadores os seguintes serviços:

- Disponibilização de estatísticas oficiais sobre os diversos aspectos da actividade económica e social do País, através de suportes em papel, electrónicos e Internet;

- Satisfação de pedidos de clientes para a execução de produtos ajustados aos seus interesses específicos;
- Satisfação de necessidades regulares de utilizadores (assinantes).

3. Processo de elaboração do Plano de Actividades

3.1 – Objectivos e Procedimentos

O Plano de Actividades tem, fundamentalmente, os seguintes objectivos:

- Definir as actividades estatísticas decorrentes das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional e da “Estratégia 2007” do INE, bem como de contratos com entidades nacionais e internacionais para o ano seguinte;
- Definir o plano de difusão de informação;
- Estimar os recursos necessários (humanos, técnicos e financeiros).

O elevado ritmo de mudança que se regista actualmente em todas as actividades provoca modificações rápidas no meio envolvente das empresas e instituições. Por esta razão as prioridades definidas nas Linhas Gerais da Actividade Estatística poderão sofrer alguns ajustamentos com reflexo nos Planos de Actividades anuais. Para o efeito, o Departamento de Planeamento, Coordenação e Cooperação Internacional (DPCI) do INE solicita os contributos das unidades orgânicas (UO's) do INE e das outras entidades intervenientes na produção estatística oficial, os quais deverão incluir a previsão da sua actividade estatística e dos recursos necessários para o ano seguinte.

O Plano de Actividades do INE é apresentado à Direcção, que o discute com os responsáveis das UO's do INE e dos organismos com delegação de

competências, e o aprova. Após o período de discussão, o DPCI faz a consolidação do Plano de Actividades do INE e das entidades com delegação de competências do INE e prepara o documento a submeter ao Conselho Superior de Estatística. O Plano de Actividades segue para análise da Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão do Conselho Superior de Estatística, que o aprecia e canaliza para o Plenário do Conselho.

3.2 - Conceitos

Apresentam-se, seguidamente, os conceitos considerados na organização da informação deste Plano de Actividades:

Actividade - Conjunto de acções orientadas para a realização de um ou mais objectivos, constituída por um conjunto de tarefas sujeitas a uma determinada sequência;

Actividade Estatística - Conjunto de acções orientadas para a realização das funções de notação, apuramento, coordenação, integração e análise dos dados estatísticos. Existem actividades estatísticas de três tipos: Operação Estatística, Projecto Estatístico e Outras Actividades Estatísticas;

Modelo Estatístico - Conjunto de características metodológicas que definem uma ou mais operações estatísticas. É constituído pelos atributos permanentes, com base nos quais se executam as operações estatísticas;

Operação Estatística - Actividade estatística enquadrada num modelo estatístico previamente definido, correspondendo à realização de um novo período de execução para esse mesmo modelo estatístico. Engloba todas as operações de recolha de dados directa ou indirecta (inquéritos, censos e actos administrativos) e de análise de dados (estudo estatístico);

Outras Actividades Estatísticas - Todas as actividades estatísticas que não têm modelo estatístico associado nem visam a criação de um novo (p. ex: Gestão de Nomenclaturas, Gestão de Ficheiros de Unidades Estatísticas);

Projecto Estatístico - Actividade estatística que corresponde ao planeamento e definição de uma nova actividade estatística ou à alteração substancial, em termos metodológicos, de uma já existente;

3.3 – Critérios de Organização

No capítulo da produção são listados os modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas, segundo os seguintes critérios de organização da informação:

- **Modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas de prioridade absoluta, 1ª e 2ª prioridade:**

Prioridade absoluta – São considerados neste grupo:

- * As operações estatísticas directamente relacionadas com o Plano de Acção relativo às necessidades estatísticas da UEM e os Indicadores Estruturais, quer sejam ou não concretizadas pelo INE;
- * As operações estatísticas indirectamente relacionadas com aquele Plano, mas necessárias para garantir a disponibilização de dados estatísticos de síntese, em particular das contas nacionais trimestrais;
- * As contas nacionais (anuais, trimestrais e regionais).

1ª prioridade - São considerados neste grupo:

- * Os modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas obrigatórios face ao

direito comunitário (Regulamentos, Directivas e Decisões);

- * Os modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas, obrigatórios face à legislação nacional;
- * Os modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas que se desenvolvem no âmbito do Programa Estatístico Comunitário 2003-2007;
- * Os modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas que contribuem para a criação de infra-estruturas de coordenação estatística e informática.

2ª prioridade - São as operações não consideradas nos dois grupos anteriores e das quais resultem dados estatísticos importantes para o conhecimento da realidade socio-económica portuguesa.

- **Modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas por área estatística, segundo a dimensão:**

Dimensão - A dimensão dos modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas é caracterizada tendo em atenção o número de unidades estatísticas inquiridas ou o pessoal afecto. Assim, são considerados de grande dimensão:

- * Todos aqueles em que o número de unidades estatísticas é igual ou superior a 10 000 (independentemente da periodicidade da recolha) ou o pessoal afecto é igual ou superior a 6;
- * As grandes nomenclaturas e classificações estatísticas.

Os restantes modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas são considerados de média/pequena dimensão.

Em Anexo, apresentam-se as Fichas Técnicas de novas operações estatísticas e projectos estatísticos.

III

Principais Objectivos e Acções a Desenvolver em 2003

- A. Novas necessidades estatísticas da União Europeia
- B. Outros objectivos e principais acções a desenvolver

III

A. Novas necessidades estatísticas da União Europeia

1 - Plano de Acção da União Económica Monetária

Durante o ano de 2002, a Comissão Europeia e o Conselho demonstraram o seu empenho na avaliação da situação dos Principais Indicadores Económicos Europeus, tendo o EUROSTAT procurado definir uma nova listagem consensual sobre os principais indicadores a disponibilizar, nesta área, pelos Estados Membros.

De igual modo, pretendeu-se estabelecer compromissos a nível europeu sobre os prazos e disponibilização desta informação àquele Organismo. Foi pedido a todos os Estados Membros o seu compromisso quanto à melhoria da fiabilidade e da actualidade desta informação estatística.

Neste sentido, e segundo o documento CPS 2002/46/8, divulgado no 46º Comité do Programa Estatístico, que decorreu em Setembro de 2002, a Comissão adicionou aos cinco grupos de indicadores estabelecidos no Plano de Acção de 2000, um grupo referente a Indicadores sobre o Índice de Preços no Consumidor. Foram igualmente apresentadas novas metas relativas aos prazos de difusão.

O objectivo nacional, estabelecido em 2002, de cumprir os prazos estipulados pela Comissão para a produção destes indicadores e o seu envio atempado ao EUROSTAT, mantêm-se em 2003. Pretende-se igualmente que no decorrer deste ano, o INE possa, satisfazer as novas metas expressas no 46º Comité do Programa Estatístico.

Neste contexto, as iniciativas a desenvolver serão as seguintes:

Índice de Preços aos Consumidor

O INE continuará a disponibilizar os dados referentes a este Indicador dentro dos prazos determinados pela Comissão Europeia.

Contas Nacionais Trimestrais

A meta introduzida em 2002, de disponibilizar estes resultados em 70 dias após o fim do trimestre, mantêm-se em 2003.

Estatísticas Trimestrais das Administrações Públicas

O objectivo, para 2003, é o INE produzir e divulgar uma conta trimestral (não financeira) do sector das Administrações Públicas.

Estatísticas do Mercado de Trabalho

Em 2003, o INE pretende melhorar os prazos de difusão (definidos no Plano de Acção de 2000) de alguns dos indicadores pertencentes a este grupo, especificamente os dados respeitantes a:

- Taxa de Desemprego Mensal (da responsabilidade do EUROSTAT);
- Inquérito ao Emprego.

Indicadores de Curto Prazo

Neste grupo de Indicadores, o INE cumpre na generalidade os prazos instituídos pela Comissão, sendo possível em alguns casos atingir, em 2003,

as novas metas acordadas no 46º CPE, nomeadamente na informação referente a:

- Produção na Indústria;
- Preços de Produção na Indústria – mercado nacional;
- Novas encomendas na Indústria.

Estatísticas do Comércio Internacional

O INE continuará, em 2003, a respeitar os prazos fixados no Plano de Acção da UEM.

Realça-se que o Conselho Europeu de Barcelona, reunido a 15 e 16 de Março de 2002, solicitou à Comissão e ao Conselho a apresentação de um relatório circunstanciado sobre as estatísticas da zona Euro. Este relatório deverá ser apresentado no Conselho Europeu da Primavera de 2003.

2 – Indicadores Estruturais

O Conselho Europeu de Lisboa (Março de 2000), incumbiu a Comissão de compilar um conjunto de indicadores estruturais que permitissem avaliar os progressos alcançados na consecução do objectivo estratégico definido para 2010: *“tornar a União Europeia na economia do conhecimento mais competitiva e dinâmica do mundo, capaz de garantir um desenvolvimento económico sustentável, com mais e melhores postos de trabalho e uma maior coesão social”*.

Neste quadro global, a Comissão preparou, nos últimos anos, uma lista de indicadores estruturais abrangendo seis domínios específicos: *contexto económico global, emprego, inovação e investigação, reforma económica, coesão social e ambiente*.

As iniciativas prosseguidas pela Comissão, no sentido de um aperfeiçoamento e actualização permanentes da lista de indicadores face à definição de novas

prioridades, reflectem uma relativa flexibilidade e um elevado grau de estabilidade de modo a assegurar, anualmente, uma avaliação consistente dos progressos obtidos relativamente à prossecução dos objectivos do Conselho Europeu de Lisboa.

Neste contexto, para o Relatório de Síntese de 2003 a Comissão apresentou uma revisão à anterior lista de indicadores a qual inclui, reflectindo uma maior pertinência e prioridade políticas, três novos indicadores, definindo, de igual modo, o abandono de igual número de indicadores (3) que constavam na lista de 2002:

Indicadores Económicos Globais

- PIB *per capita* (em paridades de poder de compra) e taxa de crescimento real do PIB
- Produtividade do trabalho (por pessoa empregada e por hora trabalhada)
- Crescimento do emprego
- Taxa de inflação
- Crescimento do custo unitário real do trabalho
- Défice do sector público
- Dívida da Administração Pública

Emprego

- Taxa de emprego
- Idade média de entrada na reforma
- Desigualdades salariais entre homens e mulheres
- Incidência fiscal nos trabalhadores com baixos salários
- Aprendizagem ao longo da vida
- Acidentes de trabalho
- Taxa de desemprego

Foi incluído um novo indicador relativo à “Idade média efectiva de entrada na reforma” o qual substituirá o indicador referente à “Taxa de emprego das pessoas idosas”. Este indicador será integrado na “Taxa de emprego”.

Inovação e Investigação

- Despesas em Recursos Humanos
(Despesa pública em educação)
- Despesa em I&D
- Nível de acesso à Internet (famílias e empresas)
- Diplomados em ciência e tecnologia
- Patentes
- Capital de risco
- Despesa em Tecnologias de Informação e Comunicações

Não se observa nenhuma alteração neste domínio. Assinale-se, no entanto, que o indicador relacionado com as “Despesas em Investigação e Desenvolvimento” será desagregado segundo a *fonte de financiamento* em detrimento da definição assumida para o indicador em 2002 - sector que realiza este tipo de despesa.

Reforma Económica

- Níveis relativos de preços e convergência de preços
- Preços nas indústrias de rede
- Estrutura de mercado nas indústrias de rede
- Contratos Públicos
- Apoios estatais sectoriais e *ad hoc*
- Integração do mercado
- Investimento das empresas

O indicador relativo a “Aumentos de capital no mercado bolsista” será eliminado e substituído pelo indicador “Integração do mercado”.

Coesão Social

- Distribuição dos rendimentos
- Risco de pobreza
- Risco persistente de pobreza
- Coesão regional (variação do emprego NUTS II)
- Abandono escolar precoce
- Taxa de desemprego de longa duração
- População pertencente a agregados familiares sem qualquer indivíduo empregado.

No domínio da coesão social, as definições dos indicadores “Desigualdade da repartição de rendimentos”, “Taxa de risco de pobreza”, “Taxa de risco de persistência da pobreza” e “Agregados familiares sem pessoas empregadas”, observam ajustamentos pontuais. A definição do Indicador “Coesão regional” foi alterada para “*variação das taxas de emprego regionais*” em vez de “taxas de desemprego regionais”.

Ambiente

- Emissão de gases com efeito de estufa
- Intensidade energética da economia
- Volume de transporte de mercadorias e de passageiros em percentagem do PIB
- Qualidade do ar
- Produção e destino final de resíduos sólidos municipais
- Contributo das energias renováveis para a produção de electricidade

- Protecção de recursos naturais

Neste domínio regista-se, relativamente ao ano transacto, o alargamento do universo de indicadores à “Protecção de recursos naturais”.

Saliente-se, entretanto, o ajustamento do indicador “Emissões de gases com efeito de estufa” aos objectivos fixados pelo protocolo de Kyoto e ao acordo da União Europeia relativo à partilha das “cargas de emissão de gases” entre os Estados-membros.

A compilação dos indicadores pelo EUROSTAT e respectiva confirmação pelos Institutos Nacionais de Estatística dos Estados Membros, decorre até ao início de Janeiro de cada ano.

Os dados compilados são actualizados periodicamente, sendo utilizados nos Relatórios de Síntese da Comissão aos Conselhos da Primavera.

O INE acompanha este processo através da participação nos Grupos de Trabalho do EUROSTAT e do Comité de Política Económica, neste último conjuntamente com o Departamento de Prospectiva e Planeamento do Ministério das Finanças.

III

B. Outros objectivos e principais acções a desenvolver

No capítulo anterior explicitaram-se os objectivos relacionados com o Plano de Acção relativo às necessidades estatísticas da União Económica e Monetária e os Indicadores Estruturais.

Apresentam-se seguidamente outros objectivos a atingir no âmbito do Plano de Actividades, bem como as principais acções a desenvolver em 2003, organizados de acordo com as macro-funções e domínios de intervenção estratégica das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional para 2003-2007.

1 - Produção Estatística

1.1 - Desenvolvimento metodológico e estudos aplicados

Objectivos Operacionais:

- *Harmonizar e integrar o sistema de metainformação estatística;*
- *Criar mecanismos, integrados no Sistema de Metainformação, para o armazenamento da metainformação relativa aos diversos subsistemas de informação estatística;*
- *Intervir no processo de revisão internacional das grandes nomenclaturas económicas;*
- *Definir conteúdos e implementar “templates” para o Documento Metodológico das operações estatísticas;*
- *Criar um sistema geral de amostragem;*
- *Criar um sistema geral de imputação;*

- *Criar um sistema geral de tratamento do segredo estatístico;*
- *Criar as bases metodológicas para o tratamento da Qualidade Estatística;*
- *Dar apoio metodológico à produção estatística;*
- *Definir, implementar e gerir o Sistema de Informação Geográfica do INE (INESIG);*
- *Integrar o INESIG nos subsistemas de informação;*
- *Satisfazer as necessidades de informação geográfica e respectivos atributos a partir da Base de Dados Geográfica (BDG) do INESIG;*
- *Medir a carga estatística sobre as empresas inquiridas pelo INE;*
- *Valorizar a informação produzida do ponto de vista da coerência, integração e comparabilidade;*
- *Identificar e promover processos de inovação nos métodos e práticas da produção estatística, tendentes a aumentar a eficiência desta no que respeita quer à utilização de recursos, quer à qualidade dos dados de base;*
- *Manter de forma eficaz os ficheiros dos universos de referência que são usados para a extracção de planos de amostragem;*
- *Harmonizar e integrar os diferentes domínios num sistema integrado de ficheiros;*
- *Participar no processo de harmonização metodológica a nível comunitário;*

- *Aplicar, no âmbito do Subsistema de Informação das Famílias, o projecto relativo às variáveis comuns e harmonizadas;*
- *Desenvolver e coordenar processos de investigação aplicada à produção, conjugando a disponibilidade de informação de base, inerente ao SEN, com as oportunidades de desenvolvimento de estudos diversificados;*
- *Desenvolver estudos e análises de âmbito regional com base em informação estatística do SEN.*

Acções a desenvolver:

- Conclusão do desenvolvimento e início do carregamento do Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas;
- Definição de requisitos e início da implementação dos subsistemas de Fontes Estatísticas, Variáveis e Documentação;
- Actualização da base de dados de Conceitos do Sistema Estatístico Nacional;
- Acompanhamento da aplicação das Nomenclaturas Territoriais, de Actividades, de Produtos, de Profissões e outras classificações utilizadas nas diversas áreas estatísticas;
- Preparação e estudo da revisão da CAE/2007 e CNBS/2007;
- Colaboração com o EUROSTAT no estudo da revisão de nomenclaturas (NACE-Rev.1.1, CPA, e outras);
- Caracterização, análise dos processos, metodologias e documentação dos subsistemas estatísticos do sistema de informação do INE;
- Elaboração da estrutura geral do Documento Metodológico e construção dos “templates” a ele associados;

- Continuação do trabalho de produção de um Glossário de Conceitos Estatísticos para introdução na base de conceitos do sistema de metainformação;
- Continuação do trabalho de produção de um repositório de metodologias estatísticas a ser incluído no sistema de metainformação;
- Coordenação do trabalho realizado em colaboração com o ISEGI sobre a criação de um sistema geral de amostragem suportado por um software estatístico;
- Realização de um levantamento dos métodos de imputação, em utilização no INE, e de um estudo dos “softwares” de imputação existentes no mercado;
- Continuação dos trabalhos no sentido de implementar um sistema de tratamento do segredo estatístico, nomeadamente início do estudo do “software” estatístico disponível no mercado;
- Estudo dos indicadores de qualidade estatística a serem produzidos habitualmente nas ocorrências das operações estatísticas, de acordo com os critérios definidos pelo Sistema Estatístico Europeu;
- Estudo do conteúdo do relatório de qualidade em termos dos indicadores de qualidade estatística que devem acompanhar as ocorrências das operações estatísticas, visando a sua inserção no sistema de metainformação para difusão;
- Estudo aprofundado dos indicadores de qualidade sobre erros de não amostragem;
- Definição das metodologias de adaptação de amostras à nova geografia decorrente da definição da NUTS com base no Decreto-lei nº 244/2002 de 5 de Novembro;

- Definição da metodologia para o cálculo da carga estatística sobre as empresas, com o fim de propor medidas para a sua redução futura;
- Teste à metodologia, medindo a carga estatística sobre as empresas de um sector de actividade a definir;
- Definição dos critérios de precisão estatística no que diz respeito aos erros amostrais com vista a harmonizar as políticas de difusão em vigor;
- Produção de pareceres, dimensionamento e selecção de amostras, cálculo de ponderadores e de coeficientes de confiança, reavaliando o trabalho de produção anterior e presente à luz de uma posterior integração em processos automáticos;
- Criação de Metainformação sobre a Base de Dados Geográfica do Sistema de Informação Geográfica do INE (INESIG);
- Gestão e actualização da Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI) ao nível administrativo e estatístico;
- Construção da versão final da Base Mínima Comum destinada a assegurar o histórico dos dados alfanuméricos e geográficos;
- Articulação e integração da BGRI e das bases geográficas do ordenamento do território e desenvolvimento urbano;
- Criação da Carta Administrativa de Portugal para fins estatísticos;
- Implementação da componente pontual da BGRI - constituição de uma base geográfica de representação de natureza pontual referente a edifícios;
- Implementação e gestão do INESIG;
- Concepção e ligação das bases de dados alfanuméricas departamentais à BGRI;
- Desenvolvimento de aplicações e/ou componentes orientadas para a consulta interna à Base de Dados Geográfica do INESIG;
- Desenvolvimento de aplicações e/ou componentes a utilizar nas soluções de difusão de dados geográficos georreferenciados;
- Revisão das regras de actualização do Fichero de Unidades Estatísticas (FUE) e melhoria da articulação entre projectos que utilizam o FUE;
- Prossecução na definição de medidas tendentes à melhoria do controlo da qualidade total do Inquérito às Empresas Harmonizado (IEH), à produção de resultados antecipados e informação estatística estimada;
- Definição e implementação de um modelo de controlo de qualidade através da detecção e tratamento de *outliers* para o Painel Trimestral de Empresas;
- Definição e implementação de um modelo de tratamento de não respostas para o Painel Trimestral de Empresas;
- Análise do ajustamento do Fichero de Unidades Estatísticas de forma a que este incorpore a identificação dos empresários em nome individual sem contabilidade organizada e concepção de um modelo específico de inquirição plurianual para estes agentes económicos;
- Concepção de um modelo de obtenção da informação sobre os fundos de pensões não autónomos;
- Aplicação dos novos Regulamentos e acordos, designadamente nas “estatísticas do rendimento e condições de vida” e “Índice de custo do trabalho”;
- Realização e divulgação nas Sínteses Económicas de Conjuntura de trabalhos de investigação aplicada no âmbito dos indicadores de curto prazo;

- Desenvolvimento de estudos com aplicação específica à melhoria dos processos de produção no subsistema de indicadores económicos de curto prazo;
- Divulgação de estudos científicos no âmbito das estatísticas económicas aplicadas;
- Melhoria da qualidade das estatísticas de preços, com base na utilização de novos métodos de controlo: preços administrados, comparações temporais/espaciais, avaliação do grau de ajustamentos de qualidade e o seu efeito nos índices agregados;
- Contribuição para o estabelecimento de modelos sistemáticos de análise de coerência da informação económica;
- Reforço da qualidade e eficiência dos processos e aplicações de administração das bases de dados de suporte à análise de conjuntura;
- Criação de condições que permitam o início do estudo da produção de novos indicadores de curto prazo com recurso à informação de carácter administrativo;
- Melhoria da articulação interna entre os diferentes indicadores por forma a melhorar a sua qualidade, através do desenvolvimento de uma aplicação informática integrada e coerente;
- Promoção da investigação científica na área estatística através da edição da publicação REVSTAT-STATISTICAL JOURNAL, que, editada quadrimestralmente em Inglês, vai substituir a Revista de Estatística editada em Português desde 1996;
- Concepção e implementação de modelos de actualização da Base de Amostragem Agrícola;
- Delimitação do âmbito do sector institucional e subsectores da Administração Pública na perspectiva de subsistema estatístico;
- Elaboração do inventário e glossário de conceitos associados às operações estatísticas relativas ao sector institucional das Administrações Públicas;
- Realização de estudos sobre as dinâmicas territoriais em áreas como a demografia, habitação e actividades económicas, através da análise de informação dos Censos 2001;
- Realização de estudos sobre zonas funcionais de emprego;
- Análise da informação obtida da Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População, na dupla vertente de identificação de carências dos territórios e de caracterização da área de influência dos serviços;
- Elaboração de tipologias socioeconómicas, ao nível de subsecção estatística, com base em informação censitária, nomeadamente para as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto;
- Elaboração de artigos para a Revista Portuguesa de Estudos Regionais;
- Organização e análise de informação estatística infra-anual regional de suporte à edição dos Boletins Trimestrais de Estatística das regiões;
- Análise e disponibilização regular de informação sobre o Emprego, Empresas e Comércio Internacional das regiões;
- Estudo e implementação de modelos de análise crítica para o reforço de consistência dos resultados do Comércio Internacional;
- Aprofundamento do conhecimento sobre o sistema de C&T através do desenvolvimento dos estudos relativos a: - Inserção profissional de doutorados

em Portugal; - Acompanhamento das Políticas de Ciência e Tecnologia;

- Tratamento e análise dos dados secundários relativos a oferta e procura de formação superior em tecnologias de informação e comunicação, empresas e emprego na Sociedade de Informação, infra-estruturas e acessos.

1.2 - Recolha e processamento da informação

Objectivos Operacionais:

- *Instituir uma política para a recolha de informação e diminuição da carga sobre os inquiridos;*
- *Estabelecer protocolos para acesso à informação administrativa;*
- *Aplicar, a todos os projectos da área social, a recolha de dados através de suporte magnético, melhorando a situação já existente;*
- *Iniciar e desenvolver a recolha de informação através de questionários Web;*
- *Iniciar e desenvolver a recolha de informação através do telefone;*
- *Desenvolver o aproveitamento estatístico de actos administrativos em diversas áreas estatísticas;*
- *Concretizar o retorno de sínteses estatísticas ao informador;*
- *Automatizar a recolha e registo de dados das estatísticas registrais correntes;*
- *Melhorar a eficácia dos métodos de recolha inerentes ao Sistema de Informação sobre as Empresas.*

Ações a desenvolver:

- Preparação dos sistemas de gestão de ficheiros de unidades estatísticas para o controlo da carga

estatística sobre as empresas e outras unidades estatísticas;

- Definição dos protocolos, para acesso à informação administrativa, a estabelecer com a Direcção-Geral de Contribuições e Impostos, Direcção-Geral de Comércio e Concorrência e Direcção-Geral de Registos e Notariado e com organismos do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas;
- Desenvolvimento da recolha de dados por e-mail na “Cultura” (Bibliotecas), “Saúde” (Postos médicos) e “Emprego e salários” (Índice de custo do trabalho);
- Teste aos procedimentos relativos à recolha por telefone no “Inquérito à aprendizagem ao longo da vida”;
- Dinamização do Grupo de Trabalho composto pelo Ministério da Educação e o INE, para desenvolvimento do aproveitamento estatístico de actos administrativos na área da Educação;
- Preparação da síntese estatística, a enviar anualmente aos informadores de alguns inquéritos;
- “Migração” para o Sistema Integrado de Registo e Identificação Civil (SIRIC);
- Implementação da leitura óptica dos dados sobre casamentos e reformulação do modelo de leitura óptica dos óbitos, na sequência das alterações proposta pelo Grupo de Trabalho da Demografia;
- Implementação de uma solução de recolha via Internet para o “Painel Trimestral de Empresas”;
- Estabilização com o Banco de Portugal de um conjunto de informação sobre estatísticas monetárias e financeiras passível de ser fornecido ao INE para fins estatísticos, e desenvolvimento dos procedimentos de acesso a essa informação;
- Estabilização com o Instituto de Seguros de Portugal da informação passível de ser fornecida ao

INE sobre os Mediadores de Seguros (pessoas colectivas);

- Estabelecimento de contactos com a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo no sentido de aceder à informação das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo;
- Prossecução do esforço de exploração de fontes alternativas à inquirição directa para as empresas não financeiras - IEH;
- Análise das funcionalidades da aplicação informática do IEH, com vista à sua renovação/melhoria em ligação a novos métodos de recolha e integração da informação;
- Concepção de um modelo de aproveitamento de actos administrativos na área da compra, venda e expropriação de prédios;
- Estimação da informação estatística do IEH para os empresários em nome individual sem contabilidade organizada;
- Participação nos trabalhos de informatização da transmissão de dados da Exportação, da DGAIEC para o INE;
- Conclusão do desenvolvimento e teste de formulários Web Intrastat;
- Consolidação do IDEP e de outros procedimentos automatizados de recolha;
- Implementação da transmissão electrónica de recolha de dados no Índice de Preços no Consumidor.

1.3 - Indicadores Estatísticos da União Económica e Monetária

Objectivos Operacionais:

- *Dar cumprimento às exigências do “Plano de Acção para a UEM” decidido pelo ECOFIN;*

- *Cumprir os Regulamentos CE/264/2000 e CE/1221/2002, relativos à elaboração de Contas Não Financeiras Trimestrais das Finanças Públicas;*
- *Valorizar no plano nacional o exercício de indicadores estruturais.*

Acções a desenvolver:

- Consolidação da regularidade do processo de produção de Contas Nacionais Trimestrais, com disponibilização 70 dias após o trimestre de referência;
- Consolidação do processo de produção e início da disponibilização das Contas Não Financeiras Trimestrais das Administrações Públicas, 90 dias após o trimestre de referência;
- Produção regular de índices trimestrais e continuação da preparação de índices mensais de valor unitário do Comércio internacional, no âmbito do Plano de Acção/UEM;
- Estimação do Valor dos Fluxos do Comércio internacional no Curto Prazo;
- Elaboração de estimativas trimestrais para a pesca descarregada 40 dias após o trimestre de referência;
- Validação dos indicadores estruturais a considerar para o relatório de síntese da Comissão de 2003;
- Elaboração de estudos de análise e preparação de relatórios numa óptica de leitura nacional do sistema de indicadores estruturais.

1.4 - População e Sociedade

Objectivos Operacionais:

- *Identificar as principais carências informacionais na área estatística “Educação”;*

- *Iniciar a concretização dos objectivos definidos no âmbito do “Subsistema de informação das famílias”;*
- *Planificar e desenvolver o subsistema de informação das “Instituições particulares sem fins lucrativos”;*
- *Planificar e desenvolver o subsistema de informação das “Estatísticas do emprego e salários”;*
- *Concluir as actividades dos Censos 2001;*
- *Iniciar a preparação de um microcenso da população e habitação a realizar em 2006 e reformular o modelo clássico dos recenseamentos da população e habitação;*
- *Fortalecer o estudo das tendências demográficas, a identificação das respectivas causas e a avaliação das implicações no domínio económico e social;*
- *Desenvolver estudos demográficos e sociais, permitindo comparações internacionais com base em inquéritos e indicadores harmonizados;*
- *Garantir a disponibilização e actualização de séries de indicadores sociais;*
- *Disponibilizar séries longas sobre o “Emprego e desemprego”;*
- *Disponibilizar séries do “Índice de Custo do Trabalho”, em base 2000 e ligação com a base 1995;*
- *Prosseguir a implementação de um sistema integrado de informação de ciência e tecnologia;*
- *Actualizar o inventário dos recursos humanos e financeiros disponíveis para actividades de investigação;*
- *Melhorar o conhecimento do sistema de inovação das empresas portuguesas;*
- *Desenvolver a produção de indicadores relacionados com a Sociedade da Informação;*

- *Actualizar a informação sobre as Instituições, Programas e Recursos na área de Reabilitação de Pessoas com Deficiência;*
- *Reformular o Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça.*

Acções a desenvolver:

- Preparação e discussão de relatório sobre as necessidades de informação na área da Educação;
- Definição do plano de trabalho quinquenal para as estatísticas das famílias, que articule as necessidades de informação com o ritmo e cobertura das operações;
- Estudo da reformulação do Inquérito ao Emprego, no que respeita às variáveis a interrogar em cada rotação da amostra (*wave approach*);
- Análise da ligação do “Inquérito Nacional de Saúde” com eventual nova edição do “Inquérito à Deficiência”;
- Elaboração de um relatório com identificação das variáveis comuns a observar em cada uma das áreas do subsistema das “Instituições particulares sem fins lucrativos”;
- Elaboração de um relatório com identificação das situações de duplicação e de não cobertura, assim como proposta de plano de intervenção em todos os inquéritos do SEN que incluam variáveis na área do emprego e salários;
- Início dos estudos ligados ao encadeamento das bases 1995 e 2000 no Índice de Custo do Trabalho;
- Conclusão de todas as actividades dos Censos de 2001, designadamente no que se refere à disponibilização de toda a série histórica dos recenseamentos da população e habitação realizados em Portugal de 1864 a 2001 e ainda de

uma base de dados para acesso a valores de variáveis dos Censos 2001. Elaboração do relatório final;

- Lançamento do estudo de novas alternativas ao modelo clássico dos recenseamentos da população e habitação;
- Definição do modelo metodológico a utilizar na realização de um micro-censo da população e habitação em 2006;
- Reformulação de instrumentos e procedimentos com vista a melhorar a qualidade da informação sobre migrações internas e externas;
- Reforço da qualidade técnica das estimativas sobre população por nacionalidades e trabalhadores estrangeiros;
- Produção e reforço da estrutura metodológica das estimativas e projecções da população;
- Promoção da edição regular da Revista de Estudos Demográficos;
- Elaboração de estudos temáticos relacionados com a família, núcleos familiares, tuberculose, envelhecimento, mobilidade territorial e pobreza e exclusão social em grupos de risco;
- Estabilização, e ainda alguns ganhos de calendário, em relação a 2002, na disponibilização das estatísticas demográficas correntes;
- Elaboração de um relatório anual sobre a situação demográfica de Portugal;
- Continuação dos trabalhos de implementação do sistema integrado de informação de ciência e tecnologia através da actualização e divulgação da informação constante das bases de dados relativas a: - Doutoramentos por universidades portuguesas; - Programas de formação avançada; - Projectos de investigação em curso; - Produção científica portuguesa referenciada internacional-

mente; - Dotações orçamentais para a Ciência e Tecnologia; - Imagens da Ciência e Tecnologia em Portugal; - Instituições de Ciência e Tecnologia;

- Validação e apuramentos de dados e divulgação dos resultados do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional, com o objectivo de actualizar o inventário dos recursos humanos e financeiros disponíveis para actividades de investigação em 2001 nos sectores das Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, e poder assegurar os compromissos nacionais e internacionais na área das estatísticas de Ciência e Tecnologia;
- Preparação do lançamento da operação estatística relacionada com o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional de 2003;
- Lançamento dos inquéritos relativos à utilização das tecnologias de informação em Portugal nas famílias, empresas, Administração Pública e escolas;
- Tratamento dos dados recolhidos na operação estatística "Inquérito Nacional aos Recursos de Reabilitação";
- Actualização da base de dados sobre a Acessibilidade ao Meio Edificado por pessoas com mobilidade condicionada;
- Alteração do método de recolha das estatísticas da justiça, passando a uma recolha automatizada, quando possível, ou através de formulários web, nos restantes casos;
- Desenvolvimento de um repositório de dados estatísticos sobre a justiça (Data Warehouse), e da respectiva ferramenta de análise multidimensional.
- Preparação de plano de trabalho detalhado para a implementação de sistema de monitorização da "Pobreza e Exclusão Social".

1.5 - Território e Ambiente

Objectivos Operacionais:

- *Desenvolver o Sistema de Informação sobre a Agricultura;*
- *Desenvolver o Sistema de Informação do Espaço Rural;*
- *Desenvolver o Sistema de Indicadores Agro-ambientais;*
- *Consolidar a produção corrente das estatísticas da agricultura, silvicultura e pescas;*
- *Desenvolver o subsistema estatístico do Ambiente;*
- *Desenvolver o subsistema estatístico do Espaço Urbano;*
- *Desenvolver o sistema de informação regional;*
- *Desenvolver o sistema de informação de cariz transfronteiriço;*
- *Promover a divulgação da investigação na área dos estudos regionais, locais e urbanos.*

Acções a desenvolver:

- Avaliação das necessidades de informação, inventariação das fontes de informação disponíveis e definição e concepção de indicadores, harmonizados ao nível comunitário, para suporte ao estudo das inter-relações entre as dimensões agrícola e do ambiente;
- Concepção e realização do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2003;
- Divulgação dos resultados do Inquérito Base às Plantações de Árvores de Fruto 2002;

- Realização e divulgação dos resultados do Inquérito à Floricultura 2002;
- Acompanhamento da execução do projecto comunitário LUCAS e colaboração no estudo de viabilidade da utilização da detecção remota no quadro do sistema estatístico nacional;
- Implementação da base 2000 para os preços e índices de preços na agricultura;
- Realização de inquéritos e recolha e tratamento de outra informação para obter os dados relativos às estatísticas correntes da produção animal;
- Recolha e tratamento da informação necessária ao estabelecimento dos balanços de aprovisionamento dos produtos vegetais e animais;
- Recolha e tratamento de preços/cotações de produtos agrícolas e animais e meios de produção e elaboração dos respectivos índices;
- Definição do âmbito da dimensão territorial e concepção da arquitectura do Sistema de Informação do Espaço Rural;
- Recolha e tratamento da informação para obter alguns indicadores relativos às estatísticas florestais;
- Recolha e tratamento da informação para obter os dados relativos às estatísticas da pesca;
- Realização de inquéritos e recolha e tratamento de outra informação para obter os dados relativos às estatísticas correntes da produção vegetal;
- Definição da arquitectura do subsistema estatístico do Ambiente em colaboração com os principais parceiros institucionais desta área;
- Elaboração do inventário de conceitos, da informação estatística disponível e das fontes de informação administrativas que podem concorrer

para a estruturação do sistema de informação na área do Ambiente;

- Implementação e desenvolvimento de um sistema de indicadores municipais relativos a medidas e condições de protecção do Ambiente;
- Adopção das medidas que permitam concretizar a aplicação dos protocolos de colaboração estabelecidos entre o INE e o INAG e entre o INE e o Instituto de Resíduos;
- Definição do âmbito da dimensão territorial e concepção da arquitectura do subsistema estatístico do Espaço Urbano;
- Elaboração do inventário da informação estatística disponível e das fontes de informação relevantes para a estruturação da informação sobre espaço urbano;
- Definição do conteúdo informacional e preparação de uma base de dados com informação sobre as Cidades;
- Elaboração de uma nova edição do Atlas das Cidades de Portugal baseada em informação mais actual e abrangente;
- Dinamização de iniciativas de articulação interna e inter-institucional que contribuam para a reflexão em torno da definição de um sistema de informação regional;
- Organização e análise de informação de suporte às publicações Anuários Estatísticos Regionais;
- Organização de informação de suporte à caracterização e acompanhamento de dinâmicas transfronteiriças no âmbito do Programa INTERREG III;
- Definição do modelo de caracterização dos espaços transfronteiriços abrangidos pelas

“Comunidades Territoriais de Cooperação” do Norte de Portugal e da Galiza;

- Participação nas iniciativas de articulação inter-institucional que contribuam para a definição do sistema de informação de apoio à cooperação transfronteiriça;
- Edição da Revista Portuguesa de Estudos Regionais.

1.6 - Estruturas Económicas

Objectivos Operacionais:

- *Dar início aos trabalhos de lançamento de uma nova base de Contas Nacionais, centrada no ano 2000, que constitua um real salto qualitativo nas Contas Nacionais portuguesas, sendo que estes trabalhos se prolongarão pelo ano de 2004;*
- *Cumprir os calendários de disponibilização das Contas Nacionais anuais portuguesas, não só no que respeita ao denominado exercício dos défices orçamentais excessivos e aos recursos próprios PNB e IVA, mas assegurando também a disponibilidade ao público dos principais quadros e variáveis previstos no Regulamento SEC 95;*
- *Cumprir os calendários de disponibilização das Contas Regionais, de acordo com o Regulamento SEC 95;*
- *Consolidar e desenvolver as ligações com os projectos de produção de contas satélite e matrizes de contabilidade social, que constituem extensões em áreas específicas diversas dos quadros contabilísticos centrais das Contas Nacionais;*
- *Conceber e implementar um subsistema de informação estrutural do sector dos serviços;*
- *Conceber e implementar um subsistema de informação do comércio internacional de serviços;*

- *Desenvolver o subsistema de informação da indústria;*
- *Desenvolver o Sistema Integrado de Informação sobre as Empresas;*
- *Desenvolver o subsistema estatístico da Construção e Habitação;*
- *Desenvolver o subsistema estatístico do Turismo.*

Acções a desenvolver:

- Concepção e planeamento do processo de lançamento da nova base de Contas Nacionais, e desenvolvimento dos primeiros trabalhos de estimação no âmbito da base 2000;
- Prossecução da rotina de elaboração de Contas Nacionais provisórias, como forma de cumprir os prazos do Regulamento SEC 95, que envolvem desfasamentos, mesmo em sede das contas anuais, de somente nove a doze meses;
- Desenvolvimento das Contas Económicas da Agricultura, das Contas Económicas da Silvicultura e das Contas Económicas da Pesca;
- Consolidação da regularidade do processo de produção de Contas Regionais (regionalização das Contas de Ramo, das Contas dos Sectores Institucionais Famílias e Administrações Públicas e da Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador);
- Consolidação do sistema de recolha de dados no âmbito do questionário internacional Audio-visual Statistics (AUVIS) Desenvolvimento dos estudos sobre “Produção Cinematográfica” e “Jogos de Vídeo”, no âmbito da implementação da Decisão 1999/297/CE do Conselho que estabelece uma infra-estrutura de informação estatística comunitária relativa à indústria e aos mercados do sector audiovisual e sectores conexos;

- Consolidação do sistema de estatísticas de base dos Transportes Ferroviários e Aéreos, decorrentes da aprovação de Regulamentos comunitários, assim como das operações estatísticas relativas ao transporte de mercadorias e de passageiros (ITRM e ITRP) e Transportes Marítimos e Fluviais;
- Consolidação do sistema de estatísticas de base das Comunicações, decorrentes da aprovação comunitária de novas metodologias, conceitos e definições. Desenvolvimento do sistema de recolha de dados no âmbito do questionário internacional Statistics on Communication and Information Services (COINS);
- Em colaboração com o Banco de Portugal conceber o sistema de informação sobre o Comércio Internacional de Serviços e realizar um inquérito-piloto;
- Aplicação dos novos procedimentos de recolha de informação estatística do Carvão e do Aço;
- Consolidação da articulação do Inquérito Anual às Empresas e do Sistema de Contas Integradas das Empresas às necessidades das Contas Nacionais Anuais, integrando processos de harmonização da metodologia estatística e outros aspectos decorrentes das conclusões dos trabalhos de reflexão metodológica sobre Estatísticas das Empresas;
- Articulação dos procedimentos e do diálogo técnico no âmbito da operação IEH, com vista a ganhos de eficiência na sua execução e gestão;
- Cooperação com o EUROSTAT no desenvolvimento de um conjunto de estudos sobre a dinâmica empresarial, elaboração de relatórios de execução do Regulamento Structural Business Statistics (SBS), preparação de novos textos legais e sua implementação (estatísticas estruturais das empresas financeiras e não financeiras);

- Elaboração do plano de desenvolvimento do subsistema estatístico da Construção e Habitação;
- Implementação do modelo de estimativas do parque habitacional;
- Actualização do inventário e glossário do subsistema estatístico da Construção e Habitação;
- Implementação de novos desenvolvimentos metodológicos relativos à inquirição dos preços de equipamentos e materiais para a construção;
- Desenvolvimento de um indicador global da actividade de construção civil e obras públicas, de acordo com as necessidades das Contas Nacionais Trimestrais;
- Concepção e desenvolvimento de novos projectos como o Índice de Preços Hedónicos na Habitação, Índice de Custos de Construção de Obras de Engenharia Civil, Índice de Custos de Reabilitação de Edifícios, Índice de Custos de Construção de Edifícios não Residenciais;
- Consolidação e actualização de projectos em curso através da reformulação da metodologia do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, georreferenciação das obras de edificação ao nível da subsecção estatística, implementação da nova metodologia de obtenção de informação sobre Rendas de Habitação, implementação do projecto Estimativas dos fogos segundo a forma de ocupação;
- Conclusão do Diagnóstico das Estatísticas do Turismo, contemplando o inventário da informação disponível e das novas necessidades de informação para esta área estatística;
- Elaboração do Estudo de Viabilidade da implementação da Conta Satélite do Turismo;
- Actualização dos Conceitos Estatísticos da Área Temática de Turismo e Restauração e demais informação que integra o GEFSTAT – Gestão de Fontes Estatísticas;
- Preparação, em conjunto com o Banco de Portugal e a Direcção-Geral de Turismo, de um novo sistema de recolha de dados e respectivo tratamento estatístico para compilação da rubrica “Viagens e Turismo” da Balança de Pagamentos, substituindo os antigos Inquéritos aos Gastos dos Estrangeiros não Residentes e os Apuramentos de Fronteira;
- Revisão da metodologia e da aplicação informática do Inquérito à Procura Turística dos Residentes;
- Revisão dos conceitos e das metodologias que permitam, em conjunto com a DGT, melhorar as bases de dados que constituem o universo dos vários tipos de estabelecimentos hoteleiros, nomeadamente quanto às Moradias Turísticas e quanto aos estabelecimentos que estão efectivamente em serviço, mas não se encontram classificados;
- Promoção dos trabalhos preparatórios do lançamento do Recenseamento dos Estabelecimentos de Restauração, Bebidas e Similares, de acordo com as necessidades da DGT e da Associação Profissional do sector;
- Avaliação das condições ao nível da produção estatística necessárias à produção regular da Matriz de Contabilidade Social;
- Articulação dos resultados do “Painel de famílias 2002-2003” com indicadores externos.

1.7 - Conjuntura Económica

Objectivos Operacionais:

- *Proporcionar informação (de curto prazo) actualizada e fiável, análises da evolução e*

tendências da economia portuguesa e do seu enquadramento internacional;

- *Apresentar previsões sobre o ciclo económico.*

Acções a desenvolver:

- Produção regular de Sínteses Económicas de Conjuntura;
- Reforço do relacionamento entre as entidades intervenientes no subsistema de indicadores económicos de curto prazo, de modo a permitir interpretações mais completas dos dados;
- Reforço da discussão com as Contas Trimestrais e com outros organismos nacionais que realizem análises de conjuntura relativamente às avaliações efectuadas sobre o comportamento da economia nacional;
- Consolidação da informação estatística produzida, reforçando a componente de análise integrada de resultados e elaboração de um resumo interno listando as principais alterações e respectivas justificações;
- Conclusão do processo de revisão das amostras utilizadas para os inquéritos de conjuntura;
- Melhoria do sistema de produção interna por forma a ser possível divulgar estimativas rápidas;
- Intensificação do processo de investigação de indicadores económicos, coincidentes e avançados.

1.8 - Gestão da Qualidade

Objectivos Operacionais:

- *Instituir procedimentos com vista a assegurar a manutenção de séries longas harmonizadas;*
- *Implementar o Relatório de Qualidade das Operações Estatísticas;*

- *Redefinir e melhorar os padrões da qualidade estabelecidos para os prazos de disponibilidade da informação e de publicações.*

Acções a desenvolver:

- Definição de conteúdos e implementação de *templates* para a produção de Relatórios de Qualidade das Operações Estatísticas;
- Definição de indicadores e análise da respectiva coerência. Preparação de bases de dados de difusão;
- Preparação, análise (interna e externa) de novas séries do “Inquérito ao emprego”, para o período 1992-2002, relativamente a um grupo restrito de variáveis;
- Redefinir os padrões de qualidade para diversas actividades estatísticas;

2 - Difusão

2.1 – Políticas e Instrumentos de Difusão

Objectivos Operacionais:

- *Definir uma política de difusão para o SEN;*
- *Melhorar a articulação entre a Produção e a Difusão;*
- *Implementar um sistema de gestão integrada de bases de dados de difusão;*
- *Implementar um sistema de edição e imagem gráfica.*

- *Promover e difundir a informação estatística.*

Acções a desenvolver:

- Revisão dos mecanismos de distribuição de publicações e incentivar o recurso a meios electrónicos, nomeadamente nas ofertas;
- Adopção de uma estratégia de difusão orientada para a prestação de serviço, abrangendo todo o SEN;
- Conclusão do Manual de Procedimentos de Difusão e promoção da sua aplicação;
- Criação de procedimentos de participação dos técnicos da difusão na concepção das operações estatísticas e dos produtos de difusão e garantir a participação das áreas de produção na definição das Políticas de Difusão;
- Contribuição para a constituição de *datamarts* temáticos de suporte à difusão de informação estatística;
- Prossecução do processo de harmonização da produção integrada de publicações, através da criação de linhas gráficas coerentes com as famílias de produtos estatísticos;
- Prossecução da automatização dos processos na composição dos trabalhos gráficos.

2.2 – Serviços de Difusão

Objectivos Operacionais:

- *Melhorar o acesso dos utilizadores à informação estatística;*
- *Melhorar a pontualidade de difusão da informação estatística;*
- *Ajustar os produtos de difusão às necessidades dos utilizadores;*
- *Promover a literacia estatística;*

Acções a desenvolver:

- Promoção da divulgação dos conceitos, metodologias e nomenclaturas utilizadas no SEN de forma a fornecer elementos de apoio à interpretação dos dados estatísticos;
- Divulgação da informação do SEN e comunitária, nomeadamente através da participação em seminários, *workshops* e fóruns de discussão;
- Alargamento dos conteúdos disponibilizados e dos serviços disponíveis, com especial enfoque na informação geo-referenciada;
- Prioridade à difusão de informação em formato electrónico logo que esteja disponível para divulgação;
- Inclusão do sistema de difusão de informação do Eurostat (*Data Shop*) no site do INE e desenvolver ferramentas que melhorem a acessibilidade e a pesquisa;
- Exploração das possibilidades de comércio electrónico com vista a aumentar as funcionalidades do Web site;
- Conclusão do projecto da Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO);
- Fomentar a integração do sistema de difusão do SEN, através de uma *extranet*;
- Dotação dos centros de documentação das Direcções Regionais de meios bibliográficos necessários para os tornar num centro de referência na região, no que respeita à informação estatística nacional e internacional;
- Dinamização do CiberINE enquanto meio privilegiado de consulta à informação em suporte electrónico;

- Generalização a todos os centros de documentação das Direcções Regionais do sistema WINLIB de recolha e pesquisa bibliográfica;
- Desenvolvimento de acções de promoção junto dos actuais e potenciais clientes, em particular os Estabelecimentos de Ensino;
- Reforço do sistema integrado de gestão de clientes, nomeadamente através da identificação de “perfis de utilizadores” de informação estatística de âmbito nacional e regional, que permitam adequar produtos e serviços em função de historiais de vendas, consumos e hábitos de utilização;
- Melhoria da usabilidade do Infoline bem como promoção do acesso à informação estatística a cidadãos com necessidades especiais;
- Apresentação de uma proposta para incentivar a implementação de um *thesaurus* estatístico para a classificação e indexação da informação estatística.
- Incremento de parcerias ao nível de Universidades, Bibliotecas e Autarquias no sentido de aumentar a utilização de informação estatística;
- Promoção da literacia estatística junto das comunidades educativas e do cidadão em geral, nomeadamente através da dinamização do Projecto ALEA;
- Realização de Acções de Formação sobre o SEN destinadas aos técnicos das entidades com protocolos celebrados com o INE e de outros organismos presentes nas regiões;
- Promoção e difusão dos dados definitivos dos Censos 2001;
- Criação de novos perfis sectoriais na Internet e promoção dos já existentes;
- Intensificação e alargamento das acções de promoção do serviço Infoline.

- Realização de acções de divulgação, junto dos utentes da Biblioteca, do manancial de informação disponível por recurso ao Winlib (software de gestão do espólio documental);
- Elaboração de *mailings* de promoção dos produtos de difusão estatística;
- Desenvolvimento de novos produtos de difusão privilegiando os meios electrónicos.

2.3 – Gestão da Qualidade

Objectivos Operacionais:

- *Desenvolver o painel de indicadores de qualidade dos serviços de difusão;*
- *Criar instrumentos de audição do utilizador.*

Acções a desenvolver:

- Aposta numa lógica de Qualidade Total por forma a aumentar os níveis e padrões de qualidade na prestação de serviço, através da utilização de instrumentos de medição, como sejam, a realização de inquéritos sobre o grau de satisfação, inquéritos electrónicos, caixa de correio do Web Site;
- Criação de novos instrumentos de medição (designados actualmente por estatísticas de acesso) da utilização da informação estatística via Internet.

3 - Coordenação

3.1 – Procedimentos e Práticas de Gestão

Objectivos Operacionais:

- *Assegurar a coordenação das relações com as entidades com delegação de competências e outras entidades públicas intervenientes na produção estatística oficial;*

- *Assegurar a coordenação técnica de todas as operações estatísticas realizadas no âmbito do SEN e por entidades não pertencentes ao Sistema Estatístico Nacional que tenham protocolos e/ou prestações de serviços contratualizados com o Instituto;*
- *Dinamizar e participar na implementação de critérios para a delegação de competências do INE;*
- *Dinamizar e participar na redefinição do âmbito de “Estatísticas Oficiais”;*
- *Assegurar a coordenação global interna das actividades do INE;*
- *Reforçar a coordenação entre as entidades nacionais que participam na cooperação estatística internacional.*

Acções a desenvolver:

- Dinamização e acompanhamento da formalização de novos Despachos-Conjuntos e Protocolos de Colaboração com as entidades com delegações de competências do INE;
- Acompanhamento da realização e da execução de protocolos entre o INE e outras entidades externas;
- Certificação técnica das operações estatísticas do SEN e das entidades não pertencentes ao SEN que tenham protocolos e/ou prestações de serviços contratualizados com o Instituto;
- Identificação, para cada unidade departamental do INE, dos principais fluxos internos de troca de informação, e diagnóstico dos principais constrangimentos na articulação inter-departamental;
- Elaboração de diagnóstico sobre o aproveitamento de actos administrativos em actividades estatísticas realizadas pelo INE;

- Apresentação de propostas de critérios relativos à redefinição do âmbito de “Estatísticas Oficiais”;
- Criação de uma rede de pessoas e entidades intervenientes em reuniões comunitárias e internacionais;
- Coordenação do envio de informação estatística ao EUROSTAT e aos organismos internacionais;
- Coordenação da transmissão de informação estatística regional para o EUROSTAT (Regional Statistics Co-ordination Officer - RESCO).

3.2 – Instrumentos Técnico-Científicos de Normalização

Objectivos Operacionais:

- *Promover o Sistema de Metainformação Estatística enquanto instrumento privilegiado de coordenação estatística;*
- *Implementar mecanismos de controlo da aplicação das normas definidas;*
- *Assegurar a gestão da base de dados de inquéritos estatísticos.*

Acções a desenvolver:

- Criação de condições de acesso ao Sistema de Metainformação Estatística nas componentes já estabilizadas e articulação com as entidades do SEN tendo em vista o desenvolvimento deste sistema;
- Actualização do sistema de Metainformação;
- Harmonização das estruturas de armazenamento da informação manipulada nas operações estatísticas dos subsistemas de informação estatística;

- Elaboração de pareceres sobre os documentos metodológicos relativos às operações estatísticas;

3.3 – Gestão da Qualidade

Objectivos Operacionais:

- *Dinamizar um conjunto de acções com vista à melhoria da qualidade nos processos-chave do INE: produção estatística, difusão, tecnologias de informação e gestão;*
- *Assegurar o enquadramento do Sistema de Gestão da Qualidade do INE ao nível dos sistemas estatísticos nacional e europeu.*

Acções a desenvolver:

- Execução do Plano de Auditorias Internas da Qualidade e das acções de melhoria decorrentes;
- Gestão e actualização do Painel de Indicadores da Qualidade;
- Participação, ao nível comunitário, nos grupos de trabalho sobre Qualidade;
- Colaboração com os organismos com delegação de competências na implementação de Sistemas da Qualidade.

4 – Cooperação Internacional

4.1 – Desenvolvimento do Sistema Estatístico Europeu

Objectivos Operacionais:

- *Assegurar uma participação activa no desenvolvimento do Sistema Estatístico Europeu.*

Acções a desenvolver:

- Apoio e acompanhamento da representação portuguesa nas instâncias comunitárias;
- Elaboração e acompanhamento do Plano Anual de Deslocações ao Estrangeiro do INE;
- Promoção do *benchmarking* com outros Institutos Nacionais de Estatística, nomeadamente com o INE de Espanha, através da organização das Jornadas Ibéricas de Estatística.

4.2 – Assistência Técnica para o Desenvolvimento

Objectivos Operacionais:

- *Imprimir uma nova dinâmica à cooperação técnica, visando o desenvolvimento dos sistemas estatísticos, em particular dos Países de Língua Portuguesa.*

Acções a desenvolver:

- Preparação, acompanhamento e avaliação dos acordos de cooperação bilateral e multilateral com os Países Língua Portuguesa (PLP);
- Preparação, acompanhamento e avaliação dos projectos de assistência técnica estabelecidos no quadro de programas comunitários (PHARE, MEDSTAT);
- Reformulação e execução do Projecto Complementar Português ao II PIR-PALOP, de acordo com o projecto comunitário que for aprovado;
- Desenvolvimento dos projectos da CPLP sobre Estatísticas da Educação, Estatísticas da Imigração e realização da Segunda Conferência de Cooperação Estatística;
- Lançamento das bases para a cooperação estatística com o Brasil e respectiva implementação;

- Elaboração de um Manual de Procedimentos da Cooperação Estatística;
- Elaboração de um Plano de Acção para a cooperação estatística entre os INE de Portugal e dos PLP para o período 2003-2007;
- Criação de uma bolsa de potenciais cooperantes;
- Colaboração na preparação da XIII reunião dos Directores-Gerais de Estatística de Portugal, dos PLP e de Macau, a realizar no Maputo.

4.3 - Investigação Científica e Inovação Tecnológica

Objectivos Operacionais:

- *Participar activamente em projectos internacionais de I&D sobre estatísticas oficiais e promover a aplicação, em Portugal, dos seus resultados;*

Acções a desenvolver:

- Constituição de parcerias com entidades nacionais e internacionais no domínio da investigação;
- Incentivo à apresentação de comunicações em encontros científicos internacionais;
- Criação de mecanismos de articulação com grupos de investigação ou investigadores, tendo em vista o conhecimento de projectos internacionais de I&D e o acesso a documentos técnicos nestas áreas.

4.4 – Representação Internacional

Objectivos Operacionais:

- *Reforçar os canais de comunicação com organizações internacionais no domínio da estatística.*

Acções a desenvolver:

- Coordenação das respostas aos questionários provenientes de organizações internacionais;
- Incentivo à apresentação de comunicações em encontros internacionais;
- Organização, em Portugal, de seminários e conferências internacionais sobre estatística.

5 – Organização e Meios

5.1 – Organização

Objectivos Operacionais:

- *Definir um novo enquadramento para o sistema de planeamento do SEN em articulação com o Programa Estatístico Comunitário;*
- *Preparar e acompanhar a execução dos planos de actividades, elaborar os correspondentes relatórios e manter o sistema de indicadores de gestão do INE.*

Acções a desenvolver:

- Implementação e acompanhamento do novo processo de planeamento integrado ao nível do SEN;
- Preparação do Plano de Actividades para 2004;
- Acompanhamento da execução dos projectos do Plano de Actividades para 2003;
- Elaboração do Relatório de Actividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE de 2002;
- Acompanhamento da execução do Plano de Acção da UEM;
- Acompanhamento do exercício de Indicadores Estruturais da U.E.;

- Acompanhamento da execução e gestão da base de dados de protocolos e contratos;
- Actualização do Manual de Procedimentos de Planeamento e Controlo de Gestão;
- Definição do modelo de portal interno que substituirá a actual intranet, de modo a rentabilizar-se a partilha de conhecimento interno bem como a comunicação formal.

5.2 – Recursos Humanos

Objectivos Operacionais:

- *Definir e implementar uma política de gestão matricial de recursos humanos;*
- *Definir e implementar uma política de avaliação e gestão de desempenho;*
- *Definir e implementar uma nova política de formação no âmbito do SEN;*
- *Iniciar a implementação de um sistema de informação de gestão integrada de recursos humanos.*

Acções a desenvolver:

- Identificação, afectação e gestão de recursos humanos, com saberes específicos, a projectos, numa lógica matricial;
- Tipificação de perfis profissionais;
- Implementação de um sistema de classificações de funções e de tarefas;
- Definição, com cada trabalhador, de objectivos específicos anuais devidamente enquadrados nos programas globais de desenvolvimento estratégico e operacional;

- Criação de procedimentos de âmbito anual e infra-anual, direccionados para a avaliação do grau de concretização dos objectivos;
- Determinação, para cada perfil ou grupo profissional, de programas de formação específica;
- Desenvolvimento de um sistema de informação global de recursos humanos, abrangendo as diversas vertentes (pessoal, planeamento, orçamento, etc.).

5.3 – Recursos Materiais e Financeiros

Objectivos Operacionais:

- *Ajustar os mecanismos e procedimentos de gestão e programação financeira à actividade do INE;*
- *Aumentar o nível de envolvimento e responsabilidade das unidades orgânicas na elaboração e execução dos respectivos orçamentos;*
- *Identificar as necessidades de segurança das instalações do INE.*

Acções a desenvolver:

- Adaptação dos procedimentos e regras de natureza orçamental e contabilística do INE, face à perda de autonomia financeira;
- Preparação do Orçamento de Estado para 2004 (orçamento de funcionamento e PIDDAC);
- Celebração de Contratos-Programas do INE com o Estado (ao nível dos diversos Ministérios) e formalização contratual, aos mais diversos níveis (entidades públicas e privadas), de prestações de serviços de produção e venda de informação;

- Criação de procedimentos com vista à elaboração de relatórios periódicos de acompanhamento de execução orçamental;
- Consulta a empresas da especialidade, para realização de um estudo sobre a segurança das instalações do INE.

5.4 – Tecnologias de Informação e Comunicação

Objectivos Operacionais:

- *Consolidar a arquitectura do Sistema de Informação do INE;*
- *Potenciar a utilização do DataWarehouse;*
- *Criação da solução Business Intelligence da informação estatística do INE;*
- *Favorecer a inter-operabilidade dos sistemas de informação das entidades co-produtoras de estatísticas oficiais;*
- *Implementar novas soluções no processo de recolha electrónica de dados.*

Acções a desenvolver:

- Concepção, desenvolvimento e manutenção de vários projectos informáticos de suporte às necessidades das diferentes Unidades Orgânicas do INE, de uma forma integrada, privilegiando as interligações aos subsistemas existentes ;
- Desenvolvimento de uma aplicação de recepção e controle de informação sobre estatísticas vitais (Casamentos, Nascimentos, Óbitos fetais e neonatais e Óbitos 28 ou mais dias), proveniente do projecto SIRIC – Sistema Integrado de Registo e Identificação Civil, da responsabilidade do ITIJ - Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça e da Direcção-Geral dos Registos e do Notariado;

- Continuação do desenvolvimento de mais alguns subsistemas no âmbito do Sistema de Informação da Agricultura para uso simultâneo das Direcções Regionais de Agricultura e do INE, nomeadamente: uma aplicação Web de consulta da BAA - Base de Amostragem Agrícola, sistema integrado de gestão de inquéritos agrícolas e aplicações de suporte às estatísticas da produção vegetal;
- Análise de um sistema de recolha de informação multiprojecto a desenvolver em ambiente internet (formulários electrónicos) no âmbito das empresas, criando um único ponto de entrada das empresas no INE;
- Implementação do catálogo do Data Warehouse na Intranet;
- Construção de modelos de análise específicos (Data Marts) para utilizadores internos e externos dos dados;
- Consolidação do centro de leitura óptica;
- Consolidação do parque de servidores;
- Instalação de novas ferramentas de monitorização da rede de dados;
- Implementação de um sistema de videoconferência.

5.5 – Jurídico

Objectivos Operacionais:

- *Proceder à preparação e apresentação de uma proposta de revisão da Lei de Bases do SEN e demais legislação complementar;*
- *Reformar o sistema de contra-ordenações estatísticas.*

Acções a desenvolver:

- Actualização da legislação às novas exigências da realidade jurídica, tendo em vista o reforço do papel do SEN no panorama nacional e comunitário;
- Sistematização dos vários diplomas legais avulsos sobre a matéria;
- Articulação e harmonização de procedimentos, tendo em vista uma maior pressão sobre as não-respostas aos inquéritos estatísticos.

5.6 – Gestão da Qualidade

Objectivos Operacionais:

- *Consolidar a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade do INE.*

Acções a desenvolver:

- Consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade do INE, adoptando como referência o Modelo EFQM;
- Implementação de um novo sistema documental para o INE;
- Implementação de um Sistema de Gestão Ambiental para o INE, de acordo com as Normas ISO 14000;
- Participação na Comissão Técnica de Normalização nº 80.

IV

Actividades Previstas e Recursos

A. Produção Estatística

B. Difusão

C. Estimativas de Pessoal e Custos por Áreas

IV

A. Produção Estatística

1. Caracterização do Plano de Actividades para 2003

Estão incluídos neste Plano de Actividades 321 modelos estatísticos, dos quais 221 da responsabilidade do INE (68,8%), e 100 de outras entidades intervenientes na produção estatística oficial (31,2%).

Dos 321 modelos estatísticos, 46 são de prioridade absoluta (14,3%), 239 são de 1ª prioridade (74,5%), e 36 são de 2ª prioridade (11,2%).

Do total dos modelos, 138 são obrigatórios por Legislação Nacional ou Comunitária (43,0%).

Apresentam-se ainda 20 modelos estatísticos novos (6,2%), considerando-se os restantes 301 de desenvolvimento corrente (93,8%).

No Quadro 1 apresenta-se a caracterização de todos os modelos estatísticos inscritos neste plano, ventilados pelas 30 áreas estatísticas consideradas.

QUADRO 1

CARACTERIZAÇÃO DOS MODELOS ESTATÍSTICOS INSCRITOS NO PLANO DE ACTIVIDADES

ÁREAS	TOTAL	INE		OUTRAS ENTIDADES		DIMENSÃO		PRIORIDADE ABSOLUTA E 1ª PRIORIDADE		2ª PRIORIDADE
		NOVOS	CORRENTES	NOVOS	CORRENTES	GRANDE	MÉDIA/PEQ.	TOTAL	DIR.COM. , LEG. NAC.	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total	321	10 (3.1%)	211 (65.7%)	10 (3.1%)	90 (28.1%)	61 (19.0%)	260 (81.0%)	285 (88.8%)	138 (43.0%)	36 (11.2%)
1. Administrações Públicas	4	--	4 (100.0 %)	--	--	3 (75.0 %)	1 (25.0 %)	4 (100.0 %)	4 (100.0 %)	--
2. Agricultura, Produção Animal e Silvicultura	36	1 (2.8%)	35 (97.2 %)	--	--	1 (2.8 %)	35 (97.2 %)	36 (100.0 %)	25 (69.4 %)	--
3. Ambiente	8	--	8 (100.0 %)	--	--	1 (12.5 %)	7 (87.5 %)	8 (100.0 %)	4 (50.0 %)	--
4. Ciência e Tecnologia	4	--	--	--	4 (100.0 %)	--	4 (100.0 %)	4 (100.0 %)	4 (100.0 %)	--
5. Comercio Internacional	4	1 (25.0 %)	3 (75.0 %)	--	--	3 (75.0 %)	1 (25.0 %)	4 (75.0 %)	3 (50.0 %)	--
6. Comercio Interno e Outros Serviços	9	--	9 (93.8 %)	--	--	--	9 (100.0 %)	9 (100.0 %)	6 (56.3 %)	--
7. Condições de Vida das Famílias	3	2 (50.0 %)	1 (50.0 %)	--	--	3 (75.0 %)	1 (25.0 %)	3 (100.0 %)	--	--
8. Conjuntura Económica	9	--	9 (100.0 %)	--	--	--	9 (100.0 %)	9 (100.0 %)	5 (55.6 %)	--
9. Contas Nacionais e Regionais	16	2 (11.8 %)	14 (88.2 %)	--	--	7 (41.2 %)	9 (58.8 %)	16 (100.0 %)	11 (64.7 %)	--
10. Cultura, Desporto e Recreio	7	--	7 (100.0 %)	--	--	3 (42.9 %)	4 (57.1 %)	7 (100.0 %)	1 (14.3 %)	--
11. Deficiência e Reabilitação	2	--	--	--	2 (100.0 %)	1 (50.0 %)	1 (50.0 %)	--	--	2 (100.0 %)
12. Demografia	20	2 (10.0 %)	18 (90.0 %)	--	--	4 (20.0 %)	16 (80.0 %)	20 (100.0 %)	7 (35.0 %)	--
13. Educação	6	--	1 (16.7 %)	--	5 (83.3 %)	6 (100.0 %)	--	6 (100.0 %)	5 (83.3 %)	--
14. Emprego e Salários	13	--	2 (100.0 %)	3 (23.1 %)	8 (61.5 %)	5 (38.5 %)	8 (61.5 %)	10 (76.9 %)	3 (23.1 %)	3 (23.1 %)
15. Empresas	17	1 (12.5 %)	15 (87.5 %)	--	1 (5.9 %)	9 (52.9 %)	8 (47.1 %)	17 (100.0 %)	11 (64.7 %)	--
16. Estatísticas Gerais	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
17. Formação Profissional	1	--	--	1 (100.0 %)	--	--	1 (100.0 %)	1 (100.0 %)	--	--
18. Habitação, Construção e Obras Públicas	16	--	16 (100.0 %)	--	--	1 (6.3 %)	15 (93.8 %)	16 (100.0 %)	6 (37.5 %)	--
19. Industria e Energia	14	--	9 (72.2 %)	--	5 (27.8 %)	1 (5.6 %)	13 (94.4 %)	12 (85.7 %)	13 (92.9 %)	2 (14.3 %)
20. Iniciativas de Produção e Est. Regionais	3	--	3 (100.0 %)	--	--	1 (33.3 %)	2 (66.7 %)	3 (100.0 %)	--	--
21. Instituições Financeiras e Seguros	7	--	7 (100.0 %)	--	--	--	7 (100.0 %)	5 (71.4 %)	3 (42.9 %)	2 (28.6 %)
22. Justiça	42	--	--	--	42 (100.0 %)	--	42 (100.0 %)	22 (52.4 %)	--	20 (47.6 %)
23. Pesca	9	--	2 (22.2 %)	1 (11.1 %)	6 (66.7 %)	--	9 (100.0 %)	9 (100.0 %)	5 (55.6 %)	--
24. Preços	3	--	3 (100.0 %)	--	--	1 (33.3 %)	2 (66.7 %)	3 (100.0 %)	2 (66.7 %)	--
25. Protecção Social	8	--	3 (42.9 %)	--	5 (62.5 %)	--	8 (100.0 %)	8 (100.0 %)	1 (12.5 %)	--
26. Relações e Condições de Trabalho	7	--	1 (100.0 %)	1 (14.3 %)	5 (71.4 %)	2 (28.6 %)	5 (71.4 %)	5 (71.4 %)	2 (28.6 %)	2 (28.6 %)
27. Saúde	5	--	4 (77.8 %)	--	1 (16.7 %)	3 (50.0 %)	1 (50.0 %)	5 (100.0 %)	1 (16.7 %)	--
28. Sociedade da Informação	4	--	2 (50.0 %)	1 (25.0 %)	1 (50.0 %)	3 (75.0 %)	1 (25.0 %)	4 (100.0 %)	1 (25.0 %)	--
29. Transportes e Comunicações	21	--	21 (100.0 %)	--	--	1 (4.8 %)	20 (95.2 %)	19 (90.5 %)	4 (19.0 %)	2 (9.5%)
30. Turismo e Restauração	23	1 (4.3 %)	14 (60.9 %)	3 (13.0 %)	5 (21.7 %)	2 (8.7 %)	21 (91.3 %)	20 (87.0 %)	11 (47.8 %)	3 (13.0 %)

IV

A. Produção Estatística

2. Descrição das Actividades Estatísticas, por Famílias

QUADRO 2**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Administrações Públicas		
Estatísticas das Administrações Públicas	DCN	Tratamento estatístico, numa óptica de contas nacionais, dos documentos contabilísticos das entidades que integram o sector (cerca de 4 900) para apuramento das respectivas receitas e despesas.
Contas não Financeiras Trimestrais das Finanças Públicas	DCN	Elaboração, com periodicidade trimestral, da conta não financeira do sector das Administrações Públicas.
Contribuições e Impostos	DCN	Tratamento, numa perspectiva económica, de informação fiscal com origem no Ministério das Finanças, com vista à divulgação dos principais impostos directos e indirectos.
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura		
Estatísticas da Produção Animal	DEAP	Inquéritos exaustivos e por amostragem, com nº de variáveis entre 10 e 100, a matadouros, aviários e fábricas de lacticínios, e utilização de outras fontes de informação, para determinação das produções animais.
Ocupação e Utilização dos Solos	DEAP	Acompanhamento da execução do projecto comunitário LUCAS e colaboração no estudo de viabilidade da utilização da detecção remota no quadro do sistema estatístico nacional.
Balanços de Aprovisionamento	DEAP	Compilação, análise e tratamento de todos os dados estatísticos necessários ao estabelecimento dos balanços de produtos vegetais e animais.
Balanço Forrageiro	DEAP	Recolha e tratamento da informação sobre a utilização dos vários tipos de alimentos para animais, por espécie animal.
Inquérito à Floricultura	DEAP/DRA's	Inquérito exaustivo às explorações com produção florícola, para obtenção das principais variáveis e caracterização estrutural das explorações florícolas.
Base de Amostragem Agrícola	DME/DEAP	Realização de inquéritos e utilização de fontes administrativas para actualização da Base de Amostragem Agrícola.
Preços e Índices de Preços de Produtos Agrícolas e Meios de Produção Agrícola	DEAP	Recolha e tratamento de preços/cotações de produtos agrícolas, por variedade, a nível regional, para a constituição de séries de preços mensais e anuais. Recolha e tratamento de preços de vários tipos de bens de consumo corrente e investimento na agricultura, para constituir séries de preços absolutos. Cálculo de Índices de preços (tipo Laspeyres), estudo das tendências e estabelecimento de previsões. Estudo, definição de fontes e metodologia para a implementação da Base 2000.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas	DEAP/DRA'S	Recolha, análise e tratamento de informação para a elaboração da previsão de áreas e produção das principais culturas temporárias e permanentes.
Estatísticas da Produção Vegetal	DEAP/DRA'S	Recolha, análise e tratamento de informação proveniente de diversas fontes (inquéritos, actos administrativos e outras) para determinação de áreas, produtividade e produção das principais culturas temporárias e permanentes e venda de árvores de fruto e oliveiras.
Inquérito aos Cereais para Grão	DEAP/DRA's	Inquérito por amostragem às explorações agrícolas com produção de cereais, para determinação de áreas, produções, produtividade e outra informação relevante para o sector cerealífero.
Estatísticas Florestais	DEAP	Recolha, análise e tratamento de informação proveniente de diversas fontes (inquéritos e actos administrativos), com vista a obter informação sobre o sector florestal.
Estatísticas dos Efectivos Animais	DEAP/DRA's	Inquérito por amostragem, ou utilização de fontes administrativas e outras, para determinação dos efectivos bovinos, ovinos, caprinos e suínos.
Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas	DEAP/DRA's	Inquérito por amostragem às explorações agrícolas, para obtenção de informação de caracterização da estrutura e funcionamento das explorações agrícolas.
Ambiente		
Ambiente - Caracterização e Financiamento do Saneamento Básico, Instituições sem Fins Lucrativos e Administrações Públicas	DRLVT	Recolha de dados relativos às actividades de gestão e protecção do ambiente provenientes das entidades responsáveis pelo saneamento básico, instituições sem fins lucrativos (corpos de bombeiros e associações de defesa do ambiente), administração central, regional e local.
Indicadores Agro-ambientais	DEAP	Recolha, análise e tratamento de informação sobre um conjunto de indicadores agro-ambientais nomeadamente relativos às práticas agrícolas em pomares. Avaliação das necessidades e inventariação de fontes de informação disponíveis para definição e obtenção de indicadores agro-ambientais.
Inquérito às Eco-Empresas	DRLVT	Recolha de dados junto dos produtores característicos especializados das actividades de gestão e protecção do ambiente (eco-empresas).
Inquérito às Empresas – Gestão e Protecção do Ambiente e Resíduos Industriais	DRLVT	Recolha de dados económicos relativos às actividades de gestão e protecção do ambiente, junto das empresas da indústria e da construção e dados sobre a produção de resíduos na indústria extractiva, transformadora, electricidade, gás e água.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Comércio Internacional		
Estatísticas Correntes do Comércio Extra-Comunitário	DEIS	Recolha, tratamento e difusão da informação relativa às trocas de bens com países extra-comunitários, com base numa média mensal de 15 000 Documentos Únicos, enviados pelas estâncias aduaneiras da Direcção Geral das Alfândegas (DGA). Utilização de novos suportes na transmissão de dados da DGA.
Estatísticas Correntes do Comércio Intra-Comunitário (INTRASTAT)	DEIS	Inquérito com 18 variáveis, efectuado a cerca de 20 000 operadores e terceiros declarantes de comércio intra-comunitário, relativamente às trocas de bens entre Estados-membros da União Europeia. Aplicação das alterações decorrentes do projecto SLIM (simplificação da legislação para o mercado interno).
Estimativas dos Fluxos de Comércio no Curto Prazo	DEIS	Estimar a evolução das trocas realizadas no âmbito do comércio intra-comunitário, entre trimestres homólogos.
Índices do Comércio Internacional	DEIS	Produção de deflacionadores para as Contas Nacionais Portuguesas e outras estatísticas derivadas do comércio internacional.
Comércio Interno e Outros Serviços		
Indicadores de Conjuntura no Comércio	DSEC	Inquéritos mensais ao comércio, para obtenção dos índices do volume de negócios e emprego no comércio a retalho, e índices de volume de negócios e emprego nos serviços.
Inquéritos às Telecomunicações e Serviços Postais	DEIS	Inquéritos trimestrais e anuais, efectuados aos operadores do sector, para recolha de dados financeiros, tráfego, infra-estruturas, pessoal ao serviço e procura de serviços.
Condições de Vida das Famílias		
Painel Comunitário das Famílias	DES	Recolha, tratamento e análise de dados sobre a distribuição dos rendimentos das famílias, análise da pobreza, e cálculo de indicadores estruturais de coesão social.
Estatísticas do Rendimento e Condições de Vida das Famílias	DES	Produção de informação que permita conduzir pesquisas na área social, sobretudo na área da medição e caracterização da distribuição do rendimento.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Conjuntura Económica		
Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores	DSEC	Inquérito inserido no conjunto dos inquéritos harmonizados de conjuntura da UE, com o objectivo de se obter informação infra-anual sobre a situação económica e financeira das famílias.
Inquéritos de Conjuntura	DSEC	Quatro inquéritos mensais e trimestrais, com número de variáveis entre 11 e 15, dirigidos a cerca de 3 300 empresas, para obtenção de informações conjunturais de carácter qualitativo e quantitativo.
Inquérito ao Investimento (Abril/Outubro)	DSEC	Inquérito semestral, com 14 variáveis, dirigido a cerca de 4 200 empresas, para obtenção de informações de carácter quantitativo e qualitativo sobre a evolução da FBCF.
Contas Nacionais e Regionais		
Contas Nacionais Anuais	DCN/DEAP	Determinação dos agregados macro-económicos da economia portuguesa (dados preliminares, provisórios e definitivos). Estimativas dos agregados macro-económicos para o questionário PNB. Disponibilização de dados detalhados das Contas Nacionais para o Relatório do IVA (inclui a determinação das variáveis económicas definidas no equilíbrio recursos-empregos dos ramos da Agricultura, Silvicultura e Pesca).
Contas Nacionais Trimestrais	DCN/DEAP	Elaboração de quadros de apuramento do PIB, pelas ópticas da despesa e da produção, com o objectivo de analisar a evolução dos principais agregados macro-económicos (inclui a determinação dos agregados económicos fundamentais dos ramos da Agricultura, Silvicultura e Pesca).
Contas Económicas da Agricultura, Silvicultura e Pesca	DEAP	Disponibilizar informação a nível nacional sobre o comportamento dos agregados económicos fundamentais na Agricultura, Silvicultura e Pesca, desde a produção até ao rendimento empresarial líquido.
Contas Económicas Regionais - SEC 95	DCN/DEAP/DR's	Determinação dos principais agregados da Contabilidade Regional, segundo a metodologia do SEC 95 (inclui a determinação dos agregados económicos fundamentais dos ramos da Agricultura, Silvicultura e Pesca, a nível regional).
Contas Económicas da Agricultura Regionais	DEAP	Disponibilizar informação a nível regional (NUTS II e Região Agrária) sobre o comportamento dos agregados económicos fundamentais na Agricultura, Silvicultura e Pesca, desde a produção até ao rendimento empresarial líquido.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Contas do Trabalho	DES	Estudo e implementação de uma metodologia para determinação das unidades de base do sistema (nº e caracterização dos empregados, nº e caracterização dos postos de trabalho, volume de emprego, remuneração do factor trabalho).
Cultura, Desporto e Recreio		
Estatísticas da Cultura	DES	Obtenção de dados estatísticos sobre museus, galerias de arte, bibliotecas (dados físicos, financeiros e pessoal) e edição de publicações periódicas. Recolha e tratamento de dados sobre o financiamento às actividades culturais (património cultural, música, artes cénicas, etc.), por parte das Câmaras Municipais e da Administração Central.
Estatísticas do Desporto e Recreio	DES	Recolha e tratamento de dados sobre actividades desportivas (dados físicos e financeiros – federações e INATEL), radiodifusão e cinema (sessões e bilhetes, nº de exhibições, metragem, género dos filmes, país de origem e produção) e modalidades de espectáculos públicos (sessões e bilhetes postos à venda).
Demografia		
Micro-Censo da População e Habitação	DECP	Definição de um modelo metodológico a utilizar na realização de um micro-censo em 2006.
Alternativas ao Modelo Clássico dos Recenseamentos da População e Habitação	DECP	Levantamento de fontes administrativas e estudo de viabilidade das mesmas como alternativa aos recenseamentos clássicos.
Estatísticas da Demografia	DECP	Recolha administrativa de dados sobre nados-vivos, casamentos, divórcios e separações de pessoas e bens, junto das Conservatórias do Registo Civil e dos Tribunais Judiciais.
Óbitos	DECP	Obtenção de dados mensais e anuais sobre óbitos e óbitos perinatais e respectivas causas de morte.
Estatísticas da Emigração	DECP	Inquérito trimestral por amostragem, com 15 variáveis, efectuado por entrevista a cerca de 33 000 famílias, para obtenção de dados sobre fluxos migratórios de saída, incluindo algumas características demográficas dos emigrantes e dos respectivos países de destino.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Estatísticas da População Estrangeira	DECP	Recolha administrativa baseada nos pedidos de autorização de residência solicitados ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e suas Direcções Regionais. O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras transmite também dados sobre concessões e cessações de autorização de residência de estrangeiros por motivo de saída, falecimento ou naturalização. São também fornecidos por este Serviço os dados respeitantes a pedidos de asilo e refugiados.
Estimativas e Projecções de População	DECP	Estimativas de população residente segundo o sexo e estado civil, por idades (cálculo dos efectivos populacionais tendo em conta o movimento anual e os dados estimados para o movimento migratório); Estimativa anual da população por nacionalidades e características socio-económicas (sexo, idade, condição perante o trabalho, ramo de actividade; inclui caracterização da actividade económica da população estrangeira); Estimativas a nível de NUTS II, segundo o estado civil, sexo e idades; Projecções de população (cálculo dos efectivos populacionais segundo o sexo e por idades, assente na evolução para as variáveis demográficas e da população activa); Projecções de população residente (elaboração de cenários de evolução da população residente, escolar e activa) e Projecções de população residente por sexo, idades, ano a ano e NUTS II para o período 2000-2050.
Indicadores Demográficos e Sociais	DECP	Cálculo de um conjunto de indicadores básicos que permitam caracterizar a conjuntura demográfica e social portuguesa, traçar as tendências dos fenómenos demográficos e avaliar a qualidade dos dados .
Estudos Temáticos	DECP	Elaboração de estudos sobre temas demográficos e sociais actuais e de relevância para a sociedade portuguesa, com destaque para a esperança de vida sem incapacidade física de longa duração, enquadramento dos deficientes nas famílias, dois séculos da história demográfica em Portugal, exclusão, pobreza e desigualdade sociais em Portugal, perfis sociais, relatórios sócio-demográficos e situação demográfica em Portugal.
Educação		
Inquérito à Aprendizagem ao Longo da Vida	DES	Inquérito por amostragem aos indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos, residentes em agregados domésticos, para obter informação sobre actividade de aprendizagem formal, e informal.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Emprego e Salários		
Índice de Custo do Trabalho	DES	Inquérito por amostragem junto dos estabelecimentos para recolha de dados sobre a evolução do custo de mão-de-obra, por sectores de actividade e grupos de profissões. Índice de Laspeyres, ponderado pelo emprego com base em índices elementares construídos sobre o custo médio horário por profissão/estabelecimento.
Inquérito ao Emprego	DES	Inquérito trimestral por amostragem, com 170 variáveis, efectuado por entrevista a cerca de 22 500 famílias, para caracterização do mercado de trabalho.
Empresas		
Demografia das Empresas e Estabelecimentos	DEE/DEPP	Elaboração de um conjunto de indicadores de caracterização dos fenómenos demográficos das empresas (criação, cessação, e sobrevivência, por classe de dimensão e sector de actividade), com recursos à informação obtida a partir do Ficheiro de Unidades Estatísticas, Inquérito às Empresas Harmonizado e Quadros de Pessoal. Desenvolvimento dos estudos que visam o conhecimento de forma dinâmica da situação demográfica dos estabelecimentos, nomeadamente no que respeita à criação e destruição de postos de trabalho.
Painel Trimestral (Empresas)	DEE	Inquérito trimestral sobre um painel de empresas seleccionado aleatoriamente com representatividade estatística no enquadramento de uma população estratificada por actividade económica e dimensão do emprego, no âmbito do protocolo celebrado com o Banco de Portugal.
Sistema de Contas Integradas das Empresas	DEE	Subsistema de informação anual de carácter estrutural sobre as empresas, que integre de forma coerente, os dados estatísticos de base e possibilite a obtenção de um conjunto articulado de indicadores macro-económicos. Desenvolvimentos do sistema no sentido de maior detalhe da informação ao nível da actividade económica (CAE rev 2) e ao nível regional.
Inquérito às Empresas Harmonizado	DEE	Inquérito anual, para obtenção de informação de carácter estrutural sobre a actividade económica e financeira das empresas, com base num quadro harmonizado de recolha, tratamento de transmissão de informação para os sectores da agricultura, indústria, construção, comércio e serviços não financeiros, constituindo a operação estatística de suporte às necessidades comunitárias no domínio das estatísticas estruturais das empresas.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Grupos de Empresas	DME	Concepção e criação de um ficheiro que permita caracterizar e dimensionar os grupos de empresas que actuam em Portugal.
Indicadores Económicos sobre as Maiores Empresas	DME	Tratamento e análise das principais variáveis caracterizadoras das maiores empresas que actuam em Portugal.
Actualização do Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas	DME	Realização de inquéritos às empresas e instituições sem fins lucrativos para actualização do Ficheiro. Reclassificação das empresas segundo a CAE Rev. 2.
Habitação, Construção e Obras Públicas		
Índices de Produção na Construção e Obras Públicas	DSEC	Realização do índice de emprego, horas trabalhadas e remunerações, índice de novas encomendas na construção e obras públicas e índice de produção na construção e obras públicas, para acompanhar a evolução conjuntural do sector da construção e obras públicas.
Sistema de Informação das Operações Urbanísticas	DRN	Realização das seguintes operações estatísticas: estatísticas da conclusão de obras e sua utilização, inquérito às alterações de utilização dos edifícios, inquérito aos trabalhos de remodelação de terrenos, inquérito às operações de loteamento urbano e inquérito aos projectos de obras de edificação e demolição de edifícios.
Preços Médios de Materiais de Construção	DRN	Recolha mensal, junto de uma amostra de 263 empresas, dos preços de um conjunto de 135 produtos, com o objectivo de acompanhar a evolução do custo dos materiais utilizados no sector da Construção, para satisfação das necessidades de informação do CIFE – Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas.
Indicadores de Habitação	DRN	Recolha de informação através da realização de sete operações estatísticas (Inquéritos e Actos Administrativos), com vista à observação de alguns aspectos considerados relevantes para aferir a evolução deste sector, tais como: Custos de Construção de Habitação Nova; Preços Médios de Transacção na Habitação; Custos de Manutenção e Reparação Regular da Habitação; Preços de Avaliação Imobiliária; Preços de Avaliação Bancária de Habitação; Taxas de Juro Implícitas; Inquérito aos Armazenistas de Materiais de Aço para a Construção e Preços de Materiais de Construção.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Indústria e Energia		
Índice de Produção Industrial	DSEC	Base 1995 - Inquérito mensal dirigido a 2 500 estabelecimentos industriais, com recolha de dados sobre quantidades produzidas (21 variáveis). Cálculo de índices de base fixa, tipo Laspeyres, utilizando esta informação e dados provenientes de outros projectos, para permitir o acompanhamento da conjuntura industrial. Base 2000 – Paralelamente ao cálculo do índice na base 1995, irão decorrer os trabalhos de mudança de base.
Índices de Volume de Negócios e Emprego na Indústria	DSEC	Base 1995 - Recolha de informação junto de uma amostra de empresas relativamente a variáveis sociais (Emprego, etc) e ao volume de negócios, com o objectivo de acompanhar a evolução conjuntural da indústria e contribuir para o cálculo do Índice de Produção Industrial (Base 1995). É um índice de base fixa, tipo Laspeyres, representativo a nível nacional, a três dígitos da CAE - REV. 2. Base 2000 – Paralelamente ao cálculo do índice na base 1995, irão decorrer os trabalhos de mudança de base.
Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais	DSEC	Base 1995 - Recolha junto de um painel de empresas representativas, dos preços dos produtos mais significativos de cada ramo de actividade, com o objectivo de obter um indicador de conjuntura que, em ligação ao IPC, permita caracterizar as origens da inflação, e de contribuir para o novo método de cálculo do Índice de Produção Industrial (Base 1995). É um índice de base fixa tipo Laspeyres e com divulgação a 3 dígitos da CAE/REV.2. Base 2000 – Paralelamente ao cálculo do índice na base 1995, irão decorrer os trabalhos de mudança de base.
Inquérito à Produção Industrial	DEIS/DEAP	Inquérito anual e mensal, nalgumas actividades, dirigido a 15 850 empresas, representativas de 90 % da produção de cada ramo. São observados cerca de 10 000 produtos (quantidade e valor), harmonizados a nível da UE-Prodcom, e respectivos consumos (inclui as empresas agro-industriais). Acompanhamento mensal da indústria siderúrgica (Tratado CECA), em articulação com a Direcção Geral da Indústria.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais		
Cartas de Equipamentos e Serviços de Apoio à População das Regiões	DR's	Análise e organização de informação sobre equipamentos e serviços existentes nas freguesias do Continente.
Anuários Estatísticos Regionais	DR's	Organização de informação estatística regional e concelhia fundamental para a caracterização das NUTS II portuguesas.
Boletins Trimestrais de Estatística	DR's	Análise de informação infra-anual de descrição e acompanhamento do ambiente que caracteriza a actividade económica das regiões NUTS II do Continente.
Iniciativas no âmbito da cooperação transfronteiriça	DR's	Implementação de actividades de produção e estudos no quadro da cooperação entre regiões fronteiriças de Portugal e Espanha.
Outras iniciativas de âmbito regional	DR's	Definição e implementação de estudos e iniciativas fundamentais para o reforço da matriz de informação de apoio ao planeamento e desenvolvimento regional.
Instituições Financeiras e Seguros		
Estatísticas das Empresas Financeiras	DEE	Constituição de uma base de dados sobre as empresas financeiras (secção J, CAE rev 2), através da observação directa às empresas complementada com a recepção de dados das Autoridades de Supervisão.
Regulamentos das Estatísticas Estruturais das Empresas	DEE	Tratamento estatístico dos dados sobre as empresas de seguros, instituições de crédito e fundos de pensões para a constituição de um corpo harmonizado de variáveis a transmitir ao EUROSTAT.
Metodologias, Conceitos e Nomenclaturas		
Base Geográfica de Referenciação da Informação (BGRI)	DME	Manutenção e actualização da componente poligonal da BGRI. Construção das componentes pontual e linear da BGRI.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Nomenclaturas Estatísticas	DME	Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS) - Apoio técnico a entidades internas e externas na aplicação da CNBS.Rev.1; Elaboração das notas explicativas da CNBS Rev.1, harmonizadas com as da CPA 2002, de forma a permitir a comparabilidade. Classificação da Actividade Económica (CAE) - Apoio técnico a entidades internas e externas na atribuição da CAE-Rev.2.1. Classificação Nacional de Profissões (CNP) - Apoio técnico a entidades internas e externas na aplicação da CNP/94. Classificação Estatística de Produtos por Actividade na União Europeia (CPA) - Acompanhamento dos trabalhos comunitários de aplicação e de revisão da CPA/2002. Nomenclaturas (NACE) - Acompanhamento dos trabalhos comunitários de aplicação e de revisão da NACE Rev.1.1. Classificação Portuguesa das Construções.
Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas	DME	Constituir um instrumento de gestão de nomenclaturas e classificações de âmbito nacional, comunitário e internacional, utilizadas para fins estatísticos.
Sistema Integrado de Metainformação	DME	Desenvolvimento dos subsistemas de metainformação: documentação, fontes estatísticas, variáveis, conceitos estatísticos, e nomenclaturas estatísticas.
Ficheiros de Base e Nomenclaturas	DME	Criação e gestão dos ficheiros de base do Comércio Internacional. Criação e gestão de tabelas de equivalência entre as várias nomenclaturas utilizadas no comércio de bens e em outras áreas da produção estatística.
Pesca		
Estatísticas da Pesca	DEAP	Recolha de informação sobre a actividade da pesca, nomeadamente produção, pessoal, embarcações e viveiros.
Preços		
Inquérito às Rendas de Habitação	DRN	Inquérito mensal por amostragem, com 25 variáveis, efectuado por entrevista a cerca de 6 000 famílias, para determinar a evolução das rendas de habitação.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Paridades do Poder de Compra	DSEC	Estabelecimento de listas/paineis de produtos a nível comunitário tendo em vista a recolha de preços a nível das cidades capitais dos países membros.
Índice de Preços no Consumidor (2002=100)	DSEC	Recolha, tratamento e análise a partir da recolha de preços junto dos estabelecimentos, com o objectivo de medir a evolução dos preços de um painel de produtos representativos da estrutura de consumo das famílias.
Protecção Social		
Estatísticas da Protecção Social	DES	Obtenção de dados sobre as actividades de protecção social das Instituições Privadas de Solidariedade Social; Caracterização do sistema de protecção social.
Relações e Condições do Trabalho		
Inquérito às Associações Patronais	DES	Obtenção de dados junto das organizações patronais, nomeadamente filiação, pessoal ao serviço, duração do trabalho e actividades desenvolvidas.
Saúde		
Estatísticas da Saúde	DES	Inquéritos aos hospitais, centros de saúde, e aproveitamento de dados administrativos junto da Ordem dos Médicos, associações e sindicatos de pessoal de saúde, para obtenção de informações que permitam caracterizar o sector da Saúde. Recolha administrativa de dados estatísticos sobre prevenção sanitária, morbilidade, partos, mortalidade geral e fetal, por causas de morte e de morte perinatal.
Transportes e Comunicações		
Estatísticas dos Transportes Terrestres	DEIS	Inquéritos (mensais, trimestrais e anuais), efectuados a empresas e serviços públicos, para recolha de dados sobre infra-estruturas rodoviárias. Inquéritos (trimestrais e anuais), efectuados aos operadores do sector, para recolha de dados sobre tráfego ferroviário, infra-estruturas ferroviárias, dados financeiros e pessoal ao serviço. Inquéritos (trimestrais e anuais), com o objectivo de conhecer o tráfego nacional e internacional de mercadorias por estrada e, recolher informação sobre o transporte de passageiros.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Estatísticas dos Transportes Aéreos	DEIS	Inquéritos (trimestrais e anuais), efectuados aos operadores do sector, para recolha de dados sobre tráfego aéreo, infra-estruturas aeroportuárias, dados financeiros e pessoal ao serviço.
Estatísticas dos Transportes Marítimos e Fluviais	DEIS	Inquéritos, efectuados aos portos nacionais e empresas de transportes marítimos e fluviais, harmonizadas a nível europeu, sobre transporte marítimo e fluvial de passageiros e de mercadorias.
Comércio Internacional de Mercadorias, por Modos de Transporte	DEIS	Recolha de informação sobre mercadorias entradas e saídas, segundo as vias rodoviárias, marítima e aérea.
Turismo e Restauração		
Estatísticas do Turismo	DRAIg	Realização de inquéritos mensais e semestrais dirigidos a unidades hoteleiras ou estabelecimentos similares, colónias de férias, parques de campismo e moradias turísticas, para caracterização da oferta do sector, assim como de um inquérito trimestral para caracterização da procura turística dos residentes.
Balança de pagamentos – Viagens e Turismo	DRAIg	Inquéritos mensais para apuramento da despesa dos visitantes não residentes no território nacional, por classe de bens e serviços, e para apuramento da despesa realizada pelos residentes no exterior.

QUADRO 3**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - 2003****Direcção Regional de Estatística (Madeira)¹**

Designação das Áreas e das Actividades Estatísticas	Descrição
Indústria e Energia	
Abastecimento de Água	Inquérito dirigido às Câmaras Municipais e entidades privadas fornecedoras de água a terceiros, com o objectivo de conhecer os consumos de água e o emprego neste sector.
Produção e Emissão de Electricidade	Inquérito dirigido a todos os estabelecimentos com geradores de potência igual ou superior a 50 KVA, com o objectivo de conhecer a produção e a emissão de electricidade na R.A.M.
Turismo e Restauração	
Turismo no Espaço Rural	Recolha de informação sobre o movimento de hóspedes, receitas e despesas das unidades de turismo no espaço rural; Realização de um inquérito mensal para recolha de informação relativa ao pessoal ao serviço e variáveis físicas.

¹ A Direcção Regional de Estatística da Madeira participa em todos os projectos de âmbito nacional realizados na Região Autónoma, nas fases de concepção, recolha e tratamento da informação.
Os projectos indicados são de interesse regional, e da exclusiva responsabilidade da DRE (Madeira).

QUADRO 4**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - 2003****Serviço Regional de Estatística dos Açores¹**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Descrição
Administrações Públicas	
Contas do Sector Público Administrativo	Tratamento da informação sobre receitas e despesas das Administrações Públicas.
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura	
Estatísticas Agrícolas	Obtenção de informação sobre as principais culturas agrícolas (produção, área utilizada, sementes) e evolução dos preços na agricultura.
Comércio Interno e Outros Serviços	
Comércio Interno	Recolha de informação, a partir dos manifestos de carga, por forma a conhecer o fluxo de mercadorias entre os Açores, o Continente e a Madeira; Obtenção de informação sobre o comércio a retalho e volume de negócios nos Serviços.
Conjuntura Económica	
Estatísticas da Conjuntura	Recolha de informação qualitativa sobre o comércio, evolução das vendas, encomendas a fornecedores, stocks e preços de venda; Caracterização do investimento realizado pelas empresas.
Contas Nacionais e Regionais	
Contas Económicas da Região Autónoma dos Açores	Determinação dos agregados macro-económicos dos Açores, segundo o SEC; Estimativas das contas económicas da Região Autónoma dos Açores.
Indústria e Energia	
Estatísticas Industriais	Recolha de informação estatística sobre produção e importação de cimento e abastecimento de água na Região.
Transportes e Comunicações	
Estatísticas dos Transportes	Recolha de informação sobre acidentes de viação, movimento de passageiros (carreiras urbanas e interurbanas) e consumo de combustíveis nos transportes públicos, movimento de embarcações de recreio e tráfego comercial nos aeroportos e aeródromos.
Turismo e Restauração	
Inquérito ao Turismo no Espaço Rural	Recolha de informação sobre o movimento de hóspedes, dormidas, receitas e despesas das unidades de turismo no espaço rural da Região Autónoma dos Açores.

¹ O Serviço Regional de Estatística dos Açores participa em todos os projectos de âmbito nacional realizados na Região Autónoma, nas fases de concepção, recolha e tratamento da informação.
Os projectos indicados são de interesse regional, e da exclusiva responsabilidade do SREA.

QUADRO 5**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - 2003****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Entidade	Descrição
<i>Ciência e Tecnologia</i>		
Inquéritos ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional	OCES	Inquéritos às unidades com potencial envolvimento em actividades de C&T nos sectores das Empresas, Ensino Superior, Estado e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.
<i>Deficiência e Reabilitação</i>		
Acessibilidade ao Meio Edificado	SNRIPD	Recolha e tratamento de informação sobre a acessibilidade dos edifícios com atendimento público, através de um inquérito junto de autarquias e outras 50 entidades.
Instituições de Reabilitação	SNRIPD	Recolha e tratamento dos dados obtidos sobre instituições públicas e privadas que fornecem serviços de reabilitação.
<i>Educação</i>		
Estatísticas Preliminares	GIASE	Disponibilização, no início do ano lectivo, de informação estatística sobre alunos/formandos matriculados, pessoal docente/formadores e pessoal não docente.
Resultados Escolares/População Escolar	GIASE	Preenchimento de boletins estatísticos pelos estabelecimentos de ensino, com vista a disponibilizar informação sobre matrículas e aproveitamento dos alunos da educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário, ensino superior, escolas profissionais e ensino artístico.
Recursos Humanos	GIASE	Preenchimento de boletins estatísticos pelos estabelecimentos de ensino, com vista a disponibilizar informação sobre professores/formadores e pessoal não docente da educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário, escolas profissionais e ensino artístico.
Educação Especial	GIASE	Preenchimento pelos estabelecimentos de ensino de boletins estatísticos com o objectivo de disponibilizar informação estatística sobre alunos com necessidades educativas especiais, pessoal docente e técnico.

QUADRO 5 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - 2003****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Entidade	Descrição
Emprego e Salários		
Inquérito ao Emprego Estruturado	DEPP	Quantificação da evolução trimestral do emprego total e por tipos de vínculo, assim como conhecimento dos fluxos de entradas e saídas segundo os motivos, tipos de vínculo e grupos etários.
Quadros de Pessoal	DEPP	Recolha de informação detalhada nas áreas de estrutura empresarial, emprego, remunerações, duração do trabalho e contratação colectiva.
Balanço Social	DEPP	Recolha de informação sobre várias vertentes na área do trabalho (emprego, duração do trabalho, custos com pessoal, higiene e segurança e formação profissional) permitindo a realização de estudos interligando as diferentes variáveis.
Inquérito aos Salários por Profissões – Construção Civil	DEPP	Conhecimento das taxas de salários por profissões mais representativas do sector, elaboração de índices de evolução trimestral das taxas de salários para as respectivas profissões.
Inquérito aos Ganhos e Duração do Trabalho	DEPP	Acompanhar sectorialmente a evolução dos ganhos mensais e horários, assim como obter elementos sobre remunerações de base e salário mínimo. Obter informação sobre duração do trabalho segundo os vários conceitos (normal, remunerada, efectiva e suplementar).
Indicadores Sociais de Inclusão	DEPP	Fornecer elementos para acompanhamento do Plano Nacional de Emprego e do Plano Nacional de Acção para a Inclusão.
Trajectória dos Trabalhadores não Permanentes e dos Trabalhadores de Baixos Salários	DEPP	Obter informação sobre os percursos dos trabalhadores não permanentes e com baixos salários.
Estudo dos Grupos Económicos	DEPP	Conceber e desenvolver um sistema regular de informação estatística sobre grupos de empresas, cuja política é definida por uma mesma sociedade que possui maioritariamente as respectivas acções.
Estudo sobre a Caracterização e Dinâmica das Bacias de Emprego	DEPP	Análise de indicadores do mercado de trabalho em zonas geográficas de características específicas. Verificação da coerência das actuais Redes Regionais de Emprego e Pactos Territoriais de Emprego.
Inquérito à Estrutura e Distribuição de Ganhos	DEPP	Recolha de dados sobre a estrutura e repartição de ganhos.
Formação Profissional		
Sistema de Informação sobre Formação Profissional na Óptica da Aprendizagem ao Longo da Vida	DEPP	Conhecimento das actividades desenvolvidas pela empresa no âmbito da Formação Profissional, da incidência na qualificação dos trabalhadores e das futuras acções de formação necessárias à empresa.
Indústria e Energia		
Estatísticas de Águas Engarrafadas	IGM	Recolha e tratamento de elementos referentes às unidades produtoras do sector (águas minerais naturais e de nascente).

QUADRO 5 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - 2003****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Entidade	Descrição
Estatísticas do Termalismo	IGM	Recolha e tratamento de elementos referentes aos balneários termais.
Estatísticas do Sector Mineiro	IGM	Recolha e tratamento de informação estatística, para obtenção de informação sobre as unidades produtivas do sector (minas e pedreiras), tendo em vista o estudo e acompanhamento da sua evolução.
Estatísticas do Carvão, Petróleo e Energia Eléctrica	DGE	Recolha e tratamento da informação com vista à elaboração de estatísticas por formas de energia. Elaboração do Balanço Energético anual.
Justiça		
Estatística Judiciária	GPLP	Recolha, tratamento e divulgação de informação estatística na área da Justiça, com vista a disponibilizar informação sobre pessoal ao serviço nos tribunais, advogados e advogados estagiários inscritos na Ordem e sua distribuição, solicitadores e solicitadores estagiários inscritos na Ordem e sua distribuição, solicitadores e solicitadores estagiários inscritos na Câmara dos Solicitadores e actividade do Centro de Estudos Judiciários. Obtenção de informação sobre processos de natureza civil, penal, laboral, tutelares e tutelares cíveis, de natureza administrativa e fiscal; sobre processos julgados por tribunais militares, Tribunal Constitucional e Tribunal de Contas.
Estatísticas dos Registos, Identificação e Notariado	GPLP	Recolha, tratamento e divulgação de informação sobre actos praticados no âmbito dos registo civil, predial, comercial, automóvel e do notariado; obtenção de informação sobre identificação civil e criminal de pessoas singulares e identificação de pessoas colectivas.
Estatísticas Policiais e dos Organismos de Apoio à Investigação	GPLP	Recolha, tratamento e divulgação de informação sobre os crimes chegados ao conhecimento das autoridades policiais sobre movimento de inquéritos e autos nas mesmas entidades; sobre processos por infracções contra a saúde pública e anti-económicos; sobre pessoas submetidas a exames, autópsias, exames laboratoriais e outros; e sobre suspeitos em processos de droga.
Estatísticas de Execução de Penas e Medidas e Intervenção Social	GPLP	Recolha, tratamento e divulgação de informação sobre o movimento de reclusos nos estabelecimentos prisionais comuns e militares; sobre a actividade do Instituto de Reinserção Social e sobre Menores em colégios de acolhimento, educação e formação; sobre processos instruídos pela Comissão para a Instrução dos Pedidos de Indemnização às Vítimas de Crimes Violentos e sobre processos nas Comissões de Protecção de Menores.

QUADRO 5 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - 2003****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Entidade	Descrição
Estatísticas dos organismos de resolução extra-judicial de conflitos	GPLP	Recolha, tratamento e divulgação de informação sobre os processos da Provedoria da Justiça, nos Centros de Arbitragem, sobre consultas de orientação e conselho jurídico a pessoas de fracos recursos económicos e sobre a actividade dos Gabinetes de Consulta Jurídica.
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	GPLP	Recolha, tratamento e divulgação da informação sobre a actividade da Associação e algumas características dos seus utentes.
Tribunais das Comunidades Europeias	GPLP	Obter informação sobre processos nos Tribunais Comunitários Europeus.
Gabinete de Mediação Familiar	GPLP	Recolha, tratamento e divulgação de informação estatística sobre a actividade do GMF e seus utentes.
Pesca		
Estatísticas da Pesca	DGPA	Recolha, análise e tratamento de informação proveniente de inquéritos, actos administrativos e outras fontes, sobre quantidades e preços médios das espécies descarregadas em portos nacionais, capturas do Atlântico Norte, capturas fora do Atlântico Norte, produção de outros indicadores económicos e estrutura dos estabelecimentos de aquicultura. Controlo da actividade de pesca dos navios de menor dimensão (<10 m).
Programa de recolha de dados da Pesca	DGPA	Recolha e gestão dos dados relativos aos parâmetros capacidade de pesca, esforço de pesca e capturas, para os segmentos do largo e costeiro da frota de pesca do continente.
Protecção Social		
Desemprego e Apoio ao Emprego	IIES	Informação relativa aos sub-temas: Subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego.
Doença e Maternidade	IIES	Informação relativa aos sub-temas: Subsídio de doença, subsídio de tuberculose, subsídio por doença de familiares, subsídio de maternidade, subsídio de paternidade, subsídio de adopção, subsídio de situação de risco específico, subsídio de gravidez.
Prestações Familiares	IIES	Informação relativa aos sub-temas: Subsídio familiar, bonificação por crianças e jovens deficientes, subsídio de assistência 3ª pessoa, subsídio de funeral, subsídio de lar, subsídio vitalício, subsídio de educação especial e subsídio de acompanhante.
Rendimento Mínimo Garantido	IIES	Informação relativa aos sub-temas: Requerimentos e caracterização dos requerentes, beneficiários e famílias com RMG e sua caracterização.

QUADRO 5 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - 2003****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Entidade	Descrição
Invalidez, Velhice e Sobrevivência	IIES	Informação relativa aos sub-temas: Pensão de sobrevivência, pensão de invalidez, pensão de velhice, complemento social, complemento de cônjuge a cargo, subsídio de apoio social por morte, deficiência ou invalidez, subsídio por morte, familiares com pensão por morte e suplemento de grande inválido.
Relações e Condições de Trabalho		
Acidentes de Trabalho	DEPP	Recolha de indicadores sobre acidentes de trabalho que permitam a sua caracterização
Greves	DEPP	Obtenção de informação sobre o número de greves, trabalhadores, dias de trabalho perdidos, reivindicações e resultados obtidos, serão ainda obtidos elementos sobre o número de greves não concretizados.
Inquérito à Gestão do Tempo de Trabalho	DEPP	Em resposta à relevância que o tempo de trabalho tem assumido nos últimos anos no conjunto das condições e relações de trabalho, pretende-se recolher informação que permita caracterizar os diferentes aspectos relacionados com a duração e gestão do tempo de trabalho.
Inquérito às Condições de Trabalho (Estabelecimentos)	DEPP	Obtenção da informação sobre as condições de trabalho dos trabalhadores nos estabelecimentos, segundo a perspectiva dos empregadores.
Inquérito às Condições de Trabalho (Trabalhadores)	DEPP	Obtenção da informação sobre as condições de trabalho dos trabalhadores por conta de outrem nas empresas.
Actividade do Serviço de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho	DEPP	Análise das condições de higiene e segurança no trabalho, bem como o desempenho dos serviços de saúde nas empresas.
Saúde		
Rede Médicos de Sentinela	DGS	Notificação semestral de doenças que ocorrem nas populações vigiadas por clínicos gerais.
Sociedade de Informação		
Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nas Famílias	UMIC/INE	Inquérito às famílias. Recepção, análise e tratamento informático dos dados. Preparação da divulgação dos resultados.
Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas	UMIC/INE	Conhecimento do grau de penetração e utilização nas empresas dos equipamentos, tecnologias e serviços característicos da sociedade e economia da informação e dos efeitos que a utilização destas ferramentas têm nos processos de negócio e performance empresariais.

QUADRO 5 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - 2003****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Entidade	Descrição
Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na Administração Pública	UMIC	Conhecimento da utilização pelos Serviços da Administração Pública de tecnologias e serviços de comunicação com vista à construção de indicadores relacionados com a sociedade da informação.
Recenseamento Escolar - Tecnologias da Informação e da Comunicação – Série 700	DAPP/UMIC	Conhecimento da utilização nas escolas de tecnologias e serviços de comunicação com vista à construção de indicadores relacionados com a sociedade da informação.
Turismo e Restauração		
Estatísticas do Turismo	DGT	Recolha e tratamento de informação estatística com vista a disponibilizar informação que caracterize a actividade dos , estabelecimentos hoteleiros e similares, parques de campismo, etc.. Inquérito de conjuntura às perspectivas e evolução de curto prazo do sector turístico, no sentido de conhecer a opinião dos empresários do sector sobre as perspectivas de evolução da procura turística.
Campos de Golfe	DGT	Inquéritos (anual e mensal) dirigidos a todos os campos de golfe do país, com o objectivo de caracterizar a procura, determinar a taxa de utilização, identificar as formas de venda, conhecer a estrutura de receitas e custos e avaliar o impacto desta actividade.
Inquérito aos Portugueses Residentes no Estrangeiro	DGT	Inquérito anual a realizar com base na informação existente nos consulados, com o objectivo de conhecer o perfil dos portugueses residentes no estrangeiro, nomeadamente o seu comportamento relativamente a “férias grandes” e “principal período de férias”.
Inquérito ao Turismo no Espaço Rural	DGT	Inquérito por amostragem sobre o movimento nas unidades de turismo no espaço rural recenseadas, visando a obtenção de resultados por regiões e tipos de unidades.

IV

A. Produção Estatística

3. Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas, por Área

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORI-DADE	OBRIGATO-RIEIDADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
Ambiente					
AB0002	AMBIENTE - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AB0007	AMBIENTE - CARACTERIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AB0008	AMBIENTE - FINANCIAMENTO DO SANEAMENTO BÁSICO	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AB0011	AMBIENTE - INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AB0014	INDICADORES AGRO-AMBIENTAIS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AB0010	INQUÉRITO ÀS ECO-EMPRESAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AB0009	INQUÉRITO ÀS EMPRESAS - GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AB0015	INQUÉRITO ÀS EMPRESAS - RESÍDUOS INDUSTRIAIS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura					
AG0009	ARRANQUES E NOVAS PLANTAÇÕES DE VINHA	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0044	BALANÇO APROV. PROD. VEG. -LEGUM.SECAS, HORTÍC.,FRUTOS, BATATA	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0045	BALANÇO APROV. PRODUTOS VEG. -ÓLEAG., ÓLEOS, GORD. E BAGAÇO	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0061	BALANÇO DE APROV. PRODUTOS ANIMAIS -LEITE E PROD. LÁCTEOS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0010	BALANÇO DE APROV. PRODUTOS VEG. -CEREAIS, ARROZ E AÇÚCAR	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0060	BALANÇO DE APROV. PRODUTOS ANIMAIS -CARNES E OVOS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0043	BALANÇO DE APROVISIONAMENTO PRODUTOS VEG. -VINHO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0014	BALANÇO FORRAGEIRO	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0021	BASE DE AMOSTRAGEM AGRÍCOLA	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0005	ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO COLHEITAS	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0059	ESTATÍSTICAS DA HORTICULTURA	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0042	ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
AG0028	ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO ANIMAL	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0004	ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO VEGETAL	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0025	ESTATÍSTICAS DOS EFECTIVOS ANIMAIS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0015	ESTATÍSTICAS FLORESTAIS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0027	GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0046	ÍNDICE DE PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS (OUTPUT)	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0047	ÍNDICE PREÇOS DOS MEIOS DE PROD. NA AGRICULT. (INPUT)	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0003	INQ. À VENDA DE ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0058	INQ. AO ABATE DE AVES E COELHOS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0055	INQ. AVIÁRIOS DE GALINÁCEOS, PERUS, PATOS, CODORNIZES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0050	INQ. AOS AVIÁRIOS DE MULTIPLICAÇÃO E INCUBADORAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0048	INQ. AOS AVIÁRIOS DE PRODUÇÃO DE OVOS PARA CONSUMO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0007	INQ. ÀS PLANTAÇÕES DE ÁRVORES DE FRUTO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0001	INQ. ESTRUTURAS DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
AG0029	INQ.À RECOLHA, TRATAM.E TRANSFORM.DO LEITE	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0062	INQUÉRITO À FLORICULTURA	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0002	INQUÉRITO À PRODUÇÃO DE AZEITE	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0019	INQUÉRITO AOS CEREAIS PARA GRÃO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0054	LEITE DE VACA E PRODUTOS LÁCTEOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0006	OCUPAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS SOLOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0041	PREÇOS AGRÍCOLAS -AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
AG0011	PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS (OUTPUT)	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
34935	PREÇOS DAS TERRAS	1ª	P.E.C.	Outra Actividade Estatística	
AG0012	PREÇOS DOS MEIOS PRODUÇÃO NA AGRICULTURA (INPUT)	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
34660	PREÇOS E ÍNDICES DE PRODUTOS AGRÍ.(OUTPUT) - MUDANÇA DE BASE: 2000	1ª	L.C., P.E.C.	Outra Actividade Estatística	
34661	PREÇOS E ÍNDICES DOS MEIOS DE PRODUÇÃO NA AGRICULT. (INPUT) - MUDANÇA DE BASE: 2000	1ª	L.C., P.E.C.	Outra Actividade Estatística	
AG0030	PREVISÃO PRODUÇÃO INDÍGENA BRUTA -CARNES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
Administrações Públicas					
AP0005	APURAM. DE DADOS DO SECTOR PUB.ADMINISTRATIVO -AÇORES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AP0003	CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande

Obs.: P.E.C. -Programa Estatístico Comunitário; L.N. -Legislação Nacional; L.C. -Legislação Comunitária; U.E.M. -União Económica e Monetária

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORI-DADE	OBRIGATO-RIEZADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
AP0006	CONTAS NÃO FINANCEIRAS TRIMESTRAIS DAS FINANÇAS PÚBLICAS	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
AP0001	ESTATÍSTICAS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	Absoluta	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
Comércio Internacional					
CI0001	EST.CORRENTES DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
CI0002	EST.CORRENTES DO COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
CI0009	ESTIMATIVAS DOS FLUXOS DE COMÉRCIO NO CURTO PRAZO	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CI0008	ÍNDICES DO COM. INTERNACIONAL / C. NACIONAIS	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
Conjuntura Económica					
CJ0002	INQ. AO INVESTIMENTO - ABRIL	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0011	INQ. CONJUNT. À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0001	INQ. DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0010	INQ. DE CONJUNTURA AO INVESTIMENTO - OUTUBRO	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0009	INQ. DE CONJUNTURA AO INVESTIMENTO -AÇORES	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0008	INQ.CONJ.AO COM.P/GROSSO E RETALHO -AÇORES	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0012	INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0016	INQUÉRITO MENSAL CONJUNTURA AOS CONSUMIDORES	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0013	INQUÉRITO MENSAL CONJUNTURA AOS SERVIÇOS	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
Cultura, Desporto e Recreio					
CL0002	FINANCIAMENTO PÚBLICO ACTIVIDADE CULTURAL	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CL0016	INQUÉRITO AO CINEMA	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CL0011	INQUÉRITO AOS MUSEUS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CL0013	INQUÉRITO ÀS BIBLIOTECAS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CL0015	INQUÉRITO ÀS GALERIAS DE ARTE	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CL0012	INQUÉRITO ÀS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CL0001	INQUÉRITO ESPECTÁCULOS AO VIVO	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
Comércio Interno e Outros Serviços					
CM0004	COMÉRCIO AÇORES C/ O CONTINENTE E MADEIRA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
CM0005	ÍNDICE VOL. DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS -AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
CM0006	ÍNDICE VOL. DE VENDAS NO COM.A RETALHO-AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
CM0016	ÍND. VOL NEG E EMPR. NO COM. A RETALHO BASE 2000=100	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CM0010	ÍNDICES VOLUME DE NEGÓCIOS E EMPREGO NOS SERVIÇOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CM0025	INQUÉRITO AO AUDIOVISUAL	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CM0023	INQUÉRITO AOS SERVIÇOS POSTAIS INDEPENDENTES	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CM0022	INQUÉRITO AOS SERVIÇOS POSTAIS NACIONAIS	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CM0024	INQUÉRITO ÀS TELECOMUNICAÇÕES	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
Contas Nacionais e Regionais					
29020	CONTAS DO TRABALHO	1ª	P.E.C.	Projecto Estatístico	
CN0017	CONTAS ECONOMICAS AGRICOLAS -AÇORES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0033	CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA - BASE 95	Absoluta	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0011	CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS	Absoluta	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0034	CONTAS ECONÓMICAS DA PESCA - BASE 95	Absoluta	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0035	CONTAS ECONÓMICAS DA SILVICULTURA - BASE 95	Absoluta	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0032	CONTAS ECON. REGIONAIS - AGRICUL., SILVICUL. E PESCAS	Absoluta	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0031	CONTAS ECONÓMICAS REGIONAIS - SEC 95	Absoluta	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
36295	CONTAS ECONÓMICAS REGIONAIS DOS AÇORES	2ª		Projecto Estatístico	
CN0036	CONTAS NAC. PROVISÓRIAS	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
CN0023	CONTAS NACIONAIS - RAMOS 1, 2 E 5	Absoluta	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0006	CONTAS NACIONAIS - RECURSO IVA	Absoluta	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
CN0040	CONTAS NACIONAIS ANUAIS (BASE 2000)	Absoluta	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
CN0028	CONTAS NACIONAIS ANUAIS (BASE 95)	Absoluta	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
CN0039	CONTAS NACIONAIS PRELIMINARES	Absoluta	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0009	CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
CN0037	ÍNDICE DE RENDIMENTO AGRÍCOLA	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0038	RENDIMENTO DO SECTOR DAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena

Obs.: P.E.C. -Programa Estatístico Comunitário; L.N. -Legislação Nacional; L.C. -Legislação Comunitária; U.E.M. -União Económica e Monetária

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORIDADE	OBRIGATORIEDADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
Ciência e Tecnologia					
CT0002	POTENCIAL CIENTÍF. E TECNOLÓGICO NAC. -SECTOR EMPRESAS	1ª	L.N., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CT0006	POTENCIAL CIENTÍF. E TECNOLÓGICO NAC. -SECTOR I.P.S.F.L.	1ª	L.N., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CT0005	POTENCIAL CIENTÍF. E TECNOLÓGICO NAC.-SECT.ENSINO SUPERIOR	1ª	L.N., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CT0001	POTENCIAL CIENTÍF. E TECNOLÓGICO NAC.-SECTOR ESTADO	1ª	L.N., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
Condições de Vida das Famílias					
CV0014	ICOR - INQ. ÀS CONDIÇÕES DE VIDA E RENDIMENTO	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
CV0006	PAINEL COMUNITÁRIO DAS FAMÍLIAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CV0016	PAINEL DE FAMÍLIAS 2003	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
Demografia					
34892	ALTERNATIVAS AO MODELO CLÁSSICO DOS RPH			Projecto Estatístico	
DM0003	CASAMENTOS	1ª	L.N., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
DM0001	DIVÓRCIOS E SEPARAÇÕES DE PESSOAS E BENS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0042	ENQUADRAMENTO DOS DEFICIENTES NAS FAMÍLIAS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0033	ESPERANÇA DE VIDA SEM INCAPACIDADE FÍSICA LONGA DURAÇÃO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0004	ESTATÍSTICAS DA EMIGRAÇÃO	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Grande
DM0005	ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO ESTRANGEIRA	1ª	L.N., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
DM0015	ESTIMATIVA POP.NACIONALIDADES TRAB.ETRANG.	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
DM0023	ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO POR ESTADO CIVIL, NUTS II	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0009	ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO RESIDENTE	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
DM0017	ESTUDOS TEMÁTICOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0024	EXCLUSÃO, POBREZA E DESIG. SOCIAIS EM PORTUGAL, 1999 - 2000	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
DM0040	INDICADORES DEMOGRÁFICOS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
DM0016	INDICADORES DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
34893	MICRO-CENSO DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO 2006	1ª		Projecto Estatístico	
DM0002	NADOS-VIVOS	1ª	L.C. , L.N., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
DM0006	ÓBITOS	1ª	L.C. , P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
35080	PROJEÇÕES DE POP. RESIDENTE, SEXO, IDADES 2000-2050	2ª		Outra Actividade Estatística	
DM0020	PROJEÇÕES DE POPULAÇÃO RESIDENTE	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0011	RELATÓRIOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0043	SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA EM PORTUGAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Deficiência e Reabilitação					
DR0001	ACESSIBILIDADE AO MEIO EDIFICADO	2ª		Operação Estatística	Grande
DR0002	INSTITUIÇÕES DE REABILITAÇÃO	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Educação					
ED0018	INQUÉRITO À APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
ED0014	RECENS.. ESCOLAR -NEC. EDUCATIVAS ESPECIAIS -SÉRIE 500	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
ED0011	RECENSEAM. ESCOLAR -INQUÉRITO PRELIMINAR -SÉRIE 400	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
ED0015	RECENSEAM. ESCOLAR -RECURSOS HUMANOS -SÉRIE 200	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
ED0017	RECENSEAM. ESCOLAR -RESULTADOS ESCOLARES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
ED0016	RECENSEAM. ESCOLAR -POPULAÇÃO ESCOLAR -SÉRIE 100	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
Empresas					
EP0023	CONSTITUIÇÃO E DISSOL. DE PESSOAS COLECTIVAS E ENTIDADES EQUIPARADAS	1ª		Operação Estatística	Grande
EP0037	DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS EUROSTAT	1ª		Operação Estatística	Grande
EP0020	ESTUDO SOBRE DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS E DOS ESTABELECIMENTOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
34917	GESTÃO DO FICHEIRO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ISFL	1ª		Outra Actividade Estatística	
34913	GESTÃO DO FICHEIRO DE EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS	1ª		Outra Actividade Estatística	
34880	GRUPO DE EMPRESAS	1ª	P.E.C.	Outra Actividade Estatística	

Obs.: P.E.C. -Programa Estatístico Comunitário; L.N. -Legislação Nacional; L.C. -Legislação Comunitária; U.E.M. -União Económica e Monetária

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORI-DADE	OBRIGATO-RIEZADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
34908	INDICADORES ECONÓMICOS SOBRE AS MAIORES EMPRESAS	1ª		Outra Actividade Estatística	
EP0024	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - AGRICULTURA	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
EP0027	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - COMÉRCIO	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Grande
EP0026	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - CONSTRUÇÃO	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
EP0031	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - EDUCAÇÃO	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
EP0028	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - HORECA	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
EP0025	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - INDÚSTRIA	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Grande
EP0030	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - OUTROS SERVIÇOS	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Grande
EP0032	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - SAÚDE	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
EP0029	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - TRANSPORTES	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
EP0034	INQUÉRITO DE ACTUALIZAÇÃO FGUE	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Grande
EP0039	INQUÉRITO DE RECLASSIFICAÇÃO	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Grande
EP0040	MODIFICAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE SOCIEDADES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
EP0033	PAINEL TRIMESTRAL (EMPRESAS)	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
35301	PAINEL TRIMESTRAL (EMPRESAS) METODOLOGIA			Projecto Estatístico	
EP0013	SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
33300	SISTEMA INTEGRADO DE QUALIDADE	1ª		Outra Actividade Estatística	
Emprego e Salários					
ES0015	BALANÇO SOCIAL	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
ES0021	BOLETIM ESTATÍSTICO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
ES0066	ESTUDO CARACTERIZAÇÃO E DINÂMICA DAS BACIAS DE EMPREGO	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
ES0065	ESTUDO DOS GRUPOS ECONÓMICOS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
ES0067	INDICADORES SOCIAIS DE INCLUSÃO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
ES0002	ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
ES0011	INQ. À ESTRUTURA E DISTRIBUIÇÃO DE GANHOS	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
ES0013	INQ. AO EMPREGO ESTRUTURADO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
ES0016	INQ. AOS SALÁRIOS PROFISSÕES -CONSTR. CIVIL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
ES0001	INQUÉRITO AO EMPREGO	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Grande
ES0018	INQUÉRITO AOS GANHOS E DURAÇÃO DO TRABALHO	1ª	PEC	Operação Estatística	Grande
ES0014	QUADROS DE PESSOAL	1ª	L.N.	Operação Estatística	Grande
ES0064	TRAJECTÓRIA TRABALHADORES NÃO PERMANENTES E TRAB. DE BAIXOS SALÁRIOS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Formação Profissional					
FP0013	FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÓPTICA DA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Habitação, Construção e Obras Publicas					
HC0031	ESTATÍSTICAS DA CONCLUSÃO DE OBRAS E SUA UTILIZAÇÃO	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Grande
HC0019	INDICADOR DE TAXAS DE JURO IMPLÍCITAS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0020	ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
HC0021	ÍNDICE DE CUSTOS DE MANUT. E REPAR. REG. DA HABITAÇÃO	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
HC0023	ÍNDICES DE EMPREGO-HORAS TRAB.-REMUN. -BASE 2000=100	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
HC0024	ÍNDICES DE NOVAS ENCOMENDAS NA COP - BASE 2000=100	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
HC0022	ÍNDICES DE PROD. NA CONST. E OBRAS PÚBL. - BASE 2000=100	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
HC0011	INQ. AOS PREÇOS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
HC0026	INQ. ÀS TRABALHOS DE REMODELAÇÃO DE TERRENOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0030	INQ. ÀS ALTERAÇÕES DE UTILIZAÇÃO DOS EDIFÍCIOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0025	INQ. ÀS OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0027	INQ. AOS PROJ. DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO E DE DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIOS	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
HC0004	INQ.ARMazenistas de Mat. Aço P/CONSTRUÇÃO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0015	INQ. DE PREÇOS DA AVALIAÇÃO BANCÁRIA DE HABITAÇÃO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0013	INQ. DE PREÇOS MÉDIOS DE TRANSACÇÃO NA HABITAÇÃO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0003	PREÇOS MÉDIOS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
Industria e Energia					
IE0012	ELABORAÇÃO DO BALANÇO ENERGÉTICO	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0026	ESTATÍSTICA DE ÁGUAS ENGARRAFADAS	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0025	ESTATÍSTICA DE TERMALISMO	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena

Obs.: P.E.C. -Programa Estatístico Comunitário; L.N. -Legislação Nacional; L.C. -Legislação Comunitária; U.E.M. -União Económica e Monetária

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORI-DADE	OBRIGATO-RIEZADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
IE0015	ESTATÍSTICA DO SECTOR MINEIRO	1ª	L.C. ; L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0013	EST.DE CARVÃO, PETRÓLEO E ENERG. ELÉCTRICA	Absoluta	L.C. ; L.N., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0036	ÍNDICE DE PREÇOS NA PROD. DE PROD.INDUSTRIAIS (BASE 2000)	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0031	ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL BASE 2000=100	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0032	ÍNDICES DE VOLUME DE NEGÓCIOS E EMPREGO NA INDÚSTRIA	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0008	INQ. À PRODUÇÃO AGRO-INDUSTRIAL	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0018	INQ. PRODUÇÃO/IMPORTAÇÃO DE CIMENTO-AÇORES	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
IE0024	INQ.À PRODUÇÃO E EMISSÃO DE ELECTRICIDADE-RAM	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
IE0016	INQ.AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA - R.A.M.	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
IE0023	INQ.AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA -AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
IE0001	INQUÉRITO A PRODUÇÃO INDUSTRIAL	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Grande
Instituições Financeiras e Seguros					
IF0009	CARTEIRA TÍTULOS INST.CRÉDITO, SOC.FINAN., SEGUROS	2ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
IF0004	DESCONTO DE EFEITOS COMERCIAIS	2ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
IF0011	INQ. ANUAL COMPANHIAS SEGUROS E RESSEGUROS	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
IF0008	INQ. INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E SOC.FINANCEIRAS	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
IF0016	INQUÉRITO ANUAL AOS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIOS	1ª	L.C., L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
IF0015	INQUÉRITO ANUAL AOS FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
IF0017	OPERAÇÕES SOBRE IMÓVEIS E PROTESTO DE EFEITOS COMERCIAIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
34959	REGULAMENTO DAS ESTAT. ESTRUTURAIS DAS EMPRESAS	1ª	L.C.	Outra Actividade Estatística	
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais					
IR0003	INQUÉRITO ANUAL ÀS EMPRESAS - NUTS III (REGIÃO NORTE)	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Grande
IR0007	INQUÉRITO AO EMPREGO - NUTS III (REGIÃO NORTE)	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
IR0001	TROCAS COMERCIAIS NORTE-GALIZA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Justiça					
JT0002	ADVOGADOS E ESTAGIÁRIOS INSCRITOS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0045	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0026	AUTOS TRANSGRESSÃO TRÂNSITO E TRANSPORTE	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0004	CENTRO ESTUDOS JUDICIÁRIOS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0035	CENTROS DE ARBITRAGEM	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0049	COMISSÃO DE ACESSO AOS DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0042	COMISSÃO DE APOIO ÀS VÍTIMAS DE CRIMES VIOLENTOS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0048	COMISSÃO NACIONAL DE PROTECÇÃO DE DADOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0043	COMISSÕES DE PROTECÇÃO DE MENORES	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0023	CRIMINALIDADE REGISTADA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0044	CUSTAS PAGAS NOS TRIBUNAIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0046	GABINETE DE MEDIAÇÃO FAMILIAR	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0034	GABINETES DE CONSULTA JURÍDICA	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0020	IDENTIFICAÇÃO CIVIL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0021	IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0022	IDENTIFICAÇÃO PESSOAS COLECTIVAS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0024	INQUÉRITOS E AUTOS NOS ORGÃOS DE POLÍCIA CRIMINAL	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0025	INSPECÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0009	JUSTIÇA ADMINISTRATIVA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0005	JUSTIÇA CÍVEL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0012	JUSTIÇA CONSTITUCIONAL	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0010	JUSTIÇA FISCAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0007	JUSTIÇA LABORAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0011	JUSTIÇA MILITAR	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0006	JUSTIÇA PENAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0008	JUSTIÇA TUTELAR	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0027	MEDICINA LEGAL	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0018	NOTARIADO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0001	PESSOAL AO SERVIÇO NOS TRIBUNAIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0031	PREVENÇÃO E REPRESSÃO DA TOXICODPENDÊNCIA	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0032	PROCESSOS NA PROVEDORIA JUSTIÇA	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena

Obs.: P.E.C. -Programa Estatístico Comunitário; L.N. -Legislação Nacional; L.C. -Legislação Comunitária; U.E.M. -União Económica e Monetária

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORI-DADE	OBRIGATO-RIEZADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
JT0013	PROCESSOS NO TRIBUNAL DE CONTAS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0029	RECLUSOS EM ESTABELEC.PRISIONAIS MILITARES	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0028	RECLUSOS ESTAB. PRISIONAIS COMUNS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0017	REGISTO AUTOMÓVEL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0014	REGISTO CIVIL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0016	REGISTO COMERCIAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0015	REGISTO PREDIAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0019	REGISTOS CENTRAIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0030	REINserÇÃO SOC., E ACOLHIM.MENORES	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0003	SOLICITADORES E ESTAGIÁRIOS INSCRITOS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0050	TRIBINAIS DAS COMUNIDADES EUROPEIAS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Metodologias, Conceitos e Nomenclaturas					
33268	CAE REV.2.1	1ª	P.E.C.	Outra Actividade Estatística	
34584	CC - CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DAS CONSTRUÇÕES	1ª		Outra Actividade Estatística	
34550	CNBS REV. 1	1ª	P.E.C.	Outra Actividade Estatística	
34581	CNP / 94	1ª		Outra Actividade Estatística	
8178	CONSTRUÇÃO DA BGRI (BASE GEOGR.DE REFERENCIAÇÃO DA INFORMAÇÃO)	1ª		Outra Actividade Estatística	
34578	COOP./PALOP NO ÂMBITO PROJ. COMUM S/CLASSIF., CONCEITOS E NOMENCLATURAS	1ª		Outra Actividade Estatística	
34579	CPA	1ª	P.E.C.	Outra Actividade Estatística	
30740	FICHEIROS DE BASE E NOMENCLATURAS	1ª		Outra Actividade Estatística	
33286	NACE REV.1.1	1ª		Outra Actividade Estatística	
34583	NOTAS EXPLICATIVAS PARA CNBS REV.1			Outra Actividade Estatística	
34718	SISTEMA DE METAINFORMAÇÃO - CONCEITOS ESTATÍSTICOS	1ª		Outra Actividade Estatística	
34716	SISTEMA DE METAINFORMAÇÃO - DOCUMENTAÇÃO	1ª		Outra Actividade Estatística	
34715	SISTEMA DE METAINFORMAÇÃO - FONTES ESTATÍSTICAS	1ª		Outra Actividade Estatística	
34719	SISTEMA DE METAINFORMAÇÃO - NOMENCLAT. ESTATÍSTICAS	1ª		Outra Actividade Estatística	
34717	SISTEMA DE METAINFORMAÇÃO - SUBSISTEMA DE VARIÁVEIS	1ª		Outra Actividade Estatística	
34714	SINE - SISTEMA INTEGRADO DE NOMENCLATURAS ESTATÍSTICAS	1ª	P.E.C.	Outra Actividade Estatística	
Pesca					
PC0004	CAPTURAS FORA DO ATLÂNTICO NORTE	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PC0003	CAPTURAS NO ATLÂNTICO NORTE	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PC0006	CONTROLO DA ACTIVIDADE DA PESCA	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PC0002	DESCARGA DE PESCA EM PORTOS NACIONAIS	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
PC0014	ESTATÍSTICA ANUAL DA PESCA	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PC0015	ESTATÍSTICA MENSAL DA PESCA	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PC0005	ESTATÍSTICAS DA AQUICULTURA	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PC0016	ESTATÍSTICAS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PC0017	PROGRAMA DE RECOLHA DE DADOS DAS PESCAS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
Preços					
PR0005	ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - BASE 2002 = 100	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
PR0004	INQUÉRITO ÀS RENDAS DE HABITAÇÃO	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PR0002	PARIDADES DO PODER DE COMPRA	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
Protecção Social					
PS0035	DESEMPREGO E APOIO AO EMPREGO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
PS0036	DOENÇA E MATERNIDADE	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
PS0033	INQ. ÀS INSTIT. PRIVADAS DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
PS0041	INQUÉRITO ÀS ASSOCIAÇÕES DE SOCORROS MÚTUOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
PS0034	INQUÉRITOS À PROTECÇÃO SOCIAL - SEEPROS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PS0037	INVALIDEZ, VELHICE, MORTE E SOBREVIVÊNCIA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
PS0038	PRESTAÇÕES FAMILIARES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
PS0039	RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Relações e Condições de Trabalho					
RT0003	ACIDENTES DE TRABALHO	1ª	L.N.	Operação Estatística	Grande

Obs.: P.E.C. -Programa Estatístico Comunitário; L.N. -Legislação Nacional; L.C. -Legislação Comunitária; U.E.M. -União Económica e Monetária

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORI-DADE	OBRIGATO-RIEZA	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
RT0014	ACTIVIDADE DO SERVIÇO DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
RT0004	GREVES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
RT0013	INQ. ÀS CONDIÇÕES DE TRABALHO (ESTABELECIMENTOS)	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
RT0006	INQ. ÀS CONDIÇÕES DE TRABALHO (TRABALHADORES)	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
RT0001	INQ. ÀS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
RT0011	INQ. À GESTÃO DO TEMPO DE TRABALHO	2ª		Operação Estatística	Grande
Saúde					
SD0007	CAUSAS DE MORTE	1ª	L.C.	Operação Estatística	Grande
SD0001	INQUÉRITOS AOS CENTROS DE SAÚDE	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
SD0013	INQUÉRITO AOS HOSPITAIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
SD0008	PARTOS	2ª		Operação Estatística	
SD0009	REDE MÉDICOS SENTINELA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Sociedade da Informação					
SI007	RECENS. ESCOLAR - TECNOL. DA INFORMAÇÃO E DA COMUNIC. - SÉRIE 700	1ª	L.N.	Operação Estatística	Grande
SI0002	UTILIZ. DAS TECNOL. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO NA ADM. PÚBLICA	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
SI0003	UTILIZ. DAS TECNOL. DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS FAMÍLIAS	1ª	L.N.	Operação Estatística	Grande
SI0006	UTILIZ. DE TECNOL. DA INFORM. E DA COMUNICAÇÃO NAS EMPRESAS	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
Transportes e Comunicações					
TC0022	COMÉRCIO INTERNAC. MERCAD., POR MODOS DE TRANSPORTE	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0015	CONSUMO COMBUSTÍVEIS TRANSP. PUB. - AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0038	INQ. À NAVEGAÇÃO AÉREA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0037	INQ. AO METROPOLITANO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0033	INQ. PESSOAL, CUSTOS, PROVEITOS E INVESTIM. NOS PORTOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0036	INQ. AO TRÁFEGO POR CAMINHO DE FERRO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0034	INQ. AO TRANSP. MARÍTIMO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0016	INQ. AOS ACIDENTES DE VIAÇÃO - AÇORES	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0039	INQ. AOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0032	INQ. ÀS CARREIRAS REG. URB. PASSAG. CARROS ELÉCTRICOS/TROLEY	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0040	INQ. ÀS EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0035	INQ. ÀS INFRA-ESTRUTURAS DOS CAMINHOS DE FERRO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0017	INQ. EMBARCAÇÕES DE RECREIO - AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0001	INQ. TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
TC0004	INQ. TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0019	INQ. AOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS - AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0018	INQ. CARREIRAS URBANAS/INTERURBANAS - AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0030	INQUÉRITO À VENDA DE COMBUSTÍVEIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0031	INQUÉRITO ÀS RECEITAS NOS AUTO-ESTRADAS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0005	TRANSP. INTERNAC. REGULAR DE PASSAG. P/ AUTOCARRO	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0027	TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS E VEÍCULOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Turismo e Restauração					
TU0002	CAPAC. DE ALOJAM. NAS COLÓNIAS DE FÉRIAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0026	CAPACID. ALOJ. E PESSOAL AO SERVIÇO NAS MORADIAS TURÍSTICAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0018	CAPACIDADE DE ALOJ. E PESSOAL AO SERV. NA HOTELARIA	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0030	CAPACID. ALOJAM., PESSOAL AO SERV. NO TURISMO DE HABITAÇÃO E RURAL - RAM	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0031	INQ. À PERMANÊNCIA DE HÓSPEDES E OUTROS DADOS NO TURISMO DE HABITAÇÃO E RURAL - RAM	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TU0034	INQ. À PERM. DE HÓSPEDES NAS CASAS DE HÓSPEDES - AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TU0035	INQ. À PERMANÊNCIA EM ALOJAMENTOS PARTICULARES - AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TU0027	INQ. À UTILIZAÇÃO DOS CAMPOS DE GOLFE EM PORTUGAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TU0014	INQ. AO TURISMO NO ESPAÇO RURAL - AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TU0013	INQ. AO TURISMO NO ESPAÇO RURAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena

Obs.: P.E.C. -Programa Estatístico Comunitário; L.N. -Legislação Nacional; L.C. -Legislação Comunitária; U.E.M. -União Económica e Monetária

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORIDADE	OBRIGATORIEDADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
TU0028	INQ. AOS CAMPOS DE GOLFE EM PORTUGAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TU0033	INQUÉRITO AOS GASTOS TURÍSTICOS	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0029	INQ. AOS PORTUGUESES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO	1ª		Operação Estatística	Grande
TU0010	INQ. AOS PREÇOS AO BALCÃO NA HOTELARIA	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TU0009	INQ.CONJ. PERSPECTIVAS. EVOL. CURTO PRAZO	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TU0025	PERMANÊNCIA DE HÓSPEDES NAS MORADIAS TURÍSTICAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0007	INQUERITO AOS PARQUES DE CAMPISMO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0005	INQUÉRITOS AO MOVIMENTO DOS VISITANTES NAS FRONTEIRAS	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0016	PERMANÊNCIA DE CAMPISTAS NOS PARQUES DE CAMPISMO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0015	PERMANÊNCIA DE HÓSPEDES E OUTROS DADOS DA HOTELARIA	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0017	PERMANÊNCIA DE COLONOS NAS COLÓNIAS DE FÉRIAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0020	PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0011	SONDAGEM PERIÓDICA À HOTELARIA	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena

IV

B. Plano de Difusão

QUADRO 7**Plano de Difusão 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Ambiente	Estatísticas do Ambiente 2001	DRLVT	Anual	Publicação	Janeiro 2003	Março 2003
	Estatísticas Agro-Ambientais Práticas Agrícolas em Pomares 2002	DEAP	Não Periódica		Fevereiro 2003	Março 2003
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura	Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria 2003	DEAP	Mensal	INTERNET	Mês (n+1)	Mês (n+1)
	Estatísticas Agrícolas 2002		Anual	Publicação	Maio 2003	Junho 2003
	Estatísticas da Floricultura 2002		Não Periódica		Setembro 2003	Outubro 2003
Administrações Públicas	Estatísticas das Receitas Fiscais 2000	DCN	Anual	CD-Rom	Fevereiro 2003	Março 2003
Comércio Internacional	Nomenclatura Combinada 2004	DME	Anual	Publicação	Outubro 2003	Dezembro 2003
	Comércio Extracomunitário 2003	DEIS	Mensal	INTERNET	Mês (n+2)	Mês (n+2)
	Comércio Extracomunitário Resultados Definitivos 2002		Anual		Julho 2003	Julho 2003
	Comércio Internacional 2003		Mensal		Mês (n+3)	Mês (n+3)
	Estatísticas do Comércio Internacional 2001		Anual	Publicação	Novembro 2002	Janeiro 2003
	Estatísticas do Comércio Internacional 2002		Anual		Outubro 2003	Novembro 2003
Conjuntura Económica	Inquérito de Conjuntura ao Investimento 2003	DSEC	Semestral	INTERNET	Sem. (n+1 mês)	Sem. (n+1 mês)
	Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas 2003		Mensal		Mês (n+1)	Mês (n+1)
	Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora 2003		Mensal		Mês (n+1)	Mês (n+1)
	Inquérito de Conjuntura ao Comércio 2003		Mensal		Mês (n+1)	Mês (n+1)
	Inquérito de Conjuntura aos Consumidores 2003		Mensal		Mês (n+1)	Mês (n+1)
	Inquérito de Conjuntura aos Serviços Prestados às Empresas 2003		Mensal		Mês (n+1)	Mês (n+1)

QUADRO 7**Plano de Difusão 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Cultura, Desporto e Recreio	Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2001	DES	Anual	Publicação	Fevereiro 2003	Março 2003
	Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2002		Anual		Outubro 2003	Novembro 2003
Comércio Interno e Outros Serviços	Estatísticas das Comunicações 2002	DEIS	Anual	Publicação	Outubro 2003	Novembro 2003
	O Perfil das Grandes Unidades Comerciais em Portugal 1993-2001		Anual		Dezembro 2002	Abril 2003
	Índice de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho 2003		Mensal	INTERNET	Mês (n+2)	Mês (n+2)
	Índice de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços 2003		Mensal		Mês (n+2)	Mês (n+2)
	Índice do Volume de Negócios no Comércio a Retalho 2003		Mensal		Mês (n+2)	Mês (n+2)
	Índice do Volume de Negócios nos Serviços 2003		Mensal		Mês (n+5)	Mês (n+5)
Contas Nacionais e Regionais	Contas Nacionais 1995, 1996, 1997, 1998 e 1999 – Base 1995 (contém dados preliminares até 2001)	DCN	Anual	CD-Rom	Dezembro 2002	Março 2003
				Publicação	Janeiro 2002	Março 2003
	Contas Nacionais Trimestrais 2003		Trimestral	INTERNET	Trim. (n+1)	Trim. (n+1)
	Contas Regionais 1995-1999		Anual	Publicação		Setembro 2003
	Contas Regionais 1995-2000		Anual		Setembro 2003	Outubro 2003
	Contas Económicas da Agricultura 2002	DEAP	Anual	Publicação	Dezembro 2002	Fevereiro 2003
Condições de Vida das Famílias	Estudo do Poder de Compra Concelhio 2002	DRC	Bienal	Publicação	Janeiro 2003	Fevereiro 2003

QUADRO 7 (continuação)**Plano de Difusão 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Demografia	Antecedentes, Metodologia, Conceitos e Análise Comparativa de Resultados dos Censos 2001	DECP	Anual	Publicação	Junho 2003	Julho 2003
	Censos 2001 - Resultados Definitivos - Norte		Decenal		Novembro 2002	Abril 2003
	Censos 2001 - Resultados Definitivos - Centro		Decenal		Novembro 2002	Janeiro 2003
	Censos 2001 - Resultados Definitivos - Lisboa e V. do Tejo		Decenal		Outubro 2002	Janeiro 2003
	Censos 2001 - Resultados Definitivos - Alentejo		Decenal		Novembro 2002	Janeiro 2003
	Censos 2001 - Resultados Definitivos - Algarve		Decenal		Novembro 2002	Janeiro 2003
	Censos 2001 - Resultados Definitivos - Açores		Decenal		Novembro 2002	Janeiro 2003
	Censos 2001 - Resultados Definitivos - Madeira		Decenal		Novembro 2002	Janeiro 2003
	Estimativas Intercensitárias (Resultados Definitivos) 1981-1990		Não Periódica		Abril 2003	Maio 2003
	Estimativas Intercensitárias (Resultados Definitivos) 1991-2000		Não Periódica		Fevereiro 2003	Março 2003
	Estimativas Póscensitárias 2002		Anual		Junho 2003	Julho 2003
	Inquérito de Qualidade dos Censos 2001		Não Periódica		Maio 2003	Junho 2003
	Os Movimentos Pendulares nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto 1991 e 2001		Não Periódica		Abril 2003	Maio 2003
	Projeções de População Residente em Portugal 2000 - 2050		Não Periódica		Março 2003	Abril 2003
	Indicadores Demográficos Trimestrais 2003		Trimestral		Trim. (n+1 mês)	Trim.(n+1 mês)
	Estatísticas Demográficas 2002		Anual		Maio 2003	Junho 2003
	Revista de Estudos Demográficos 2003		Semestral		Sem. (n+1 mês)	Sem.(n+1 mês)

QUADRO 7 (continuação)**Plano de Difusão 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Demografia	A Demografia e a Saúde em Números 2002 (Colecção Estatística em CD-Rom)	DRC	Não Periódica	CD-Rom	Outubro 2003	Outubro 2003
Empresas	Estatísticas das Empresas 2001	DEE	Anual	Publicação	Julho 2003	Agosto 2003
	Sistema de Contas Integradas das Empresas 1999-2000		Anual		Fevereiro 2003	Março 2003
	Sistema de Contas Integradas das Empresas 2000-2001		Anual	CD-Rom	Novembro 2003	Dezembro 2003
	As Empresas em Números 2002 (Colecção Estatística em CD-Rom)	DRC	Não Periódica	CD-Rom	Setembro 2003	Setembro 2003
	Maiores Empresas em Portugal 1991-2001	DME	Não Periódica	CD-Rom	Junho 2003	Agosto 2003
Emprego e Salários	Estatísticas do Emprego 2003	DES	Trimestral	Publicação	Trim. (n+1 mês)	Trim. (n+1 mês)
	Estatísticas do Emprego (Série retrospectiva) 1998-2001		Não Periódica		Janeiro 2003	Fevereiro 2003
	Emprego e Desemprego em Portugal 1998-2002		Não Periódica		Novembro 2003	Dezembro 2003
Estatísticas Gerais	Indicadores Sociais 2002	DES	Anual	Publicação	Outubro 2003	Novembro 2003
	Portugal Social 1991-2001		Quinquenal		Março 2003	Abril 2003
	Anuário Estatístico de Portugal 2002	DDP	Anual	Publicação	Março 2003	Maio 2003
	Boletim Mensal de Estatística 2003		Mensal		Mês(n+1)	Mês(n+2)
	RESTAT – Statistical Journal 2003	CONSULTORES	Quadrimestral	Publicação	Quadrimestre (n)	Quadrimestre (n)
Habitação e Construção	Estatísticas da Construção de Edifícios: Licenciamento e Habitação 2001	DRN	Anual	Publicação	Março 2003	Março 2003
	Estatísticas da Construção e Habitação 2002		Anual		Junho 2003	Julho 2003
Indústria e Energia	Estatísticas da Produção Industrial 2001	DEIS	Anual	Publicação	Dezembro 2002	Janeiro 2003
	Estatísticas da Produção Industrial 2002		Anual		Outubro 2003	Novembro 2003

QUADRO 7 (continuação)**Plano de Difusão 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Indústria e Energia	Índice de Preços na Produção Industrial 2003	DEIS	Mensal	INTERNET	Mês (n+1)	Mês (n+1)
	Índice de Produção Industrial 2003		Mensal		Mês (n+2)	Mês (n+2)
	Índice do Volume de Negócios na Indústria 2003		Mensal		Mês (n+2)	Mês (n+2)
	Índice do Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria 2003		Mensal		Mês (n+2)	Mês (n+2)
	Índice de Novas Encomendas na Indústria 2003		Mensal		Mês (n+2)	Mês (n+2)
	Estatísticas Agro-Industriais 1999/2001	DEAP	Trienal	Publicação	Fevereiro 2003	Março 2003
Instituições Financeiras e Seguros	Estatísticas Monetárias e Financeiras 2001	DEE	Anual	CD-Rom	Dezembro 2002	Março 2003
	Estatísticas Monetárias e Financeiras 2002		Anual		Novembro 2003	Dezembro 2003
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais	Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População da Região Norte 2002	DRN	Quinquenal	Publicação	Março 2002	Abril 2003
	Estudo baseado na Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População da Região Norte 2002		Quinquenal		Julho 2003	Agosto 2003
	Anuário Estatístico da Região Norte 2002		Anual		Julho 2003	Agosto 2003
	Municípios da Região Norte 2001		Não Periódica		Janeiro 2003	Fevereiro 2003
	Mobilidade Casa-Trabalho da População Empregada Residente na Área Metropolitana do Porto 2001		Não Periódica		Fevereiro 2003	Março 2003
	Retrato da Área Metropolitana do Porto 2003		Não Periódica		Julho 2003	Agosto 2003
	Tipologia Sócio-económica da Área Metropolitana do Porto 2001		Não Periódica		Novembro 2003	Dezembro 2003

QUADRO 7 (continuação)**Plano de Difusão 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais	Anuário Estatístico Norte de Portugal/Galiza 2000-2001	DRN	Anual	Publicação CD-Rom	Março 2003	Abril 2003
	Anuário Estatístico Norte de Portugal/Galiza 2002		Anual	CD-Rom	Outubro 2003	Novembro 2003
	Revista de Estudos Regionais Norte, nº2 - 2002		Semestral	Publicação	Fevereiro 2003	Fevereiro 2003
	Boletim Trimestral de Estatística Região Norte 2003		Trimestral	INTERNET	Trim. (n+1)	Trim. (n+1)
	Anuário Estatístico da Região Centro 2002	DRC	Anual	Publicação	Maio 2003	Junho 2003
	Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População da Região do Centro 2002		Quinquenal		Março 2003	Abril 2003
	Estudo baseado na Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População da Região Centro 2002		Quinquenal		Maio 2003	Junho 2003
	As Cidades em Números 2002		Não Periódica	CD-Rom	Outubro 2003	Outubro 2003
	Atlas das Cidades 2003		Não Periódica	Publicação	Outubro 2003	Novembro 2003
	Boletim Trimestral de Estatística Região Centro 2003		Trimestral	INTERNET	Trim. (n+1)	Trim. (n+1)
	CONSTAT 2002		Anual	CD-Rom	Outubro 2003	Outubro 2003
	Revista Portuguesa de Estudos Regionais 2003		Trimestral	INTERNET	Trim. (n+1)	Trim. (n+1)
	Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2002	DRLVT	Anual	Publicação	Maio 2003	Junho 2003
	Anuários Estatísticos Regionais Um Retrato Estatístico de Portugal 2002		Não periódica		Junho 2003	Julho 2003
	Tipologia Sócio-Económica da Área Metropolitana de Lisboa 2001		Não periódica		Novembro 2003	Dezembro 2003
	Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População da Região de Lisboa e Vale do Tejo 2002		Quinquenal		Março 2003	Abril 2003

QUADRO 7 (continuação)**Plano de Difusão 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais	Estudo baseado na Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População da Região de Lisboa e Vale do Tejo 2002	DRLVT	Quinquenal	Publicação	Maio 2003	Junho 2003
	Revista de Estudos Regionais 2002		Semestral		Sem. (n+1)	Sem. (n+1)
	Boletim Trimestral de Estatística Região Lisboa 2003		Trimestral	INTERNET	Trim.(n+1)	Trim.(n+1)
	Anuário Estatístico da Região do Alentejo - 2002	DRA	Anual	Publicação	Junho 2003	Julho 2003
	Boletim Trimestral de Estatística Região Alentejo 2003		Trimestral	INTERNET	Trim. (n+1)	Trim. (n+1)
	Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População da Região do Alentejo 2002		Quinquenal	Publicação	Março 2003	Abril 2003
	Movimentos Pendulares no Alentejo 2002		Quinquenal	Cd- Rom	Abril 2003	Abril 2003
			Não Periódica	Cd-Rom	Novembro 2003	Dezembro 2003
	Municípios do Alentejo 2001		Não Periódica	Publicação	Abril 2003	Maio 2003
	Anuário Estatístico da Região do Algarve - 2002	DRAIg	Anual	Publicação	Maio 2003	Junho 2003
	Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População da Região do Algarve 2002		Quinquenal		Março 2003	Abril 2003
	Estudo baseado na Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População da Região do Algarve 2002		Quinquenal		Junho 2003	Julho 2003
	Socio-Demografia das Áreas de Baixa Densidade do Algarve (Estudo) (Censos 1991 e 2001 Demografia 1991/2000)		Não Periódica		Julho 2003	Julho 2003
	Evolução do Parque Habitacional na Região do Algarve (Estudo – Censos 1991 e 2001)		Não Periódica		Julho 2003	Julho 2003

QUADRO 7 (continuação)**Plano de Difusão 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais	Boletim Trimestral de Estatística - Região do Algarve 2003	DRAlg	Trimestral	INTERNET	Trim. (n+1)	Trim. (n+1)
	Anuários Estatísticos Regionais 2002	DDP	Anual	CD-Rom	Maio 2003	Junho 2003
Pesca	Estatísticas da Pesca 2002	DEAP	Anual	Publicação	Maio 2003	Julho 2003
Preços	Índice de Preços no Consumidor 2003	DSEC	Mensal	Publicação	Mês (n+1)	Mês (n+1)
Protecção Social	Estatísticas da Protecção Social 2000	DES	Anual	Publicação	Março 2003	Abril 2003
	Estatísticas da Protecção Social 2001		Anual		Maio 2003	Junho 2003
Saúde	Estatísticas da Saúde 2001	DES	Anual	Publicação	Março 2003	Abril 2003
	Estatísticas da Saúde 2002		Anual		Novembro 2003	Dezembro 2003
Transportes e Comunicações	Estatísticas dos Transportes 2001	DEIS	Anual	Publicação	Janeiro 2003	Fevereiro 2003
	Estatísticas dos Transportes 2002		Anual		Outubro 2003	Novembro 2003
Turismo e Restauração	Estatísticas do Turismo 2002	DRAlg	Anual	Publicação	Julho 2003	Agosto 2003

QUADRO 7 (continuação)**Plano de Difusão 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Outras Publicações						
Metodologia, Conceitos e Nomenclaturas	Classificação Portuguesa das Construções	DME	Não Periódica	Publicação	Setembro 2003	Outubro 2003
	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas - Índice Alfabético - Rev.2.1		Não Periódica		Fevereiro 2003	Março 2003
	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Rev.2.1		Não Periódica		Abril 2003	Maio 2003
	Classificação Nacional de Bens e Serviços Rev.1		Não Periódica		Maio 2003	Maio 2003
	Nomenclaturas Territoriais 2001	DRC	Não Periódica	CD-Rom	Outubro 2003	Outubro 2003
	Nomenclaturas Territoriais 2002		Não Periódica	CD-Rom	Outubro 2003	Outubro 2003
Planeamento	Plano de Actividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2003	DPCI	Anual	Publicação INTERNET	Dezembro 2002	Janeiro 2003
	Plano de Actividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2004		Anual		Outubro 2003	Dezembro 2003
	Relatório de Actividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2002		Anual		Março 2003	Maio 2003
Cooperação Internacional	CNBS de São Tomé e Príncipe	DPCI	Não Periódica	Publicação	Abril 2003	Maio 2003
	CNBS da Guiné Bissau		Não Periódica		Março 2003	Abril 2003
	Classificação das Actividades Económicas da Guiné Bissau		Não Periódica		Março 2003	Abril 2003
	Classificação das Actividades Económicas de São Tomé e Príncipe		Não Periódica		Novembro 2002	Janeiro 2003
Secretariado do Conselho Superior de Estatística	Plano de Actividades do CSE 2004	CSE	Anual	Publicação INTERNET	Outubro 2003	Dezembro 2003
	Relatório de Actividades do CSE 2002		Anual		Março 2003	Maio 2003
Secretariado do Conselho Superior de Estatística	Relatório de Avaliação do Estado	CSE	Não Periódica	Publicação	Setembro 2002	Fevereiro 2003

QUADRO 7 (continuação)**Plano de Difusão 2003****Instituto Nacional de Estatística**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
<i>Superior de Estatística</i>	do SEN 2001					
<i>Financeira e Administrativa</i>	Relatório e Contas 2002	DFA	Anual	Publicação	Março 2003	Maio 2003

* Originais da publicação, Centros de Documentação, e Infoline (www.ine.pt)

QUADRO 8**Plano de Difusão 2003****Direcção Regional de Estatística (Madeira)**

Área Estatística	Designação	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação	Data prevista para a Edição da Publicação
1					
Estatísticas Gerais	Anuário Estatístico - 2002	Anual	Publicação	Abril 2003	Junho 2003
	Boletim Estatística	Trimestral		Trim. (n + 2 mês)	Trim. (n + 2 mês)
	Madeira em Números - 2002	Anual		Abril 2003	Junho 2003
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura	Avicultura, Pecuária e Pesca	Trimestral	Publicação	Trim. (n + 1 mês)	Trim. (n + 1 mês)
Demografia	Estatísticas Demográficas - 2002	Anual	Publicação	Outubro 2003	Novembro 2003
Emprego e Salários	Inquérito ao Emprego 2003	Trimestral	Publicação	Trim. (n + 1 mês)	Trim. (n + 1 mês)
Construção	Estatísticas da Construção -2002	Anual	Publicação	Maio 2003	Junho 2003
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais	Anuário Estatístico da Região da Madeira 2002	Anual	Publicação	Maio 2003	Junho 2003
	Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à Produção – Região Madeira	Não Periódica		Março 2003	Abril 2003
	Estudo baseado na Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à Produção – Região Madeira	Não Periódica		Maio 2003	Junho 2003
Preços	Índice de Preços no Consumidor	Mensal	Publicação	Mês (n + 1)	Mês (n + 1)
Transportes e Comunicações	Transportes Terrestres e Aéreos	Trimestral	Publicação	Trim. (n + 2 mês)	Trim. (n + 2 mês)
	Transportes Marítimos - Directiva	Trimestral	Publicação	Trim. (n + 2 mês)	Trim. (n + 2 mês)
Turismo	Turismo	Mensal	Publicação	Trim. (n + 2 mês)	Trim. (n + 2 mês)
Saúde	Estatísticas da Saúde - 2001	Anual	Publicação	Junho 2003	Agosto 2003

QUADRO 9**Plano de Difusão 2003****Serviço Regional de Estatística dos Açores**

Área Estatística	Designação	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação	Data prevista para a Edição da Publicação
Estatísticas Gerais	Séries Estatísticas 1991/2001	Anual	Publicação	Julho 2003	Julho 2003
	Boletim Trimestral 2003	Trimestral		Trim (n+2)	Trim (n+2)
	Anuário Estatístico dos Açores - 2002	Anual		Junho 2003	Junho 2003
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura	Agricultura	Mensal	Publicação	Mês (n+1)	Mês (n+2)
Pescas	Pescas	Mensal	Publicação	Mês (n+1)	Mês (n+2)
Comércio Internacional	Comércio Externo - 2002	Anual	Publicação	Dezembro 2003	Janeiro 2004
Comércio Interno e Outros Serviços	Índice de Volume de Vendas no Comércio a Retalho	Mensal	Publicação	Mês (n+2)	Mês (n+3)
Conjuntura Económica	Inquérito de Conjuntura ao Comércio por Grosso e a Retalho	Mensal	Publicação	Mês (n+2)	Mês (n+2)
	Inquérito de Conjuntura ao Investimento	Semestral		Semestre (n+1)	Semestre (n+1)
Demografia	Demografia - 2002	Anual	Publicação	Julho 2003	Outubro 2003
	Movimento Fisiológico da População - 2002	Anual		Maio 2003	Junho 2003
Emprego e Salários	Inquérito ao Emprego	Trimestral	Publicação	Trim. (n+2)	Trim. (n+2)
Instituições Financeiras e Seguros	Actividade Financeira - 2002	Anual	Publicação	Julho 2003	Ano (n+1)
Preços	Índice de Preços no Consumidor	Mensal	Publicação	Mês (n+1)	Mês (n+1)
Saúde	Saúde 2002	Anual	Publicação	Novembro 2003	Novembro 2003
Transportes e Comunicações	Transportes	Mensal	Publicação	Mês (n+2)	Mês (n+3)
Turismo	Turismo	Mensal	Publicação	Mês (n+2)	Mês (n+3)

QUADRO 10**Plano de Difusão 2003****Outras Entidades Intervinentes na Produção Estatística Oficial**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação	Data prevista para a Edição da Publicação
Ciência e Tecnologia	Série Sumários Estatísticos : - I&D no sector das Empresas - 2001 - I&D no sector do Ensino Superior - 2001 - I&D no sector do Estado - 2001 - I&D no sector das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos - 2001 Outras Publicações: - Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia em Portugal – 2001 (Valores Definitivos) - Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia em Portugal – 2001 (Valores Provisórios) - Inovação na Indústria e no Sector dos Serviços em Portugal – 2001 *	OCES	Bienal	INTERNET Publicação	Junho 2003	Agosto 2003
			Bienal		Junho 2003	Agosto 2003
			Bienal		Junho 2003	Agosto 2003
			Bienal		Junho 2003	Agosto 2003
			Bienal		Junho 2003	Agosto 2003
			Bienal	INTERNET	Janeiro 2003	Janeiro 2003
			Quadrienal	Publicação	A definir	A definir
Educação	Estatísticas Preliminares 2003/2004 Estatísticas da Educação 2000/2001 2001/2002	GIASE	Anual	INTERNET Publicação	Dezembro 2003	Fevereiro 2004
			Anual		Março 2003	Maió 2003
			Anual		Setembro 2003	Outubro 2003

QUADRO 10 (continuação)**Plano de Difusão 2003****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação	Data prevista para a Edição da Publicação
Emprego e Salários	Quadros de Pessoal 2002	DEPP	Anual	Publicação, Base de Dados, CD-Rom, Internet	Outubro 2003	Dezembro 2003
	Balanço Social 2001		Anual	Publicação, Internet	Setembro 2003	Novembro 2003
	Boletim Estatístico		Mensal		Dia 15 do mês (n+1)	Dia 20 do mês (n+1)
	Inquérito ao Emprego Estruturado		Trimestral 4º Trim. 2002 1º Trim. 2003 2º Trim. 2003 3º Trim. 2003	Disquete, Publicação, Internet	Abril 2003 Julho 2003 Outubro 2003 Janeiro 2004	15 dias após a disponibilização da informação
	Inquérito aos Ganhos e Duração de Trabalho		Semestral Abril 2003 Out. 2003	Publicação, Internet	Setembro 2003 Março 2004	2 meses após a disponibilização da informação
	Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil		Trimestral Out. 2002 Jan. 2003 Abril 2003 Jul. 2003		60 dias após período de referência	15 dias após a disponibilização da informação
	Inquérito à Estrutura e Distribuição de Ganhos - 2002		Quadrienal	Publicação	_____	_____
	Trajectórias dos Trabalhadores não Permanentes e dos Trabalhadores de Baixos Salários		Pontual		4º Trim. 2003	4º Trim. 2003
	Estudo sobre Caracterização e Dinâmica das Bacias de Emprego		Pontual		2º Sem. 2003	2º Sem. 2003
	Indicadores Socio-Económicos e de Inclusão		Pontual		Dados Anuais 2002 2º Sem. 2003	1 mês após a disponibilização da informação

QUADRO 10 (continuação)**Plano de Difusão 2003****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação	Data prevista para a Edição da Publicação
Empresas	Estudo dos Grupos Económicos	DEPP	Pontual	Publicação, Internet	2º Sem. 2003	2º Sem. 2003
	Estudo sobre Demografia das Empresas e dos Estabelecimentos		Anual	Publicação, CD-Rom, Internet	2º Sem. 2003	2º Sem. 2003
Formação Profissional	Sistema de Informação sobre Formação Profissional na Óptica da Aprendizagem ao Longo da Vida	DEPP	Pontual	Publicação, Internet	2º Sem. 2003	2º Sem. 2003
Indústria e Energia	Informação Energia - 2002	DGE	Anual	Publicação	Junho 2003	Outubro 2003
	Estatísticas Rápidas - 2002		Anual		Abril 2003	Abril 2003
	Estatísticas do Sector Mineiro - 2002 (Minas e Pedreiras)	IGM	Anual	Publicação	Setembro 2003	Dezembro 2003
	Estatísticas do Sector de Águas - 2002 (Minerais e de Nascente)		Anual		Agosto 2003	Dezembro 2003
	Estatísticas de Termalismo -2002		Anual		Novembro 2003	Dezembro 2003
Justiça	Estatísticas da Justiça Dados provisórios - 2002	GPLP	Anual	INTERNET, Acesso à Base de Dados	Maio 2003	Junho 2003
	Estatísticas da Justiça Dados definitivos - 2002		Anual		Outubro 2003	Novembro 2003
	Anuário das Estatísticas da Justiça 2002		Anual	Publicação, Acesso à Base de Dados	Outubro 2003	Novembro 2003
Pesca	Datapescas	DGPA	Trimestral	Publicação	Trim.(n+2)	Trim.(n+2)
	Recursos da Pesca - Série Estatística		Anual		Julho 2003	Agosto 2003
Protecção Social	Boletim Estatístico – Rendimento Mínimo Garantido	IIES	Semestral	Publicação	Março 2003 Setembro 2003	Março 2003 Setembro 2003
	Newsletter - Pensões		Semestral		Março 2003 Setembro 2003	Março 2003 Setembro 2003
	Boletim Estatístico – Desemprego		Semestral		Março 2003 Setembro 2003	Março 2003 Setembro 2003
	Boletim Estatístico – Prestações Familiares		Semestral		Junho 2003 Dezembro 2003	Junho 2003 Dezembro 2003

QUADRO 10 (continuação)**Plano de Difusão 2003****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação	Data prevista para a Edição da Publicação
Protecção Social	Boletim Estatístico - Pensões	IIES	Semestral	Publicação	Maio 2003 Novembro 2003	Maio 2003 Novembro 2003
	Newsletter - Desemprego		Semestral		Março 2003 Setembro 2003	Março 2003 Setembro 2003
	Newsletter - Rendimento Mínimo Garantido		Semestral		Maio 2003 Novembro 2003	Maio 2003 Novembro 2003
	Newsletter – Prestações Familiares		Semestral		Junho 2003 Dezembro 2003	Junho 2003 Dezembro 2003
	Boletim Estatístico - Doença		Semestral		Abril 2003 Outubro 2003	Abril 2003 Outubro 2003
	Newsletter - Doença		Semestral		Abril 2003 Outubro 2003	Abril 2003 Outubro 2003
	Séries Estatísticas 2002/2003		Semestral		Novembro 2003	Novembro 2003
Relações e Condições de Trabalho	Greves	DEPP	Anual e Trimestral	Publicação, Internet	Janeiro 2003 Março 2003 Maio 2003 Junho 2003 Setembro 2003	15 dias após a disponibilização da informação
	Acidentes de Trabalho		Anual e Trimestral		2001 – Julho 2003	1 mês após a disponibilização da informação
	Inquérito às Condições de Trabalho		Semestral Abril 2003 Outubro 2003		1º Trim. 2004	2 meses após a disponibilização da informação
	Relatório da Actividade do Serviço de Saúde, Higiene e Segurança Social		Anual		1º Trim. 2004	2 meses após a disponibilização da informação
	Inquérito à Gestão do Tempo de Trabalho		Pontual	Publicação	Setembro 2003	2 meses após a disponibilização da informação

QUADRO 10 (continuação)**Plano de Difusão 2003****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Área Estatística	Designação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação	Data prevista para a Edição da Publicação
Saúde	Médicos Sentinela – Relatório Anual - 2002	INSA/ONSA	Anual	Publicação INTERNET	4º Trimestre 2003	Dezembro 2003
	Elementos Estatísticos / Saúde- - 2000	DGS	Anual	Publicação INTERNET	2º Trimestre 2003	3º Trimestre 2003
	Portugal Saúde - 2001		Anual		2º Trimestre 2003	3º Trimestre 2003
	Risco de Morrer em Portugal - 2001		Anual		2º Trimestre 2003	2º Trimestre 2003
	Doenças de Declaração Obrigatória - 2002		Anual		3º Trimestre 2003	3º Trimestre 2003
	Dados Gerais de Produção do SNS – 2002 Centros de Saúde e Hospitais		Anual		3º Trimestre 2003	4º Trimestre 2003
	Mortalidade Infantil, Perinatal e Materna - 2002		Anual		3º Trimestre 2003	4º Trimestre 2003
	Morbilidade Hospitalar - 2001		Anual		2º Trimestre 2003	4º Trimestre 2003
	Serviços de Saúde Públicos e Privados – 2000 Estabelecimentos por Concelho		Bienal		3º Trimestre 2003	4º Trimestre 2003
	Estatística do Medicamento - 2002	INFARMED	Anual	Publicação INTERNET	3º Semestre 2003	3º Semestre 2003
Sociedade da Informação	Portugal na Sociedade da Informação - 2003	UMIC	Anual	INTERNET Publicação	A definir	A definir
Turismo	Turismo em 2002	DGT	Anual	Publicação	Julho 2003	Setembro 2003
	Férias dos Portugueses		Anual		Fevereiro 2003	Setembro 2003

* A autorização para divulgação dos dados é concedida pelo EUROSTAT após validação dos resultados do questionário.

IV

C. Estimativa de Pessoal e Custos por Áreas

No Quadro 11 apresentam-se as estimativas de pessoal e custos do INE para 2003, por áreas estatísticas e não estatísticas.

A afectação do pessoal (técnicos superiores e profissionais) foi efectuada de acordo com tempos de trabalho ocupados nas actividades que integram as diversas áreas, indicados pelos responsáveis das Unidades Orgânicas do INE. Cada técnico pode estar afecto a uma ou mais actividades, numa ou mais áreas estatísticas.

Na estimativa dos custos foram considerados os custos directos e indirectos:

- custos directos - remunerações, questionários, material diverso, honorários (entrevistadores e outros), deslocações e ajudas de custo, comunicação-correios e subcontratos;
- custos indirectos - electricidade e água, rendas, comunicação-telefone, conservação e reparação, limpeza e vigilância, etc.

No Quadro 12 encontram-se as estimativas de pessoal e custos das outras entidades intervenientes na produção estatística oficial. Para as estimativas de pessoal foi utilizado o mesmo critério do INE.

QUADRO 11

Estimativa de Pessoal e Custos por Áreas - INE

2003

Áreas	Pessoal		Custos (1 000 euros)
	Nº Téc. Superiores	Nº Téc. Profissionais	
Estatísticas:			
Administrações Públicas	5,1	6,8	500,0
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura	18,9	14,5	1.000,0
Ambiente	5,5	4,5	480,0
Comércio Internacional	7,7	37,5	2.317,0
Comércio Interno e Outros Serviços	8,0	13,0	380,0
Condições de Vida das Famílias	8,1	6,6	600,0
Conjuntura Económica	7,2	8,2	1.000,0
Contas Nacionais e Regionais	41,5	8,2	2.000,0
Cultura, Desporto e Recreio	1,4	2,7	200,0
Demografia	18,0	13,0	450,0
Educação	1,1	0,2	5,0
Emprego e Salários	7,4	23,0	1.916,0
Empresas	32,3	47,6	2.932,0
Habitação, Construção e Obras Públicas	8,7	11,8	700,0
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais	24,7	14,4	919,0
Indústria e Energia	11,8	25,7	1.900,0
Instituições Financeiras e Seguros	2,0	5,0	300,0
Metodologias, Conceitos e Nomenclaturas	20,8	15,0	2.116,0
Pesca	0,2	0,4	40,0
Preços	5,7	16,1	1.700,0
Protecção Social	2,4	1,5	150,0
Relações e Condições do Trabalho	0,1	0,1	5,0
Saúde	1,4	1,8	180,0
Sociedade da Informação	1,0	0,5	40,0
Transportes e Comunicações	0,7	9,6	800,0
Turismo e Restauração	6,9	8,2	750,0
Sub-Total	248,5	295,7	23.380,0
Não Estatísticas:			
Financeira e Administrativa	3,0	23,0	1.100,0
Marketing e Difusão	13,6	22,8	1.180,0
Planeamento, Coordenação e Qualidade	7,0	3,0	330,0
Recursos Humanos	8,0	11,0	970,0
Cooperação Internacional	3,5	3,0	1.170,0
Secretariado do Conselho Superior de Estatística	3,0	2,0	272,0
Tecnologias de Informação	65,1	45,4	5.210,0
Outras Actividades (a)	32,8	46,1	2.788,0
Sub-Total	136,0	156,3	13.020,0
Investimentos			2.003,3
Amortizações do exercício			(b)
Sub-Total	136,0	156,3	2.003,3
TOTAL	384	452	38.403,3

(a) Inclui os Órgãos Sociais, Serviço Jurídico, Grupo Desportivo do INE e o pessoal afecto a tarefas de natureza administrativa.

(b) Os custos com amortizações não são considerados para efeitos de Orçamento de Estado.

QUADRO 12

Estimativa de Pessoal e Custos por Áreas

Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial

2003

Área Estatística	Entidade	Pessoal		Custos (1 000 euros)
		Nº. Tec. Superiores	Nº. Tec. Profissionais	
Administrações Públicas	SREA	x	x	x
	DRE	0,3	0,6	x
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura	DRA's	35,0	18,5	1.106,00
	SREA	x	x	x
	DRE	0,3	1,0	x
Ambiente	DRE	0,03	0,9	x
Ciência e Tecnologia	OCES	8,0	2,0	(a) 609,00
Comércio Internacional	DRE	1,1	1,3	x
Comércio Interno e Outros Serviços	SREA	x	x	x
Condições de Vida das Famílias	DRE	0,8	1,3	x
Conjuntura Económica	SREA	x	x	x
Contas Nacionais e Regionais	SREA	x	x	x
	DRE	0,3	0,3	x
Cultura, Desporto e Recreio	DRE	0,1	1,3	x
Deficiência e Reabilitação	SNRIPD	2,0	x	30,00
Demografia	DRE	0,1	1,0	x
Educação	GIASE	x	x	x
Emprego e Salários	DEPP	12,6	124,5	3.799,70
Empresas	DEPP	0,8	2,5	249,37
	DRE	2,3	3,8	x
Estatísticas Gerais	DRE	0,5	0,0	x
Formação Profissional	DEPP	1,0	2,5	243,34
Habituação, Construção e Obras Públicas	DRE	0,3	0,7	x
Indústria e Energia	DRE	0,5	1,5	x
	SREA	x	x	x
	IGM	x	x	84,57
	DGE	x	x	x
	GPLP	5,0	30,0	1.633,08
Pesca	DRE	0,01	0,07	x
	DGPA	x	x	239,09
Preços	DRE	0,5	1,0	x
Protecção Social	DRE	0,1	0,2	x
	IIES	x	x	x
Relações e Condições do Trabalho	DEPP	5,6	104,0	1.581,14
Saúde	DRE	0,1	0,04	x
	INSA	x	x	x
	DGS	x	x	x
Sociedade da Informação	UMIC	5,0	3,0	x
Tecnologias de Informação	IGM	x	x	37,35
Transportes e Comunicações	DRE	0,1	0,5	x
	SREA	x	x	x
Turismo e Restauração	DRE	0,22	2,26	x
	SREA	x	x	x
	DGT	x	x	x

x - Dado não disponível.

(a) Estimativa: Foi aplicado o coeficiente de ponderação correspondente à taxa média de crescimento anual dos últimos 5 anos (1997-2002) na área da C&T.

ANEXO

Fichas Técnicas de
Projectos Estatísticos e
Novas Operações
Estatísticas



Proyectos Estatísticos

FICHA TÉCNICA DE PROJECTO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ALTERNATIVAS AO MODELO CLÁSSICO DOS RPH

Cód. Actividade: 34892

Cód. C.A.:

Cód. C.C.: 361010

Área Estatística: DM

Organismo: INE/DECP

Objectivo: Estudar modelos de informação alternativos aos recenseamentos clássicos.

Descrição: Levantamento de fontes administrativas e estudo de viabilidade das mesmas como alternativa aos recenseamentos clássicos.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	1.0	Outro Pessoal	0
------------------------	---------------------	-----	---------------	---

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	☐
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--------------------------

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário: Legislação Nacional:
-------------------------	--

FICHA TÉCNICA DE PROJECTO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: MICRO-CENSO DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO 2006

Cód. Actividade: 34893

Cód. C.A.:

Cód. C.C.: 361010

Área Estatística: DM

Organismo: INE/DECP

Objectivo: Actualizar informação sobre população e habitação no período intercensitário.

Descrição: Definir o modelo metodológico a utilizar em 2006.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	1.0	Outro Pessoal	0
------------------------	---------------------	-----	---------------	---

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	☐
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--------------------------

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário: Legislação Nacional:
-------------------------	--



Novas Operações

Estatísticas

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: INQUÉRITO À FLORICULTURA

Cód. Modelo: 0062

Cód. C.A.: 011

Cód. C.C.: 311010

Área Estatística: AG

Organismo: INE/DEAP

Objectivo: Recolha de informação sobre o sector florícola nacional.

Descrição: Inquérito junto das explorações agrícolas com flores e plantas ornamentais para recolha de informação de carácter estrutural sobre o sector, áreas e produções das culturas florícolas.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	1,22	Outro Pessoal	0,48
------------------------	---------------------	------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	☐
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--------------------------

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário: Directiva PNB(89/130/CEE,EURATOM)	Legislação Nacional:
-------------------------	--	----------------------

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	☐
--	----------	-------------------------------------	----------	--------------------------

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	2200	Variáveis Inquiridas :	50
Ano de Início :	2003	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Exaustivo	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha : Entrevista Tradicional	Periodicidade : Não Periódico

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos (20)	Publicação	Administração Central ; Empresas ; União Europeia	Anual	Região Agrária

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ESTIMATIVAS DOS FLUXOS DE COMÉRCIO NO CURTO PRAZO

Cód. Modelo: 0009

Cód. C.A.:

Cód. C.C.: 321030

Área Estatística: CI

Organismo: INE/DEIS

Objectivo: Estimar a evolução das trocas realizadas no âmbito do comércio intracomunitário, entre trimestres homólogos (trimestres civis), no prazo de cinquenta dias após o fim de cada trimestre

Descrição: Ventilação dos resultados de acordo com um conjunto de posições definidas pelas Contas Nacionais

Pessoal Afecto: Técnicos Superiores ☐ Outro Pessoal ☐

Grau de Prioridade: 1ª ☒ 2ª ☐

Obrigatoriedade: Direito Comunitário:
Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística: Primária ☐ Derivada ☒

Dimensão : Média / Pequena

Tipo de Financiamento : Nacional

Unidades Estatísticas Inquiridas :

Variáveis Inquiridas :

Ano de Início :

Ano de Fim :

RECOLHA :

Tipo de Operação : Estudo

Âmbito Geográfico : País

Método de Amostragem : Estratificada

Forma de Recolha :

Periodicidade : Anual e Trimestral

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: CONTAS NACIONAIS ANUAIS (BASE 2000)

Cód. Modelo: 0040

Cód. C.A.: 133

Cód. C.C.: 511000

Área Estatística: CN

Organismo: INE/DCN

Objectivo: Determinação dos agregados macro-económicos. Base de determinação para os Recursos Comunitários.

Descrição: Contas Nacionais Anuais - Dados Definitivos

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	14.55	Outro Pessoal	3.25
------------------------	---------------------	-------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	☐
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--------------------------

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário:	Directiva "PNB"(89/130/CEE, EURATOM) - indirecta
	Legislação Nacional:	

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☐	Derivada	☒
--	----------	--------------------------	----------	-------------------------------------

Dimensão : Grande

Tipo de Financiamento :

Unidades Estatísticas Inquiridas :

Variáveis Inquiridas :

Ano de Início :

Ano de Fim :

RECOLHA :

Tipo de Operação : Estudo

Âmbito Geográfico : País

Método de Amostragem :

Forma de Recolha :

Periodicidade : Anual

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: CONTAS NACIONAIS PRELIMINARES

Cód. Modelo: 0039

Cód. C.A.: 139

Cód. C.C.: 511020

Área Estatística: CN

Organismo: INE/DCN

Objectivo: Determinação da primeira versão da estimativa dos principais agregados anuais.

Descrição: Esta estimativa resulta do processo de elaboração das contas trimestrais, ou seja, a estimativa do ano t resulta da soma dos agregados dos quatro trimestres do mesmo ano. As fontes de informação reportam-se estritamente a dados de acompanhamento de conjuntura e os resultados apurados são muito agregados, reduzindo-se a um quadro dos principais agregados macro-económicos.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.25	Outro Pessoal	0.05
------------------------	---------------------	------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	☐
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--------------------------

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário: Regulamento (CE) nº 2223/96, Conselho - 25/06/1996. Legislação Nacional:
-------------------------	--

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☐	Derivada	☒
--	----------	--------------------------	----------	-------------------------------------

Dimensão : Grande		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :		Variáveis Inquiridas :	
Ano de Início :	2002	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Estudo	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha :	Periodicidade : Anual

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ICOR - INQUÉRITO ÀS CONDIÇÕES DE VIDA E RENDIMENTO
Cód. Modelo: 0014 **Cód. C.A.:** **Cód. C.C.:** 351030
Área Estatística: CV **Organismo:** INE/DES

Objectivo: Produção de informação actualizada anualmente que permita conduzir pesquisas na área social, sobretudo na medição e caracterização da distribuição do rendimento

Descrição: Recolha, tratamento e análise dos dados provenientes dos inquéritos junto das famílias.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	1.5	Outro Pessoal	0.44
------------------------	---------------------	-----	---------------	------

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário: Regulamento do Conselho e Parlamento europeu	Legislação Nacional:
-------------------------	---	----------------------

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	
--	----------	-------------------------------------	----------	--

Dimensão : Grande		Tipo de Financiamento : Comunitário, Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	7000	Variáveis Inquiridas :	300
Ano de Início :	2003	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Por Amostragem	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem : Multietápica	
Forma de Recolha : Entrevista c/ Micros	Periodicidade : Anual

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-definidos		Administração Central; Investigadores	Anual	País

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: PAINEL DE FAMILIAS 2003

Cód. Modelo: 0016

Cód. C.A.:

Cód. C.C.: 351030

Área Estatística: CV

Organismo: INE/DES

Objectivo: Obtenção de informação que possibilite o cálculo dos Indicadores Estruturais de Coesão Social

Descrição: Recolha, tratamento e análise dos dados provenientes dos inquéritos junto das famílias.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.55	Outro Pessoal	0.05
------------------------	---------------------	------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	☐
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--------------------------

Obrigatoriedade: Direito Comunitário:
Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	☐
--	----------	-------------------------------------	----------	--------------------------

Dimensão : Média / Pequena

Tipo de Financiamento : Nacional

Unidades Estatísticas Inquiridas : 1200

Variáveis Inquiridas : 50

Ano de Início : 2002

Ano de Fim : 2003

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Por Amostragem

Âmbito Geográfico : País

Método de Amostragem : Multietápica

Forma de Recolha : Entrevista c/ Micros

Periodicidade : Anual

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-definidos; Indicadores	Publicação; Internet	Administração Central; Investigadores	Anual	País

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ENQUADRAMENTO DOS DEFICIENTES NAS FAMILIAS

Cód. Modelo: 0042

Cód. C.A.: 169

Cód. C.C.: 361030

Área Estatística: DM

Organismo: INE/DECP

Objectivo:

Descrição: Estudo temático com base nos resultados dos Censos 2001 e articulação com outras fontes nacionais e internacionais disponíveis.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.1	Outro Pessoal	0.1
------------------------	---------------------	-----	---------------	-----

Grau de Prioridade:	1 ^a	X	2 ^a	
----------------------------	----------------	---	----------------	--

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário:
	Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária		Derivada	X
--	----------	--	----------	---

Dimensão : Média / Pequena

Tipo de Financiamento :

Unidades Estatísticas Inquiridas :

Variáveis Inquiridas :

Ano de Início :

2003

Ano de Fim :

2003

RECOLHA :

Tipo de Operação : Estudo

Âmbito Geográfico : País

Método de Amostragem :

Forma de Recolha :

Periodicidade : Não Periódico

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA EM PORTUGAL

Cód. Modelo: 0043

Cód. C.A.: 169

Cód. C.C.: 361030

Área Estatística: DM

Organismo: INE/DECP

Objectivo: Estudar a situação demografica em portugal.

Descrição: Analisar o comportamento das variáveis demográficas na estrutura etária e na dimensão, e comparar com a evolução na UE.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.05	Outro Pessoal	0.05
------------------------	---------------------	------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário: Legislação Nacional:
-------------------------	--

Natureza da Informação Estatística:	Primária		Derivada	☒
--	----------	--	----------	-------------------------------------

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento :	
Unidades Estatísticas Inquiridas :		Variáveis Inquiridas :	
Ano de Início :	2003	Ano de Fim :	2003

RECOLHA :

Tipo de Operação : Estudo	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha :	Periodicidade : Não Periódico

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: INQUÉRITO DE RECLASSIFICAÇÃO

Cód. Modelo: 0039

Cód. C.A.: 142

Cód. C.C.: 521010

Área Estatística: EP

Organismo: INE/DME

Objectivo: Reclassificar as empresas segundo a Cae Rev2.1

Descrição:

Pessoal Afecto:

Técnicos Superiores

0.25

Outro Pessoal

1.7

Grau de Prioridade:

1ª

X

2ª

Obrigatoriedade:

Direito Comunitário:

Regulamento em preparação

Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:

Primária

X

Derivada

Dimensão : Grande

Tipo de Financiamento : Comunitário

Unidades Estatísticas Inquiridas :

60000

Variáveis Inquiridas :

20

Ano de Início :

2003

Ano de Fim :

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inq.a Subpopul. Pré-definida

Âmbito Geográfico : País

Método de Amostragem :

Forma de Recolha : Postal

Periodicidade : Não Periódico

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ESTUDO CARACTERIZAÇÃO E DINÂMICA DAS BACIAS DE EMPREGO
Cód. Modelo: 0066 **Cód. C.A.:** **Cód. C.C.:**
Área Estatística: ES **Organismo:** DEPP

Objectivo: Análise de indicadores do mercado de trabalho em zonas geográficas de características específicas. Verificação da coerência das actuais Redes Regionais de Emprego e Pactos Territoriais de Emprego.

Descrição: Utilização dos Quadros de Pessoal e construção de indicadores que caracterizem o mercado de trabalho.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.30	Outro Pessoal	0
------------------------	---------------------	------	---------------	---

Grau de Prioridade:	1 ^a		2 ^a	X
----------------------------	----------------	--	----------------	---

Obrigatoriedade: Direito Comunitário:
 Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária		Derivada	X
--	----------	--	----------	---

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :		Variáveis Inquiridas :	
Ano de Início :	2003	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Estudo	Âmbito Geográfico : Continente
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha :	Periodicidade : Não Periódico

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros para Publicação	Publicação	Administração Central; Parceiros sociais	Não Periódico	Continente

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ESTUDO DOS GRUPOS ECONÓMICOS

Cód. Modelo: 0065

Cód. C.A.:

Cód. C.C.:

Área Estatística: ES

Organismo: DEPP

Objectivo: Conceber e desenvolver um sistema regular de informação estatística sobre grupos de empresas, cuja política é definida por uma mesma sociedade que possui maioritariamente as respectivas acções.

Descrição: Recolher e relacionar a informação disponível de modo a construir um sistema de informação exaustivo e coerente sobre a evolução das empresas, do emprego e das remunerações nesses grupos.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.50	Outro Pessoal	1
------------------------	---------------------	------	---------------	---

Grau de Prioridade:	1 ^a		2 ^a	X
----------------------------	----------------	--	----------------	---

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário: Legislação Nacional:
-------------------------	--

Natureza da Informação Estatística:	Primária		Derivada	X
--	----------	--	----------	---

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :		Variáveis Inquiridas :	
Ano de Início :	2003	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Estudo	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha :	Periodicidade : Anual

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros para Publicação	INTERNET ; Publicação	Administração Central ; Empresas	Anual	País

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: TRAJECTÓRIA TRABALHADORES NÃO PERMAN. E TRAB. DE BAIXOS SALÁRIOS

Cód. Modelo: 0064

Cód. C.A.:

Cód. C.C.:

Área Estatística: ES

Organismo: DEPP

Objectivo: Obter informação sobre os percursos dos trabalhadores não permanentes e com baixos salários.

Descrição: Inquérito aos indivíduos visando obter informação sobre a trajectória dos activos na situação de trabalhadores com contratos não permanentes entre as várias situações face ao trabalho (emprego, desemprego e inactividade), o tempo que decorre entre cada situação e a probabilidade de passarem para um contrato por tempo indeterminado ou de se manterem, com ou sem períodos de desemprego ou inactividade, em contratos não permanentes, contra a sua vontade e com riscos de depreciação das suas competências.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	A definir	Outro Pessoal	A definir
------------------------	---------------------	--	---------------	--

Grau de Prioridade:	1 ^a		2 ^a	☒
----------------------------	----------------	----------------------	----------------	-------------------------------------

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário:
	Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária		Derivada	☒
--	----------	----------------------	----------	-------------------------------------

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	A definir	Variáveis Inquiridas :	20
Ano de Início :	2003	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Por Amostragem	Âmbito Geográfico : Continente
Método de Amostragem : A definir	
Forma de Recolha : Postal	Periodicidade : Não Periódico

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos	Publicação	Administração Central; DEPP; INE	Não Periódico	Continente

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: FORM. PROFISS. NA ÓPTICA DA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Cód. Modelo: 0013

Cód. C.A.:

Cód. C.C.:

Área Estatística: FP

Organismo: DEPP

Objectivo: Conhecimento das actividades desenvolvidas pela empresa no âmbito da Formação Profissional, da incidência na qualificação dos trabalhadores e das futuras acções de F. P. necessárias à empresa.

Descrição: Inquérito por amostragem a realizar às empresas com 10 e mais pessoas ao serviço de todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Pesca, Adm. Pública e serviços domésticos.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	1	Outro Pessoal	2,5
------------------------	---------------------	---	---------------	-----

Grau de Prioridade:	1 ^a	X	2 ^a	
----------------------------	----------------	---	----------------	--

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário:	Estratégia europeia para o emprego e acompanhamento do PNE
	Legislação Nacional:	

Natureza da Informação Estatística:	Primária		Derivada	X
--	----------	--	----------	---

Dimensão : Média / Pequena	Tipo de Financiamento : Nacional
Unidades Estatísticas Inquiridas :	5500
Variáveis Inquiridas :	>30
Ano de Início :	2003
Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Por Amostragem	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem : Estratificada	
Forma de Recolha : Postal	Periodicidade : Anual

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros para Publicação	Publicação	Administração Central ; União Europeia; Empresas	Anual	Continente

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ACTIVIDADE DO SERVIÇO DE SAÚDE, HIGIENE E SEG. NO TRABALHO

Cód. Modelo: 0014

Cód. C.A.:

Cód. C.C.:

Área Estatística: RT

Organismo: DEPP

Objectivo: Analisar as condições de higiene e segurança no trabalho, bem como o desempenho dos serviços de saúde nas empresas.

Descrição: Recolha de dados sobre saúde, higiene e segurança no trabalho, através de instrumentos administrativos entregues ao IDICT anualmente por todas as empresas.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	2	Outro Pessoal	29
------------------------	---------------------	---	---------------	----

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário: Legislação Nacional: Dec.-Lei nº 441/91; Dec.-Lei nº 26/94 e Portaria nº 1184/2002
-------------------------	--

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	
--	----------	-------------------------------------	----------	--

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	A definir	Variáveis Inquiridas :	>30
Ano de Início :	2003	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Acto Administrativo	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha :	Periodicidade : Anual

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos	INTERNET ; Publicação	Administração Central ; Empresas	Anual	NUTS III

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: RECENS. ESCOLAR-TECNOL.DA INFORMAÇÃO E DA COMUNIC.-
SÉRIE 700

Cód. Modelo: 0007

Cód. C.A.:

Cód. C.C.:

Área Estatística: SI

Organismo: GIASE

Objectivo: Disponibilizar informação estatística sobre recursos tecnológicos e nível de utilização das TIC na Educação Pré-escolar, Ensino básico, Ensino secundário, Escolas profissionais e Ensino artístico.

Descrição: Preenchimento, pelos estabelecimentos de Educação e Ensino, dos instrumentos de notação em suporte de papel ou electrónicos.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	3	Outro Pessoal	1
------------------------	---------------------	---	---------------	---

Grau de Prioridade:	1 ^a	X	2 ^a	
----------------------------	----------------	---	----------------	--

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário: Legislação Nacional:
-------------------------	--

Natureza da Informação Estatística:	Primária	X	Derivada	
--	----------	---	----------	--

Dimensão : Grande		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	16100	Variáveis Inquiridas :	12
Ano de Início :	2003	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Exaustivo	Âmbito Geográfico : Continente
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha : Suporte Magnético	Periodicidade : Anual

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Bases de Dados	INTERNET e Publicação	Administração Central; Administração Local; Empresas; Investigadores; Organismos internacionais	Anual	Concelho

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: PROGRAMA DE RECOLHA DE DADOS DAS PESCAS
Cód. Modelo: 0017 **Cód. C.A.:** **Cód. C.C.:**
Área Estatística: PC **Organismo:**
MADRP/DGPA

Objectivo: Recolha e gestão de dados necessários à condução da Política Comum de Pescas.

Descrição: Com o presente programa pretende-se fazer a recolha e gestão dos dados relativos aos parâmetros capacidade de pesca, esforço de pesca e capturas, para os segmentos do largo e costeiro da frota de pesca do continente.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	1,50	Outro Pessoal	3
------------------------	---------------------	------	---------------	---

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	☐
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--------------------------

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário: Reg. (CE) nº 1543/2000	Legislação Nacional:
-------------------------	---	----------------------

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	☒
--	----------	-------------------------------------	----------	-------------------------------------

Dimensão : Média / Pequena	Tipo de Financiamento : Comunitário, Nacional
Unidades Estatísticas Inquiridas :	Variáveis Inquiridas :
Ano de Início : 2002	Ano de Fim :

RECOLHA :

Tipo de Operação :	Âmbito Geográfico : Continente
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha :	Periodicidade :

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Bases de Dados		Administração Central ; União Europeia		

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: INQ. À UTILIZAÇÃO DOS CAMPOS DE GOLFE EM PORTUGAL
Cód. Modelo: 0027 **Cód. C.A.:** **Cód. C.C.:**
Área Estatística: TU **Organismo:** ME/DGT

Objectivo: Caracterização da procura por país de residência. Taxa de utilização dos campos de golfe. Identificação das formas de venda.

Descrição: Inquérito mensal incidindo sobre todos os campos de golfe do país.

Pessoal Afecto: Técnicos Superiores 0.5 Outro Pessoal 0

Grau de Prioridade: 1ª X 2ª

Obrigatoriedade: Direito Comunitário:
 Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística: Primária X Derivada

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	52	Variáveis Inquiridas :	8
Ano de Início :	2002	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Exaustivo	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha : Postal / e-mail	Periodicidade : Mensal

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos	Publicação	Administração Central ; Empresas ; Público em geral	Mensal	NUTS II

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: INQ. AOS CAMPOS DE GOLFE EM PORTUGAL

Cód. Modelo: 0028

Cód. C.A.:

Cód. C.C.:

Área Estatística: TU

Organismo: ME/DGT

Objectivo: Conhecer a estrutura de receitas e custos dos campos de golfe e avaliar o impacto desta actividade como geradora de postos de trabalho directos.

Descrição: Inquérito anual dirigido a todos os campos de golfe do país.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.5	Outro Pessoal	0
------------------------	---------------------	-----	---------------	---

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	☐
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--------------------------

Obrigatoriedade: Direito Comunitário:
Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	☐
--	----------	-------------------------------------	----------	--------------------------

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	52	Variáveis Inquiridas :	3
Ano de Início :	2002	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Exaustivo	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha : Postal / e-mail	Periodicidade : Anual

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos	Publicação	Administração Central ; Empresas ; Público em geral	Anual	NUTS II

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: INQ. AOS PORTUGUESES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO
Cód. Modelo: 0029 **Cód. C.A.:** **Cód. C.C.:**
Área Estatística: TU **Organismo:** ME/DGT

Objectivo: Conhecer o perfil dos portugueses residentes no estrangeiro, nomeadamente o seu comportamento relativamente a "férias grandes" e "principal período de férias", para lhes poder oferecer as melhores condições de recepção e bem estar em Portugal.

Descrição: Inquérito anual a realizar com base na informação existente nos consulados seleccionados.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0,5	Outro Pessoal	0,33
------------------------	---------------------	-----	---------------	------

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--

Obrigatoriedade: Direito Comunitário:
 Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	
--	----------	-------------------------------------	----------	--

Dimensão : Grande		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	10000	Variáveis Inquiridas :	
Ano de Início :	2003	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Por Amostragem	Âmbito Geográfico : OUTRO
Método de Amostragem : Conglomerados	
Forma de Recolha : Postal	Periodicidade : Anual

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos	Publicação	Administração Central ; Empresas ; União Europeia	Anual	OUTRO

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: INQ. AOS GASTOS TURÍSTICOS

Cód. Modelo: 0033

Cód. C.A.: 093

Cód. C.C.: 751010

Área Estatística: TU

Organismo: INE/DRAIg

Objectivo: Apuramento da variável gastos turísticos internacionais, com detalhe ao nível do país de residência e do objectivo da viagem

Descrição: Inquérito por entrevista directa aos visitantes.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.5	Outro Pessoal	0
------------------------	---------------------	-----	---------------	---

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	☐
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--------------------------

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário: Legislação Nacional:
-------------------------	--

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	☐
--	----------	-------------------------------------	----------	--------------------------

Dimensão : Média / Pequena	Tipo de Financiamento : Nacional
Unidades Estatísticas Inquiridas :	8600
Variáveis Inquiridas :	40
Ano de Início :	2003
Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Por Amostragem	Âmbito Geográfico : NUTS II
Método de Amostragem : Por Quotas	
Forma de Recolha : Entrevista Tradicional	Periodicidade : Não Periódico

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.